

GOUVEIA

REVISTA MUNICIPAL | JANEIRO 2024 | #33

VERGÍLIO FERREIRA TERÁ CASA PARA SEMPRE



TEATRO CINE DE GOUVEIA
REABILITAÇÃO



PARQUE ECOLÓGICO DE GOUVEIA
NATUREZA E BEM-ESTAR





REVISTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ANO 22 | N. 33 | JANEIRO DE 2024

Diretor da Revista • Luís Tadeu Marques

Edição e Propriedade • C. M. de Gouveia

Coordenação Editorial • José Nuno Santos

Redação • Sónia Cruz

Revisão de Conteúdos • Sónia Cruz

Textos • Sónia Cruz | Sílvia Morgado | Rafael Teixeira | Catarina Reis

Rui da Eufrázia | Margarida Noutel | Patrícia Almeida | Catarina Santos | Elizabete Moura

Rita Oliveira | Anabela Silva | Hugo Teixeira | Bruno Abrantes | Joel Correia | Bruno Mendes

Fotografias • Manuel Ferreira | Rafael Teixeira | Sónia Cruz | Sílvia Morgado

Conceção Gráfica • Paulo Romão Design

Execução Gráfica • Multitema

Tiragem • 4.000

Depósito Legal • 379000/14

Os textos desta edição foram redigidos conforme as regras do novo acordo ortográfico

| | | |
|---|----|---|
| | 04 | MENSAGEM DO PRESIDENTE |
| O ANO EM REVISTA ACONTECIMENTOS MARCANTES | 06 | |
| | 24 | REPORTAGEM O TURISMO CRESCE EM GOUVEIA |
| REPORTAGEM TERRAS DA TRANSUMÂNCIA | 26 | |
| | 29 | REPORTAGEM CASA PARA SEMPRE - VERGÍLIO FERREIRA |
| REPORTAGEM NATUREZA E BEM-ESTAR | 33 | |
| | 38 | REPORTAGEM FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO |
| REPORTAGEM MERCADO MUNICIPAL | 40 | |
| | 48 | REPORTAGEM OPÇÃO EXIGENTE |
| CONSTRUIR O FUTURO PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA | 52 | |
| | 56 | CULTURA DESTAQUE DE EVENTOS CULTURAIS |
| AMBIENTE VIVER BEM EM GOUVEIA | 60 | |
| | 65 | EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL PEDAGOGIA E SOLIDARIEDADE ATIVA |
| MUSEU DA MINIATURA AUTOMÓVEL NOTÍCIAS DO MUSEU | 72 | |
| | 75 | PATRIMÓNIO O CASTRO VERDE |
| CONTO MARIE FRANCE | 77 | |
| | 78 | CONTO ANTÓNIO VILELA |

CULTURA, IDENTIDADE E FUTURO

Luís Tadeu | Presidente da Câmara Municipal de Gouveia



Como autarca de Gouveia, sinto um enorme orgulho por, durante duas décadas, ser parte ativa de **um concelho que abraça de forma perseverante a sua identidade cultural, enraizada numa forte tradição que se manifesta através de um movimento associativo dinâmico, resiliente e de alta qualidade.** Esse dinamismo envolve milhares de gouveenses, tanto na participação ativa como na liderança das suas associações culturais.

É igualmente gratificante podermos verificar a presença de diversos artistas que, por meio de variadas formas de expressão - na literatura, na pintura, na música e em outras artes - não só encontram as suas raízes em Gouveia, como também descobrem, neste espaço serrano, um refúgio inspirador para a criação. Na verdade, a essência cultural sempre esteve latente em Gouveia, definindo-nos de maneira singular e distintiva!

“*...a essência cultural sempre esteve latente em Gouveia, definindo-nos de maneira singular e distintiva!*”

Não obstante esta reconhecida singularidade e herança cultural do nosso concelho, é crucial saber como podemos potenciá-lo, enquanto um ativo e uma proposta de futuro. É com base nesse propósito que, ao longo destes anos, desenvolvemos uma política cultural sólida, refletida em projetos que saíram do papel, ganharam vida e agora se afirmam como marca identitária.

“*...desenvolvemos uma política cultural sólida, refletida em projetos que saíram do papel, ganharam vida e agora se afirmam como marca identitária.*”

A Casa da Vivência Judaica, inaugurada no início de 2022, é, hoje, um testemunho de um produto turístico e cultural consagrado entre os nossos visitantes, oferecendo uma jornada de descoberta pelo património judaico e cristão novo. Este património é vasto e significativo para a nossa história coletiva, incluindo a pedra da sinagoga que marca a construção da última sinagoga em toda a península ibérica, agora cuidadosamente exposta em museu.

Continuamos, por isso, a valorizar e a apoiar o nosso movimento associativo, tanto em aspetos formativos quanto criativos e organizacionais, **aumentando os subsídios culturais ordinários em cerca de 13%, este ano, e subsidiando projetos especiais com um total de 50.000,00€.**

Além disso, **temos mantido as colaborações intermunicipais no âmbito cultural**, como a Rede Cultural Alto Mondego, Cultura em Rede das Beiras e Serra da Estrela, Festival Cultural da Serra da Estrela, Rede do Interior e Rede Cultural Terras da Transumância, **com o objetivo de mobilizar e capacitar os agentes culturais locais para processos criativos, ampliar a oferta cultural, preservar e fortalecer as tradições locais, impulsionando o turismo e a cultura do concelho.**

“*ampliar a oferta cultural, preservar e fortalecer as tradições locais, impulsionando o turismo e a cultura do concelho.*”

Encontramo-nos, também, a **requalificar o Teatro Cine de Gouveia, um espaço cultural emblemático** que já não era alvo de uma intervenção tão profunda, desde 1998. Para além de tratar das deteriorações naturais assinaladas pelos anos, estamos a melhorar as condições técnicas para artistas e profissionais, a proporci-

onar uma experiência mais enriquecedora para o público e a modernizar o espaço. **Este investimento ultrapassa os 540.000,00€, passando a torná-lo um veículo de excelência para uma oferta cultural diferenciada no território, atraindo públicos e servindo como palco para produções culturais com origem local.**

Em Melo, estamos a trabalhar para concretizar a ambição de criar a aldeia mais literária de Portugal. **A requalificação da Vila Josephine - que passará a ser designada como a "Casa para Sempre" - resultará numa residência artística com caráter permanente, homenageando, assim, Vergílio Ferreira, um dos grandes vultos da literatura e da língua portuguesa, a quem temos a sorte e o gosto de poder chamar conterrâneo.**

Integrada no roteiro literário de Vergílio Ferreira, esta casa constituirá um produto turístico literário de excelência, transportando-nos, a partir de Melo, para as obras de Vergílio Ferreira e inspirando à criação. O Festival Literário "Em Nome da Terra" continuará a ser um ponto alto na **promoção da aldeia de Melo como destino turístico, literário e cultural, durante todo o ano.**

No próximo ano, lançaremos a concurso o projeto de **requalificação do Museu de Arte Moderna Abel Manta.** É crucial dignificar e ampliar o seu acervo, que inclui obras de Abel Manta e outros modernistas portugueses de relevo. Pretendemos, assim, ampliar a área expositiva, melhorar as acessibilidades e proporcionar mais visibilidade, com uma fachada principal voltada para a Praça Alípio de Melo, que será a sua entrada principal.

Estas são as bases da política turística e cultural do nosso município, que vêm sendo implementadas e já confirmadas pelos números. **O ano de 2022 foi, segundo o INE, o melhor ano turístico de Gouveia, registando os melhores resultados em número de noites e gasto médio por turista.** Tais factos não só confirmam a nossa estratégia, como também nos impelem a prosseguir, trabalhando com e para todos os gouveenses!

Luis Manuel Tadeu Marques, Presidente da Câmara Municipal de Gouveia



FESTA DA CASTANHA ▲



DOAÇÃO DO MANUSCRITO "VAGÃO J" ▲



CONTRATO-PROGRAMA PARA REQUALIFICAÇÃO DO TEATRO CINE ▲

04|11 2022 **FESTA DA CASTANHA – SABORES DE OUTONO**

A Festa da Castanha – Sabores de Outono, teve lugar nos dias 04, 05 e 06 de novembro de 2022, na aldeia de montanha de Folgoso, inserida no âmbito do plano de animação da Rede de Aldeias de Montanha.

Um evento onde a castanha voltou a ser rainha e que, ano após ano, procura constituir-se como um momento mobilizador de produção deste fruto em torno do qual gravita uma atividade económica com bastantes potencialidades e tradição nesta região.

As ruas de Folgoso foram decoradas com motivos da época e instalações artísticas foram feitas com objetos tradicionais e identitários da região, nomeadamente aquelas que ligam o Adro de Viriato, praça central da aldeia e local habitual de encontro das suas gentes, a Avenida do Emigrante, local onde se realizou esta edição da Festa da Castanha.

Para além deste ser um certame, essencialmente, gastronómico em torno da castanha, proporcionando aos visitantes experiências gastronómicas de montanha, showcookings, oficinas gastronómicas e um concurso de doçaria, foi ainda possível desfrutar de outras experiências de conhecimento e atividades realizadas em torno das temáticas de montanha, como workshops, sessões de esclarecimento e atividades desportivas, não esquecendo obviamente a componente da animação musical.

A Festa da Castanha – Sabores de Outono foi organizada pela Junta de Freguesia de Folgoso e pela Rede de Aldeias de Montanha - ADIRAM, contando com a parceria do Município de Gouveia e do Instituto de Gouveia – Escola Profissional, bem como de outras entidades da aldeia de Folgoso como o Clube de Caça e Pesca de Folgoso, a Associação de Baldios de Folgoso, a Folgonatur, a Associação Lar de Folgoso, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Folgoso, o Rancho Folclórico Cancioneiro de Folgoso, o Grupo de Concertinas de Folgoso (Harmonia Divertida – Associação) e a Comissão de Festas em Honra da Nossa Senhora do Socorro.

10|11 2022 **DOAÇÃO DO MANUSCRITO "VAGÃO J"**

Decorreu no dia 10 de novembro, na sala Vergílio Ferreira da Biblioteca Municipal de Gouveia, a entrega do manuscrito "Vagão J" pelas herdeiras do Dr. Mário Gomes Figueira, doutoras Maria Helena Vaz Gomes Figueira, Elisa Maria Vaz Gomes Figueira e Margarida Adelaide Vaz Gomes Figueira, a quem Vergílio Ferreira ofereceu o citado original como expressão de profunda amizade entre ambos. Vagão J, de 1946 é o último romance neo-realista do escritor.

Descreve-nos a história da família Borralho, família representativa do patamar mais baixo da escala social, numa vila rural no princípio do século XX. A obra transmite uma realidade sem qualquer encenação artificial da cruel forma de viver, das assimetrias das classes sociais, dos padrões de comportamento e da psicologia individual e coletiva desses tempos. Vagão J foi alvo de censura pelo Estado Novo.

A doação deste original veio enriquecer o espólio do escritor que se encontra na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, integrando mais de 8 mil obras profusamente anotadas pelo autor, que conta agora, também, com este manuscrito. Recordar que os manuscritos de Vergílio Ferreira se encontram na Biblioteca Nacional, à exceção de "Aparição".

22|11 2022 **CONTRATO-PROGRAMA PARA REQUALIFICAÇÃO DO TEATRO CINE DE GOUVEIA**

O Contrato-Programa para Requalificação do Teatro Cine de Gouveia foi celebrado entre o Município de Gouveia, a Direção-Geral das Autarquias Locais e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, no dia 22 de novembro.

A assinatura do contrato teve lugar no Teatro Cine de Gouveia e contou com a presença do Senhor Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Dr. Carlos Miguel, da Senhora Diretora-Geral das Autarquias Locais, Dra. Sónia Ramalhinho, da Senhora Diretora de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local, Dra. Maria José Castanheira Neves e do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Tadeu.

De acordo com o projeto constante no processo de candidatura, que obteve parecer favorável da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, o investimento total elegível ascende a 542 mil

euros, sendo compartilhado em cerca de 60 por cento pelo Estado e o restante assegurado pelo Município de Gouveia. O Teatro Cine foi inaugurado em 1942 e constituiu-se, desde essa altura, como um dos principais equipamentos culturais da região, acolhendo anualmente uma produção cultural eclética e dinâmica, incluindo espetáculos de renome nacional e internacional.

NATAL ENCANTADO | CAMPANHA DE INCENTIVO ÀS COMPRAS NO COMÉRCIO LOCAL

08|12
2022

A campanha de incentivo às compras no comércio local foi desenvolvida pelo Município de Gouveia em parceria com a ADN – Agência de Desenvolvimento dos Negócios de Gouveia e decorreu entre os dias 08 de dezembro e 02 de janeiro. À semelhança das campanhas anteriores, teve como principal objetivo de estimular a economia local e incentivar as compras nos estabelecimentos de comércio e serviços do concelho. Assim, por cada compra de valor igual ou superior a 20,00€, os participantes puderam receber um cupão que, depois de depositado em tómbola, os habilitou a receberem prémios financeiros convertíveis em compras no comércio local.

Num universo de 25 mil cupões seriados, foram sorteados 37 vencedores, criando esta medida um impacto económico na ordem dos 500 mil euros.

MERCADO ENCANTADO

16|12
2022

O Mercado Encantado foi uma iniciativa do Município de Gouveia em parceria com o Instituto de Gouveia – Escola Profissional e decorreu entre os dias 16 de dezembro e 7 de janeiro, no Mercado Municipal de Gouveia, constituindo uma iniciativa de dinamização do Mercado Municipal de Gouveia e do Comércio Local.

Tratou-se de um espaço onde se privilegiou a comercialização de produtos locais, enquadráveis na quadra natalícia, que contou com vários espaços de animação dedicada aos mais novos, como uma pista de gelo (sintética), uma rampa deslizante, um comboio encantado, a casa do pai natal, e múltiplos espetáculos de animação infantil que divertiram e fizeram sonhar miúdos e graúdos.

CONCURSO DE PRESÉPIOS DE RUA

16|02
2022

O Concurso de Presépios de Rua decorreu entre os dias 16 de dezembro e 7 de janeiro, com o objetivo de estimular o espírito criativo e convidar todos os gouveenses a darem o seu contributo para a decoração natalícia da cidade, num contexto em que há a necessidade de promover a redução da iluminação decorativa e os respetivos gastos energéticos.

Foi dirigido a todas as pessoas e associações do concelho de Gouveia, que quisessem dar o seu contributo na decoração das principais artérias da cidade neste período festivo e habilitar-se a ganhar os prémios financeiros destinados às 5 melhores obras.

VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

26|02
2021

O Senhor Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, visitou, no dia 26 de dezembro, a freguesia de Folgoso, acompanhado pelo Senhor Ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro, no âmbito de uma incursão pelos territórios da Serra da Estrela afetados pelos incêndios florestais decorridos este verão.

A comitiva foi recebida no quartel dos Bombeiros Voluntários de Folgoso, onde decorreu a formatura de uma companhia composta por Equipas de Intervenção Permanente do Distrito da Guarda.

As palavras proferidas pelo Senhor Presidente da República foram de apreço e agradecimento à ação dos bombeiros, lamentando profundamente a extensão de área ardida e as enormes perdas associadas a este trágico acontecimento.

Após a receção, Marcelo Rebelo de Sousa, deslocou-se, ainda, ao Adro de Viriato, onde se encontravam inúmeros populares, entre os quais alguns pastores locais que foram seriamente afetados pelos incêndios.



NATAL ENCANTADO ▲



MERCADO ENCANTADO ▲



CONCURSO DE PRESÉPIOS DE RUA ▲



VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA ▲



CONTROLO DA POPULAÇÃO FELINA ▲



CANTAR DAS JANEIRAS ▲



MUNICÍPIO PLANTOU 77 ÁRVORES ▲



FITUR ▲

03|01 2023 MEDIDAS DE CONTROLO DA POPULAÇÃO FELINA NO CONCELHO

Na linha do que tem sido a preocupação do Município de Gouveia com o bem-estar da sua população e com as condições sanitárias e de saúde pública dos munícipes, a autarquia, em colaboração com a Associação Star Mountain Animal Center e com a Junta de Freguesia de Gouveia, implementou medidas concretas e específicas com vista à redução e controlo da população felina. As ações passaram pelo estudo e a contabilização dos efetivos e a sensibilização e comunicação com os munícipes. Seguindo-se a criação de colónias de gatos de rua, em zonas devidamente identificadas, para depois se proceder à sua captura, esterilização, controlo do estado de saúde e posterior devolução ao local de origem. Estes procedimentos têm como principal objetivo minorar os problemas associados à proliferação de gatos vadios e consequentemente reduzir o impacto que a mesma pode ter na saúde pública, como a propagação de doenças, pragas, maus cheiros, ruídos e outros incómodos causados à população que com eles convive.

06|01 2023 CANTAR DAS JANEIRAS

O Município de Gouveia promoveu o tradicional Cantar das Janeiras, nos dias 6 e 7 de janeiro, no Mercado Municipal de Gouveia. O programa foi, também, assinalado em formato digital, podendo ser acompanhado através da transmissão na Gouveia TV. Mantendo a tradição, vários grupos musicais do concelho de Gouveia apresentaram a comunidade gouveense com o Cantar das Janeiras, interpretando algumas músicas tradicionais bem conhecidas de todos. Para além das atuações foram ainda divulgados os vencedores do Concurso de Presépios de Rua e sorteados os cupões da Campanha do Comércio Local, que deram a conhecer os 37 contemplados com os prémios em jogo, no valor total de 5 mil euros. Um ponto de encontro para as associações e coletividades do concelho que marca a tradição, o convívio e o fim da época de Natal.

11|01 2023 MUNICÍPIO DE GOUVEIA PLANTOU 77 ÁRVORES EM PARCERIA COM A PREZERO PORTUGAL

O Município de Gouveia, em parceria com a PreZero Portugal, organizaram uma atividade de plantação de árvores num terreno do Município, situado junto ao CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens, em Gouveia. A iniciativa contou ainda com o envolvimento do Agrupamento de Escolas de Gouveia, nomeadamente com a participação da turma do 6^a C da Escola Básica de Gouveia que, juntamente com um grupo de colaboradores voluntários da PreZero Portugal, plantaram um total de 77 árvores junto ao CERVAS. No âmbito da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável e do compromisso da empresa para com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a PreZero Portugal, de acordo com a área de atividade em que opera, quis contribuir para a reflorestação de uma área ardida pelos incêndios que ocorreram no Verão passado em Portugal, no concelho de Gouveia.

18|01 2023 MUNICÍPIO DE GOUVEIA MARCOU PRESENÇA NA FITUR

O Município de Gouveia marcou presença na Feira Internacional de Turismo (FITUR), que se realizou entre os dias 18 e 22 de janeiro, em Madrid, juntamente com os Municípios que compõem a rede cultural "Terras da Transumância", Castro Daire, Gouveia, Seia e Fundão (através da associação Gardunha 21). A FITUR – Feira Internacional de Turismo é um dos maiores certames internacionais de promoção turística e a feira líder do segmento para os mercados Ibero – Americanos. É um fórum de encontro dos profissionais do setor, que marca o calendário de apresentação de novas marcas, produtos e tendências. É uma oportunidade para estabelecer contactos, parcerias e procurar oportunidades. No âmbito deste certame, o Município de Gouveia deu a conhecer ao público o calendário anual de atividades que, no âmbito da rede cultural Terras da Transumância, decorreram em Gouveia no ano 2023. Nomeadamente, o "Mercado do Queijo", em abril, a "Romaria das Ovelhas de Arcozelo da Serra" a 11 de junho, a Bênção dos Rebanhos de Vila Franca da Serra a 9 de julho, a Transumância dos Rebanhos de Vila Nova de Tazem, em agosto, e a Romaria da Nossa Senhora de Assedace, a 8 de setembro. A rede cultural "Terras da Transumância" consiste numa parceria firmada entre estes quatro municípios com o objetivo valorizar, preservar, estruturar, promover e aumentar a visitação de um conjunto de atividades tradicionais e identitárias, que integram uma narrativa em torno do ciclo do queijo e são parte do património cultural e imaterial destes territórios.

GOUVEIA COMEMOROU 35 ANOS DE ELEVAÇÃO A CIDADE

O Município de Gouveia assinalou, no dia 1 de fevereiro, o 35.º aniversário da elevação de Gouveia a cidade, com a presença da Senhora Secretária de Estado da Habitação, Eng.ª Maria Fernanda Rodrigues. O programa comemorativo, organizado pela Câmara Municipal de Gouveia, assinalou este dia com uma sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho, na qual foi apresentado o Programa de Requalificação de Imóveis para Arrendamento Acessível no concelho de Gouveia. Um programa que visa, essencialmente, a reabilitação de edifícios degradados de modo a promover uma oferta mais alargada de habitação para arrendamento a preços acessíveis e compatíveis com os rendimentos e necessidades habitacionais das famílias. As cerimónias comemorativas prosseguiram com a visita a alguns dos imóveis a reabilitar, seguindo-se a inauguração do Mural, situado na zona envolvente ao Mercado Municipal e criado no âmbito da Rede Cultural "Terras da Transumância".

01/02
2023

35º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO DE GOUVEIA A CIDADE ▲

CARNAVAL DA SERRA

O Carnaval da Serra decorreu, em Gouveia, entre os dias 16 e 21 de fevereiro e proporcionou, a locais e visitantes, momentos de muita animação, folia e diversão. A festa arrancou na quinta-feira, dia 16, com o Carnaval no Mercado, onde foi possível degustar, gratuitamente, uma Feijoada do Entrudo, prosseguindo, no dia seguinte com o Desfile Pedagógico subordinado ao tema "O Universo das Histórias de Encantar para o Planeta Preservar". Ainda nessa noite, teve lugar o primeiro Baile de Carnaval, o Baile Latino, com os El Perreo - Reggaton Vibes, que animaram o início da noite no espaço da Ex Bellino&Bellino, deixando ao Dj Delmont a responsabilidade de conduzir musicalmente o resto da noite. No sábado, dia 18, o dia foi dedicado às crianças e pela manhã, o Mercado Municipal contou com animação infantil, permitindo aos mais pequenos usufruir de insufláveis e pinturas faciais. De tarde, a Atrapalharte Produções Teatrais subiu ao palco com a peça de teatro "Robertices", seguindo-se o Baile de Carnaval com Concurso de Máscaras Infantil, animado pelo DJ Saltos nas Palhaçadas. O concurso de disfarces integrou o desfile e a respetiva entrega de prémios às máscaras vencedoras, com três prémios a concurso: o 1.º prémio no valor de 150 euros, o 2.º prémio no valor de 100 euros e por fim, o 3.º e último prémio de 50 euros. À noite, a Ex Bellino&Bellino, recebeu o Baile Funk, com a atuação dos Galopa, num ambiente de muita folia e diversão, encerrando com o Concertinas DJ. O Desfile de Carnaval teve lugar no domingo, com início no Calçadão, passagem pelos Paços do Concelho e término junto ao Mercado Municipal com uma performance de Grupos de Bombos. O Desfile trouxe às ruas da cidade dezenas de carros alegóricos enfeitados pelas coletividades do concelho, trazendo a animação, a sátira social e folia carnavalesca. Na segunda-feira, o Pavilhão da Ex Bellino&Bellino acolheu o Baile e Concurso de Máscaras direcionado aos adultos, que contou com a animação e boa disposição do grupo Cláudia Martins & Minhotos Marotos e com a música eletrónica da DJ Poliana. As festividades deste período encerraram, na terça-feira, dia 21, com a tradicional Queima e Enterro do Entrudo, atividade que celebrou o fim das festividades de Carnaval, encenando os festejos fúnebres do entrudo com um cortejo, a leitura do testamento e a queima do entrudo e, como não podia faltar, o choro estridente das carpideiras.

16/02
2023

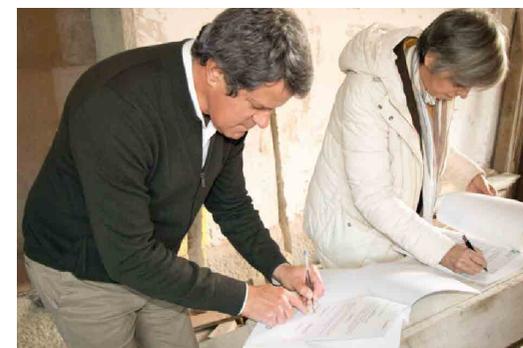
CARNAVAL DA SERRA ▲



CARNAVAL DA SERRA ▲

MUNICÍPIO DE GOUVEIA CELEBROU PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO REENCONTRO

Decorreu no dia 16 de fevereiro, na sede da Associação Reencontro, em Vila Nova de Tazem, a assinatura do Protocolo de Colaboração entre o Município de Gouveia e a Associação Reencontro para desenvolvimento de ações de caráter social, educativo, cultural e recreativo, apoio psicossocial e terapêutico. O apoio de quase 6000 euros atribuído pelo Município de Gouveia à Associação Reencontro, resulta da deliberação aprovada em Reunião de Câmara, no dia 23 de janeiro de 2023, e visa, essencialmente, dar continuidade ao desenvolvimento de ações no âmbito do projeto de inovação social Equal Growth, Equal Children, cujas atividades e iniciativas foram financiadas, até dezembro de 2022, pelo Portugal de Inovação Social - Parcerias para o Impacto. A Associação Reencontro é reconhecida como uma instituição de referência no concelho, sobretudo no apoio a crianças e jovens, saúde e bem-estar das famílias, educação dos cidadãos e desenvolvimento comunitário, reconhecendo-se, também, as mais valias deste projeto e as respostas que ele conseguiu dar às crianças, jovens e famílias que, por ele, têm vindo a ser apoiadas.

16/02
2023

PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO REENCONTRO ▲



PROTOCOLO COM A APROSE ▲



BUPI ▲



BTL | LISBOA ▲

20|02
2023**MUNICÍPIO DE GOUVEIA ASSINOU PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A APROSE**

Decorreu no dia 20 de fevereiro, no salão nobre da Câmara Municipal de Gouveia, a assinatura do Protocolo de Colaboração entre o Município de Gouveia e a APROSE - Associação de Pastores e Produtores do Queijo da Serra da Estrela do Concelho de Gouveia. O apoio de 10 mil euros atribuído pelo Município de Gouveia à APROSE resulta da deliberação aprovada em Reunião de Câmara, no dia 13 de fevereiro, e visa estabelecer uma parceria para implementar um plano de apoio aos produtores e criadores de gado do concelho de Gouveia de forma a mitigar os impactos provocados pelos incêndios florestais decorridos nesta região. No âmbito deste protocolo, o Município de Gouveia comprometeu-se a coordenar, fiscalizar e apoiar técnica e logisticamente a implementação do plano de apoio aos produtores e criadores de gado do concelho de Gouveia. Efetuando o levantamento de produtores registados na DGAV (Direção Geral de Agricultura e Veterinária) para uma distribuição equitativa do apoio pelos produtores e criadores de gado do concelho de Gouveia afetados pelos incêndios florestais, com base no número de cabeças de gado por exploração e área afetada. Desta forma, na mesma sessão, foram, ainda, entregues os respetivos apoios aos produtores e criadores de gado do concelho, num total de 24 explorações apoiadas, de acordo com o número de cabeças de gado por exploração, que por sua vez deverão ser gastos no comércio local.

23|02
2023**BUPI | SESSÕES DE ESCLARECIMENTO E ATENDIMENTO PELAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE GOUVEIA**

O Município de Gouveia promoveu, nos meses de fevereiro e março, um ciclo de sessões de esclarecimento no âmbito do funcionamento do Balcão Único do Prédio (BUPI) nas freguesias do concelho de Gouveia. As sessões, presenciais e realizadas por técnicos credenciados, tiveram como finalidade dar a conhecer o BUPI, nomeadamente os seus objetivos e modo de funcionamento, sensibilizando os munícipes para a importância de procederem ao registo no BUPI das suas propriedades / prédios rústicos. Durante as sessões foi demonstrado como se efetua o registo online no BUPI e foram esclarecidas todas as dúvidas apresentadas sobre este processo. Em paralelo, foi também delineado um calendário de atendimento pelas freguesias, com dias definidos para cada uma delas, de forma a permitir aos munícipes localizar e mapear os seus terrenos com maior comodidade e rapidez.

01|03
2023**O MUNICÍPIO DE GOUVEIA ESTEVE PRESENTE NA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA.**

Ao longo de cinco dias de contatos com turistas e operadores de viagens, a autarquia de Gouveia apresentou a Agenda Turismo 2023. A Bolsa de Turismo de Lisboa decorreu, entre 01 e 05 de março, em Lisboa na FIL e sendo considerado o maior evento de negócios do setor turístico nacional foi o palco escolhido pelo Município de Gouveia para lançar a Agenda Turismo 2023. A ação promocional da autarquia de Gouveia lançou os principais eventos a realizar em Gouveia durante o ano de 2023, permitindo a operadores turísticos e público em geral planear e organizar as visitas ao concelho. No primeiro dia da BTL, o Município de Gouveia apresentou a globalidade da Agenda Turismo 2023, no espaço das Beiras e Serra da Estrela - CIMBSE, reservando para os dias seguintes a apresentação do Trial World Championship e do Festival Literário "Em Nome da Terra". No dia 3 de março, também no espaço promocional das Beiras e Serra da Estrela, apresentou o Mercado do Queijo seguido de uma degustação de sabores de Gouveia, onde o Queijo Serra da Estrela e o vinho Dão de Altitude foram os embaixadores de Gouveia. Gouveia esteve igualmente representada no Stand do Turismo do Centro através do projeto Terras de Transumância, com a apresentação do calendário de iniciativas anuais da rede que une os Municípios de Castro Daire, Fundão, Gouveia e Seia. Ao longo dos cinco dias de realização da BTL, a autarquia de Gouveia implementou, ainda, uma campanha de ativação através de um voucher de descontos para as unidades de alojamento de Gouveia, que permitia um desconto de 5% em reservas para as unidades de alojamento parceiras da iniciativa ao longo de 2023. A participação do Município de Gouveia na BTL 2023 inseriu-se no âmbito da reorientação da estratégia de promoção turística do concelho no período pós pandemia, através de ações que valorizam os recursos endógenos e o setor turístico do concelho.

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO SOBRE O PEDIDO ÚNICO 2023

Decorreu, no dia 02 março, no auditório da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, uma Sessão de Esclarecimento relativa ao Pedido Único 2023 – Novas Regras | Proposta PEPAC (Plano Estratégico da Política Agrícola Comum). Esta iniciativa contou com a presença da Eng. Regina Lopes, em representação do Gabinete de Saúde Pública e Veterinária do Município de Gouveia e de Rui Matos, da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), que palestrou e esclareceu os presentes acerca dos subsídios agrícolas e das ajudas de pedido único disponíveis neste ano de 2023. Desta forma, os agricultores do concelho puderam informar-se acerca dos apoios e das novas regras vigentes, bem como esclarecer todas questões relacionadas com o setor agropecuário, como datas e prazos para apresentação de candidaturas.

02|03
2023

PEDIDO ÚNICO 2023 ▲

DIA MUNDIAL DA FLORESTA

O Município de Gouveia assinalou, no dia 21 de março, o Dia Mundial da Floresta, numa iniciativa simbólica que reuniu crianças do Ensino Pré-escolar em atividades de sensibilização e na plantação de árvores na zona da Avenida Pedro Botto Machado e na zona do Parque da Ribeira, em Gouveia. Decorreu também na freguesia de Vila Nova de Tazem, uma ação de plantação de cerca de 100 árvores de diversas espécies (Faias, Bétulas, Carvalhos e Ciprestes do Bussaco) com o objetivo da criação de um parque verde na Freguesia, no recinto da feira. O Município de Gouveia associou-se a esta atividade através da cedência de algumas árvores, bem como na ajuda durante a plantação. Esta iniciativa contou com a colaboração da Escola EB 2,3, da Casa do Povo e dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Tazem. Estas iniciativas pretendem sensibilizar as crianças e a comunidade em geral sobre a importância das florestas e das árvores para a nossa comunidade e para o nosso planeta.

21|03
2023

DIA MUNDIAL DA FLORESTA ▲

INAUGURAÇÃO DO CENTRO INTERMUNICIPAL DE RECOLHA OFICIAL E PARQUE DE BEM ESTAR ANIMAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

A cerimónia de inauguração do Centro Intermunicipal de Recolha Oficial e Parque de Bem-Estar Animal São Francisco de Assis teve lugar, no dia 22 de março, na Rua Fonte da Coucela, em Celorico da Beira e contou com a presença do Senhor Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Dr. Carlos Miguel. Esta infraestrutura intermunicipal, construída no espaço da antiga estação de tratamento de águas residuais de Celorico da Beira e partilhada entre os Municípios de Gouveia e Celorico da Beira, permite reduzir e controlar a população de animais errantes nos dois concelhos, procurando, consequentemente, minimizar a proliferação de doenças e fomentar a higiene e a saúde pública. Com um investimento superior a 200 mil euros, este equipamento tem capacidade para acolher cerca de uma centena de animais (cães e gatos) e contempla uma receção, uma sala de esterilização com recobro, um consultório, um anfiteatro para ações de sensibilização ao visitante, arrumos e instalações sanitárias de apoio, 25 boxes destinadas ao canil e gatil, uma box para animais de outras espécies, um espaço exterior de convívio, uma sala administrativa, uma sala de tosquia e banho e instalações sanitárias. A obra constituiu, assim, uma mais valia para os concelhos de Gouveia e de Celorico da Beira, permitindo responder de forma eficaz às problemáticas associadas ao abandono de animais e garantindo o acolhimento digno e responsável dos mesmos.

22|03
2023

PARQUE DE BEM ESTAR ANIMAL S. FRANCISCO DE ASSIS ▲

INAUGURAÇÃO DE ILHAS ECOLÓGICAS PARA COMPOSTAGEM COMUNITÁRIA

O Município de Gouveia inaugurou, no dia 23 de março, as Ilhas Ecológicas para compostagem comunitária, implementadas em vários pontos da cidade. A iniciativa teve lugar na Rua do Outeiro, prosseguindo depois para a Avenida dos Bombeiros Voluntários de Gouveia (junto ao Mercado Municipal), dois dos locais onde se encontram implantadas as novas ilhas. Para além destes dois equipamentos, encontram-se instalados, pela cidade, mais três, localizados em zonas estratégicas, como na Urbanização Mira Serra, na Rua Cidade da Covilhã (junto ao cemitério novo) e na Rua das Escolas (junto ao parque infantil). Cada ilha ecológica integra 3 compostores individuais, com uma capacidade de 1 metro cúbico, para receber os bioresíduos verdes e castanhos e um quarto contentor para servir de apoio, onde será colocada a "fração seca" ou estilha, resultante das podas de árvores ou material lenhoso de grande dimensão. A instalação destas ilhas resultou de uma candidatura denominada "ecoBairros", apresentada no âmbito da CIMBSE

23|03
2023

ILHAS ECOLÓGICAS ▲



SESSÃO PÚBLICA ▲



CANTADORES DE ALMAS ▲

ao Fundo Ambiental, com um investimento aproximado de 52 mil euros. Com esta iniciativa, o Município de Gouveia pretende sensibilizar a comunidade em geral para a adoção de boas práticas ambientais e para a importância da compostagem enquanto processo natural de reciclagem e reaproveitamento da matéria orgânica. Para além disso, este procedimento permite, ainda, reduzir a quantidade de resíduos nos aterros e nos contentores de lixo doméstico, bem como melhorar a qualidade dos solos, do ar e da água minorando a utilização de fertilizantes químicos. A implementação deste projeto, a par de outras medidas, confirmam a preocupação do Município de Gouveia em contribuir para o cumprimento de metas de reciclagem e conseqüente preservação ambiental, alinhadas com as políticas nacionais e comunitárias de valorização dos biorresíduos.

03|04 2023 SESSÃO PÚBLICA - RESULTADOS E APOIOS AO COMÉRCIO DA SERRA DA ESTRELA

O Município de Gouveia, em parceria com a Secretaria de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, promoveu, no dia 03 de abril, uma sessão pública para apresentação dos resultados e apoios ao comércio, conseqüentes das candidaturas ao "Programa Transformar o Comércio". A referida sessão teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Gouveia e contou com a presença do Senhor Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, da Senhora Diretora Geral da Direção Geral das Atividades Económicas (DGAE), Fernanda Ferreira Dias, do Senhor Chefe de Equipa de Projeto de Transição Digital do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Luís Manuel Ribeiro, do Vice-Presidente da Direção da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, Gualter Mirandez e do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Luís Manuel Tadeu Marques. No decorrer da sessão, a Senhora Diretora Geral da DGAE revelou os projetos que, no âmbito do território da Serra da Estrela, foram contemplados com os apoios no setor do comércio, referindo que foram apresentados 336 projetos, sendo a maioria dos comerciantes do concelho da Guarda. Por outro lado, o Senhor Chefe de Equipa de Projeto de Transição Digital do IEF, informou sobre os apoios do IEF para a qualificação deste mesmo setor. O "Programa Transformar Comércio" foi criado, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), como uma medida de apoio à requalificação das micro e pequenas empresas do comércio a retalho e de modo a promover o comércio localizado nos concelhos de Celorico da Beira, Covilhã, Gouveia, Guarda, Manteigas e Seia, que viram as suas atividades económicas seriamente impactadas na sequência dos incêndios rurais registados em 2022. Esta medida de apoio extraordinário teve, por isso, como principal objetivo promover a estabilização e o aumento da resiliência e da competitividade destes territórios afetados, através da criação de linhas de apoio ao ecossistema comercial, visando apoiar projetos individuais de modernização comercial promovidos por empresas, que apostassem na modernização e valorização da oferta dos estabelecimentos abertos ao público através da inovação e da utilização de formas avançadas de comercialização. O Programa teve uma dotação de dotação orçamental indicativa de €2.000.000, mobilizada através do Fundo de Modernização do Comércio e puderam candidatar-se micro e pequenas empresas de comércio a retalho, localizadas nestes concelhos.

04|04 2023 ENCONTRO DE CANTADORES DE ALMAS

Decorreu na noite de 4 de abril, em Figueiró da Serra, o Encontro de Cantadores de Almas. A iniciativa teve lugar na Igreja Paroquial e contou com a participação dos grupos de Folgosinho, Paranhos e São Romão. O Cantar das Almas ou Encomendação das Almas é uma tradição ancestral praticada na época da Quaresma por um grupo de pessoas, normalmente vestidas de negro, que percorrem as povoações das freguesias, a cantar ou rezar de porta em porta ou em locais específicos, pelas almas do purgatório, para que as mesmas possam ascender ao céu. Este momento de cariz religioso, foi promovido pelo Município de Gouveia em colaboração com o Rancho Folclórico Cancioneiro de Folgosinho.

MERCADO DO QUEIJO DE GOUVEIA

Organizado pelo Município de Gouveia, o Mercado do Queijo teve lugar nos dias 7 e 8 de abril no Mercado Municipal de Gouveia. Um certame de valorização, promoção e comercialização do Queijo Serra da Estrela DOP e de outros produtos endógenos da Serra da Estrela que reuniu, durante dois dias, pastores, produtores e queijarias de Queijo da Serra da Estrela. A atividade visou valorizar e reunir toda a fileira produtiva deste produto endógeno, de relevância primordial para o concelho de Gouveia, implementando espaços de degustação e comercialização do principal queijo português. O programa para os dois dias do Mercado foi preenchido e diversificado, com animação musical e cultural e com os visitantes a terem a possibilidade de assistir a diversas apresentações e momentos gastronómicos, com destaque para os showcookings e demonstrações culinárias. A literatura também esteve em destaque no Mercado do Queijo, com a apresentação de dois livros, "A grande viagem pelas canadas de Viriato", uma obra da autora Celeste Almeida e "Queijeiras – As guardiãs da Montanha" das Aldeias de Montanha.

CAMPEONATO MUNDIAL DE TRIAL

Organizada pelo Município de Gouveia e a Talentos Objetivos-Clube de Enduro e Recreio, a segunda jornada do mundial de TrialGP realizou-se, em Gouveia, nos dias 21 a 23 de abril, e contou com uma centena de pilotos inscritos. O percurso localizado no centro da cidade e com condições únicas para a prática da modalidade, fez-se ao longo de cerca de 6 kms, com 12 zonas para ultrapassar. O Padock da prova esteve instalado no Parque da antiga fábrica de lanifícios Bellino & Bellino de Gouveia, onde foram feitas as verificações, treinos e partida para a competição. Os pilotos distribuíram-se em quatro categorias: Trial3, Trial2, TrialGP e o TrialGP Women, sagrando-se vencedores, no primeiro dia de provas, Toni Bou; Billy Green; George Hemingway e Emma Bristow e no segundo e último dia, Jaime Busto e Emma Bristow.

49.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DO 25 DE ABRIL

O Município de Gouveia assinalou o 25 de abril, a data da "Revolução dos Cravos", com uma série de iniciativas que marcaram esta data tão importante na democracia portuguesa. As iniciativas passaram pelo hastear das bandeiras nos Paços do Concelho, seguindo-se a sessão solene na Sala de Sessões da Assembleia Municipal, que contou com as intervenções do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Gil Barreiros, do Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Tadeu, bem como dos representantes das bancadas da Assembleia Municipal. Contou, ainda, com a participação especial de alunos da Universidade Sénior de Gouveia, que abordaram a temática "As Memórias do 25 de abril, a partir dos jornais locais". As intervenções foram ainda intercaladas com poemas recitados por alunos participantes no Parlamento dos Jovens/Erasmus do Agrupamento de Escolas de Gouveia, findando, as comemorações, com a romagem ao Monumento de Homenagem aos Combatentes, sito no Jardim Lopes da Costa, em Gouveia.

UM MURAL PARA JOÃO ABEL MANTA

Natural de Lisboa, João Miguel Santos foi um dos nove concorrentes ao concurso "Um mural para João Abel Manta". O júri do concurso selecionou a obra apresentada pelo jovem designer considerando a interligação da proposta criativa com a mensagem incontornável dos trabalhos de João Abel Manta. O concurso "Um Mural para João Abel Manta" foi lançado pelo Município de Gouveia e pelo Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, tendo como objetivo selecionar uma proposta criativa que homenageie a obra gráfica de João Abel Manta, enquanto intérprete visual incontornável da história contemporânea, nomeadamente da revolução do 25 de abril de 1974. O vencedor, João Miguel Santos, recebeu um prémio monetário no valor de 2.500,00 euros e para além do prémio financeiro, irá materializar a obra vencedora. A pintura mural com a dimensão de 10 metros de comprimento por 4 metros de altura será executada na Praça do Tribunal, em Gouveia.

07|04
2023

MERCADO DO QUEIJO DE GOUVEIA ▲

21|04
2023

CAMPEONATO MUNDIAL DE TRIAL ▲

25|04
2023

49º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL ▲

25|04
2023

UM MURAL PARA JOÃO ABEL MANTA ▲



CHALLENGE IBÉRICO SUPER EXTREME TRIAL 4X4 ▲



CHALLENGE IBÉRICO SUPER EXTREME TRIAL 4X4 ▲



REQUALIFICAÇÃO DE CAMINHO FLORESTAL ▲



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO ▲

07|05 2023 CHALLENGE IBÉRICO SUPER EXTREME TRIAL 4X4

A caravana de participantes do Challenge Ibérico Super Extreme Trial 4x4 visitou Gouveia, pela primeira vez, no dia 7 de maio, para disputar o Ciset 4x4 Gouveia que teve lugar no Parque da Senhora dos Verdes, a escassos quilómetros do centro da cidade e enquadrada no cenário panorâmico da Serra da Estrela. Apresentaram-se em prova cerca de duas dezenas de participantes, repartidos de forma quase igualitária entre as classes Promoção e Super Proto, sendo que nesta última, os veículos de motorização diesel levavam vantagem sobre os veículos a gasolina ao comporem dois terços do total de inscritos. A prova, organizada pela APTE - Associação Portuguesa de Trial Extremo e apoiada pelo Município de Gouveia, foi composta por um curto prólogo que, apesar de sinuoso, não tinha praticamente obstáculos, permitindo às equipas rodarem de forma um pouco mais limpa e rápida. No período da tarde disputaram-se as provas de resistência, com os Super Proto a arrancarem primeiro para a competição, com cerca de duas horas de duração, seguidos dos participantes da classe Promoção, estes com apenas uma hora e trinta minutos de prova pela frente. Para esta prova a organização preparou um circuito composto, que aproveitou as fantásticas condições do terreno, para criar um desafio exigente para qualquer uma das classes prova, permitindo às equipas realizarem números elevados de passagens. As rochas e o pó constituíram os principais obstáculos, contribuindo, também, para a espetacularidade do evento desportivo.

10|05 2023 ASSINATURA DE CONTRATO INTERMUNICIPAL DE REQUALIFICAÇÃO DE CAMINHO FLORESTAL

A assinatura do contrato intermunicipal para a elaboração do projeto de uma "estrada verde" de ligação ao maciço central da Serra da Estrela, entre os Municípios de Gouveia, Guarda e Celorico da Beira, decorreu no dia 10 de maio de 2023, no Salão Nobre do Paços do Concelho de Gouveia, contando com a presença de Suas Excelências, a Senhora Ministra da Coesão Territorial, Prof. Doutora Ana Abrunhosa e a Senhora Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Prof. Doutora Isabel Ferreira. Considerando o vasto território do Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE) e a sua inserção em várias áreas territoriais de diversos Concelhos, é imprescindível a melhoria das vias de comunicação intermunicipais, que permitem garantir as acessibilidades nesse território entre Concelhos. Essa melhoria carece de estudos que sejam efetuados de uma forma integrada e que inclua a totalidade da extensão da via. Neste sentido, os Municípios de Gouveia, Guarda e Celorico da Beira estabeleceram um contrato de parceria para executar o projeto "estrada verde", que constitui a pavimentação de um caminho florestal no Maciço Central da Serra da Estrela. Esta parceria foi aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo de Gouveia, Guarda e Celorico da Beira e o projeto permitirá que um caminho florestal que existe entre Videmonte (Guarda) e que faz a ligação com Linhares da Beira (Celorico da Beira) e Alto da Portela, Calçada dos Galhardos, Senhora da Assedasse (Folgosinho, Gouveia) até à entrada no concelho de Manteigas, seja devidamente requalificado e pavimentado. Através deste contrato de parceria, os três municípios uniram esforços para a execução do projeto e da obra, para a qual está previsto um custo de vários milhões de euros e que será candidatada a financiamento europeu. A futura via terá uma extensão de cerca de 25 quilómetros e a pretensão é que o caminho tenha alguma dimensão, permitindo que se cruzem duas viaturas automóveis. Esta nova via facilitará a acessibilidade ao maciço central da Serra da Estrela ao nível turístico, bem como no combate aos incêndios.

12|05 2023 MUNICÍPIO DE GOUVEIA CELEBROU CONTRATOS PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

O Município de Gouveia recebeu, no dia 12 de maio, as coletividades desportivas do concelho para a entrega de apoios e celebração dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo referentes ao ano 2023. Em sessão pública, decorrida no Salão Nobre dos Paços do Concelho, foram entregues 122.000 mil euros a 12 coletividades que, durante a época desportiva 2022/2023, desenvolveram atividade, sendo a comparticipação financeira acrescida em cerca de 7,58% comparativamente ao ano transato. A atribuição de subsídios ordinários é feita, anualmente pelo Município, mediante a apreciação dos planos de atividades apresentados pelas coletividades desportivas, enquadrados pelos critérios definidos no regulamento

municipal, em articulação com os contratos programa de desenvolvimento desportivo, numa perspetiva de total transparência e conhecimento dos intervenientes do cumprimento das suas responsabilidades e obrigações. Estes apoios têm como principal finalidade, subsidiar o desenvolvimento estrutural e organizacional das associações, mas também, por via do subsídio extraordinário, o desenvolvimento de projetos pontuais ou projetos especiais de relevante interesse municipal.

PRAIA DO VALE DO ROSSIM DISTIGUIDA COM QUALIDADE DE OURO

A Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza atribui o galardão de “Praia com Qualidade de Ouro 2023” à praia fluvial do Vale do Rossim, em Gouveia. Esta classificação distingue a qualidade da água balnear das praias portuguesas, com base na informação pública oficial disponível, tendo exclusivamente em consideração as análises efetuadas nos laboratórios das diferentes Administrações Regionais Hidrográficas. A praia fluvial do Vale do Rossim viu, uma vez mais, reconhecida a qualidade da sua água, naquela que é considerada uma das zonas balneares mais aprazíveis do concelho. Para além da qualidade da água, o Vale do Rossim oferece ainda um cenário maravilhoso, com uma paisagem natural idílica, que convida a uma visita e que, em muito, contribui para fazer do concelho de Gouveia um destino de excelência.

16|05
2023

PRAIA DO VALE DO ROSSIM ▲

ACORDO DE PARCERIA PARA PLANO DE AVALIAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Os Municípios de Gouveia, Seia, Celorico da Beira, Manteigas, Covilhã e Guarda assinaram, no dia 19 de maio, o contrato de parceria para execução dos estudos relativos ao Plano de Avaliação dos Recursos Hídricos do Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE). A cerimónia de assinatura do documento decorreu nos Paços do Concelho da Guarda, na Sala António Almeida Santos, e contou com a presença de Sua Excelência a Ministra da Coesão Territorial, Prof.ª Dra. Ana Abrunhosa, do Senhor Vice-Presidente da APA, José Pimenta Machado, bem como dos Senhores Presidentes dos Municípios signatários do contrato. O estudo, que surge no âmbito do Plano de Revitalização da Serra da Estrela, criado pelo Governo após o incêndio de 2022, tem como objetivos o planeamento e a gestão integrada dos recursos hídricos da totalidade da área do conjunto dos municípios do PNSE, enquanto fator potenciador do desenvolvimento social e económico dos vários setores de atividade, com destaque para os setores do abastecimento de água potável, agricultura, pecuária e florestas, hidroeletricidade, indústria e turismo. No seguimento do acordo de parceria será criada uma estrutura de acompanhamento para a qual serão convidados a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, as Associações de Produtores Agrícolas, as entidades do setor de turismo, as estruturas pertencentes ao Sistema de Investigação Científica e Tecnológica e as Entidades Gestoras de Redes de Distribuição de Água.

19|05
2023

PLANO DE AVALIAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS ▲

27.º CAMPEONATO DA EUROPA DE PESCA À PLUMA

A Federação Internacional de Pesca Desportiva atribuiu, este ano, a organização do 27.º Campeonato da Europa de Pesca à Pluma a Portugal. Escolhendo para a competição a região da Serra da Estrela, e concretamente Gouveia, para integrar o cenário deste evento. Desta forma, entre os dias 22 e 28 de maio, o Vale do Rossim foi um dos pontos de encontro das delegações de 12 países participantes, recebendo os melhores atletas desta modalidade. O Campeonato Europeu de Pesca à Pluma (pesca desportiva sem morte) teve como anfitrião o Município da Covilhã e estendeu-se aos Municípios de Manteigas e Gouveia, aproveitando as excelentes qualidades oferecidas por estes territórios. Ao longo de cinco setores diferentes de competição, treino e reserva, os atletas enfrentaram desafios de várias ordens, que foram desde a geografia do local até à diversidade de tipologia hídrica, nomeadamente ao nível da corrente, que exigiu dos pescadores conhecimentos e técnicas apuradas.

22|05
2023

27.º CAMPEONATO DA EUROPA DE PESCA À PLUMA ▲



MÊS DO CORAÇÃO ▲



V GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL BEIRAS E SERRA DA ESTRELA ▲



PRÉMIO ABEL MANTA DE PINTURA 2023 ▲



BOMBEIROS DE ZOFINGEN ▲

25|05 2023 MÊS DO CORAÇÃO ASSINALADO EM GOUVEIA

O "Mês do Coração" foi assinalado no dia 25 de maio, no Mercado Municipal de Gouveia, através de um conjunto de atividades, com o principal objetivo de consciencializar a comunidade para a problemática das doenças cardiovasculares. Sob o mote "Gouveia + Saudável'23", os participantes tiveram a oportunidade de efetuar uma avaliação de risco cardiovascular, uma aula de ginástica sénior promovida pelos serviços de Desporto do Município e um lanche convívio saudável para finalizar o programa. Esta iniciativa do Município de Gouveia foi desenvolvida em estreita parceria com a Unidade Local de Saúde da Guarda e a Unidade de Cuidados na Comunidade da E Gouveia. Esta iniciativa é dedicada todos os anos a pelo menos um fator de risco, este ano, o Mês do Coração foi dedicado ao colesterol, tendo em atenção que cerca de dois terços da população adulta portuguesa têm o colesterol elevado. O objetivo da campanha foi, essencialmente, dar a conhecer o estado atual das doenças cardiovasculares em Portugal e qual a importância que o controlo do colesterol, fator de risco e mesmo causal, tem na prevenção das doenças cardiovasculares.

26|05 2023 1.ª ETAPA DO V GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL BEIRAS E SERRA DA ESTRELA

A 1.ª etapa do V Grande Prémio (GP) Internacional Beiras e Serra da Estrela contou com paragem em Gouveia, num contrarrelógio por equipas, que ligou os concelhos de Seia a Gouveia, com 17 formações em prova. Ao longo de 15,8Km, os atletas das equipas portuguesas Portos Windmob, Óbidos Cycling Team, Santa Maria da Feira / Segmento D Época / REOL; Credibom / LA Alumínios / Marcos Car; Tavfer - Ovos Matinados - Mortágua; Rádio Popular - Paredes - Boavista; ABFT Betão - Feirense; Aviludo - Louletano - Loulé Concelho; Efapel Cycling; AP Hotels & Resorts / Tavira / SC Farenses; Glassdrive / Q8 / Anicolor, competiram ao lado dos Filipinos NSJBI Victoria Sports Cycling Team, dos Canadianos Xspeed United Continental, dos Angolanos Bai Sicasal Petro de Luanda e dos Espanhóis Eletro Hiper Europa, Burgos - BH e Caja Rural - Seguros RGA, deram o seu melhor tentando conquistar o melhor lugar do Pódio. Com a linha da meta situada junto à Câmara Municipal de Gouveia, a formação espanhola Burgos - BH conquistou o melhor tempo, classificando-se como vencedora desta 1.ª etapa do V Grande Prémio Internacional das Beiras e Serra da Estrela, com 22m21s. Pelayo Sánchez, subiu, assim, ao 1.º pódio desta competição com a Camisola Amarela, destacando-se com a Camisola Branca, Duarte Domingues, da equipa portuguesa Glassdrive / Q8 / Anicolor. O Grande Prémio Internacional Beiras e Serra da Estrela foi organizado pela Associação de Municípios da Cova da Beira e da Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior (ENERAREA), em parceria com o Turismo Centro de Portugal, com a Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela e com a Federação Portuguesa de Ciclismo.

31|05 2023 BELA BRANQUINHO VENCEU PRÉMIO ABEL MANTA DE PINTURA 2023

"Luz de inverno", da artista plástica Bela Branquinho, foi a obra vencedora do Prémio Abel Manta de Pintura 2023. A 10ª edição do Prémio Abel Manta de Pintura foi lançada pelo Município de Gouveia em fevereiro de 2023 e reuniu a concurso 68 pinturas de 45 artistas. A escolha da obra vencedora foi tomada por unanimidade pelo Júri do concurso, constituído pela arquiteta Isabel Manta, neta de mestre Abel Manta, pela artista plástica Mónica Nogueira e por João Nuno Ribeiro, em representação do Município de Gouveia. A entrega do prémio, com o valor monetário de 5 mil euros, decorreu em sessão pública no Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, onde foi inaugurada, também, a exposição das obras selecionadas pelo Júri, que permaneceu, em exposição, no Museu. Instituído pelo Município de Gouveia em 2007, por ocasião do 25º aniversário da morte do Pintor Abel Manta, o Prémio Abel Manta de Pintura visa promover artistas plásticos nacionais, proporcionando a apresentação pública dos seus trabalhos e valorizando as Artes Plásticas como elemento chave da programação cultural do Município.

02|06 2023 PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA RECEBEU COMITIVA DE BOMBEIROS DE ZOFINGEN

O Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Manuel Tadeu Marques, recebeu, no dia 02 de junho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma comitiva de 4 elementos dos Bombeiros de Zofingen, na Suíça. A referida comitiva permaneceu em Gouveia durante 4 dias, onde conheceu o trabalho da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Gouveia, numa perspetiva de estreitamento de laços e

estabelecimento de parcerias entre as corporações. Considerando que esta partilha de conhecimento entre pares constituiu, certamente, uma mais valia para ambos, esta sessão serviu também para reafirmar e reforçar a importância da ligação existente entre as duas cidades, lembrando o acordo de gemação estabelecido no passado e salientando a marcante presença da comunidade gouveense em Zofingen.

DESTINATURE REUNIU EM GOUVEIA PARA DEFINIR OBJETIVOS DA REDE PARA 2030

Decorreu, no dia 05 de junho, no auditório da Biblioteca Municipal de Gouveia um workshop para construção da arquitetura estratégica da iNature para a próxima década, 2022 – 2030. Uma iniciativa dinamizada pela equipa da Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza – DESTINATURE e direcionada aos parceiros que integram o consórcio (públicos e privados). A sessão iniciou-se com a apresentação e enquadramento do Provere iNature, salientando as atividades que foram desenvolvidas ao abrigo desta estratégia de eficiência coletiva, através do programa de ação que beneficiou 12 áreas naturais classificadas da região centro, onde se inclui o Parque Natural da Serra da Estrela. A Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE iNature – Turismo Sustentável em Áreas Classificadas assentou, essencialmente, na valorização e consolidação da marca associada ao foco temático do Turismo de Natureza nas áreas classificadas da Região Centro, visando, nomeadamente, operar sobre a capacidade de inovação deste recurso na diferenciação da oferta regional, na criação de postos de trabalho e reforço do empreendedorismo na região. A rede constituída por estas 12 unidades territoriais definiu, assim, uma estratégia integrada de ações que visavam capacitar o território regional para atividades de pedestrianismo, BTT, montanhismo e birdwatching, entre outras na dinamização do potencial intrínseco dos recursos endógenos deste território para a afirmação de uma oferta de excelência no domínio do Turismo de Natureza correspondente às tendências e motivações que definem o mercado de procura turística.

ROTA DAS TABERNAS

A Rota das Tabernas decorreu no dia 10 de junho, na freguesia de Paços da Serra e foi promovida pelo Centro de Assistência, Cultura e Recreio, em estreita parceria com a Junta de Freguesia e com a Câmara Municipal de Gouveia, envolvendo toda a comunidade local. O evento iniciou-se com um Peddy Paper pelas ruas de Paços da Serra, que levou os participantes à descoberta dos locais onde, outrora, se situavam as tabernas, fixando-se nas peculiaridades e na história de cada uma delas, dando esta atividade o mote para as restantes e diversificadas iniciativas que preencheram a programação. As seis tabernas presentes foram decoradas e exploradas pelas coletividades da freguesia, sendo, individualmente, apresentadas, numa homenagem sentida aos proprietários daqueles espaços comerciais, que muito contribuíram para o desenvolvimento e dinâmica desta freguesia. A criação da Rota das Tabernas, em Paços da Serra, teve como principal objetivo a salvaguarda das tradições, a valorização e revitalização das tabernas outrora existentes nesta freguesia, encaradas como os principais pontos de encontro e socialização da comunidade local, homenageando e preservando, simultaneamente, a memória coletiva dos gouveenses.

DIA MUNDIAL DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO E SECA

O Município de Gouveia associou-se à Associação Business as Nature e ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas na comemoração do Dia Mundial de Combate à Desertificação e Seca. Uma celebração que decorreu no dia 16 de junho e que, este ano, foi dedicada à reflexão e sensibilização para a importância das mulheres na luta contra a desertificação, procurando reforçar, também, o seu papel na gestão sustentável do território. O evento, que teve como parceiro a Rede de Aldeias de Montanha e o apoio do Fundo Ambiental, contou com várias intervenções e acolheu o lançamento do projeto "Rede de mulheres guardiãs da natureza e desenvolvimento sustentável do mundo rural", bem como o Projeto "MAIs: Mulheres Agricultoras em territórios do Interior". A sessão culminou com algumas visitas de campo, como exemplos de boas práticas do papel das mulheres no desenvolvimento sustentável e conservação da biodiversidade.

05|06
2023

DESTINATURE ▲



ROTA DAS TABERNAS ▲

10|06
2023

DIA MUNDIAL DO COMBATE À DESERTIFICAÇÃO E SECA ▲

16|06
2023



JORNADAS EUROPEIAS DA ARQUEOLOGIA ▲

16|06 2023 JORNADAS EUROPEIAS DA ARQUEOLOGIA

O Município de Gouveia associou-se às Jornadas Europeias da Arqueologia, através de uma atividade que consistiu em percorrer os "Sítios Arqueológicos do Centro Histórico de Gouveia". Um aglomerado urbano é uma entidade viva, mutável e com uma enorme capacidade de retenção das memórias comuns, vertidas em diversos suportes, como a toponímia, o edificado, os conjuntos urbanos, a arte e a arqueologia. Esta visita guiada permitiu conhecer os locais do Centro Histórico de Gouveia que nos ajudam a interpretar a nossa história e o nosso passado comum, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a importância do conhecimento destas realidades como forma de prevenção e preservação da nossa memória histórica urbana. As Jornadas Europeias da Arqueologia na Europa são coordenadas pelo Institut National de Recherches Archéologiques Préventives (INRAP) e pelo Conselho da Europa e em Portugal, pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC).



1.º ENCONTRO INTERMUNICIPAL DE DESPORTO SÊNIOR ▲

23|06 2023 1.º ENCONTRO INTERMUNICIPAL DE DESPORTO SÊNIOR

O Município de Gouveia marcou presença no 1.º Encontro Intermunicipal de Desporto Sénior decorrido na vila de Castro Daire. Organizado pelo Setor de Desporto do Município em colaboração com os promotores do evento, este dia de confraternização intermunicipal, foi exclusivamente dedicado aos utentes das Piscinas Municipais Cobertas e teve como principal objetivo proporcionar-lhes um momento diferente, de salutar convívio, permitindo-lhes alargar os seus horizontes e adquirir outras aprendizagens. A iniciativa, que teve como tema central "A Última Rota da Transumância", contou com a presença de cerca de 1200 participantes, provenientes de 10 municípios diferentes.



COLABORAÇÃO PARA RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS ▲

30|06 2023 ALARGAMENTO DE COLABORAÇÃO PARA RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Tadeu, celebrou, no dia 30 de junho, com o Sr. Presidente do Conselho de administração da AMPB – Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, Dr. Leonel José Antunes Gouveia, um aditamento ao contrato de recolha de resíduos sólidos celebrado entre as duas entidades em janeiro de 2017. Esse contrato original estabelecia a colaboração das duas entidades na recolha dos resíduos sólidos urbanos nas freguesias de Aldeias, Mangualde da Serra, S. Julião (Gouveia), Moimenta da Serra, Vinhó, Paços da Serra, Nespereira, União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos. Depois, em 27 de maio de 2023, passou a abranger também as freguesias de Vila Nova de Tazem, Arcozelo e Cativelos, S. Paio, Ribamondego, Vila Franca da Serra, Vila Cortês da Serra e Nabais. Com o contrato celebrado, passam a estar incluídas as freguesias de Folgoso, Figueiró, Freixo da Serra, Melo e Nabais, as últimas que faltavam incluir nas rotas da recolha promovida pelo Planalto Beirão. Desta forma, o Município de Gouveia pretende promover uma melhor gestão económica, financeira e ambiental da recolha de resíduos sólidos urbanos, através dos ganhos de escala que serão conseguidos com a integração da totalidade das suas rotas, no âmbito dos serviços prestados por esta associação de municípios.



VISITA ORIENTADA AO CASTRO VERDE ▲

01|07 2023 VISITA ORIENTADA AO CASTRO VERDE ENTRE A IDADE DO FERRO E A ÉPOCA CONTEMPORÂNEA

O Município de Gouveia promoveu uma visita orientada ao Castro Verde, sito na freguesia de Paços da Serra. O Castro Verde é um sítio arqueológico de elevado valor para o conhecimento do passado humano da vertente setentrional da Serra da Estrela, revelando-se como um mistério ainda por desvendar. Da toponímia próxima às ruínas da antiga vila da época moderna, partimos à descoberta deste sítio, numa visita orientada, integrada numa caminhada de cerca de 12km, desde a Igreja Matriz de Paços da Serra.

ASSINATURA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA GESTÃO DO CENTRO CULTURAL DE VILA NOVA DE TAZEM

Decorreu, no dia 5 de julho, a assinatura do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem, no que concerne à gestão do Centro Cultural de Vila Nova de Tazem. O contrato foi assinado pelo Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Luís Tadeu Marques e pela Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem, Sandra Borges Cunha e prevê a delegação de competências da Câmara Municipal de Gouveia, para a gestão do Centro Cultural de Vila Nova de Tazem, enquanto polo de concretização de atividades culturais e desportivas, na Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem, com esta entidade pública de maior proximidade, a poder, mais facilmente, assegurar a ocupação e utilização do Centro Cultural. Com um apoio total atribuído no valor de 10 mil euros por parte do Município de Gouveia, a Junta de Freguesia irá assegurar o desenvolvimento de diversas atividades no espaço do Centro Cultural, nomeadamente a sua dinamização, garantindo atividades culturais regulares para a população em geral, bem como a promoção de intercâmbios e parcerias com coletividades e instituições locais e regionais, também irá assegurar a manutenção das instalações ao nível da conservação e limpeza, bem como a abertura e o funcionamento da piscina descoberta no período de verão.

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA

O Município de Gouveia aprovou a 6.ª Campanha do Programa Municipal de Incentivo à Esterilização de Animais de Companhia (cães e gatos), que decorreu até 30 de setembro de 2023. No âmbito do domínio da saúde pública, do bem-estar animal e controlo da população errante, o Município de Gouveia tem implementado políticas de incentivo à esterilização e de promoção de uma detenção responsável. Exemplo desta estratégia é este programa municipal, que oferece um incentivo às famílias do concelho na promoção do controlo reprodutivo cirúrgico dos seus cães e gatos. Desta forma, e à semelhança das anteriores campanhas, os munícipes que sejam detentores de animais de companhia (cães e gatos) puderam dirigir-se às clínicas veterinárias do concelho, proceder à esterilização dos seus animais, sendo posteriormente reembolsados pelo Município por este procedimento cirúrgico. São elegíveis para efeito do apoio financeiro, as despesas pagas com esterilizações realizadas entre 1 de dezembro de 2022 a 30 de setembro de 2023. O reembolso foi limitado à esterilização de um canídeo e um gatídeo por beneficiário e o apoio financeiro variou em função do peso, sexo e tipo de animal, num valor fixado entre os 25€ e os 150€.

ROMARIA CULTURAL 2023

A 9.ª edição da Romaria Cultural aconteceu, em Gouveia, nos dias 28, 29 e 30 de julho e o programa integrou, como habitualmente, um conjunto de atividades enquadradas em diferentes temáticas e expressões artísticas, desde música, animação de rua, exposições, conversas, jogos recreativos e tradicionais, teatro, poesia, literatura, oficinas e outras atividades participativas. A cidade voltou a palpitar de uma energia criativa, traduzida em iniciativas e espetáculos de proximidade que tiveram lugar em palcos informais, continuando, assim, a promover-se diálogos entre as diferentes artes e a disponibilizar uma oferta cultural totalmente gratuita. Nesta edição o público pode assistir a performances dos mais variados géneros musicais, contando com os grupos: Scúru Fitchádu; Pás de Problème; Jazz Cabreiro. Destacando-se, ainda, algumas atividades que já começam a ser tradição, como a recriação da romaria tradicional ao Calvário, protagonizada pelo Rancho Folclórico de Gouveia, a devolução de uma ave da região à natureza, protagonizada pelo CERVAS, a visita às exposições, ou mesmo a Feirinha GO Romaria, que se manteve ativa durante os três dias do evento.

05/07
2023



CENTRO CULTURAL DE VILA NOVA DE TAZEM ▲

12/07
2023

PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À
ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA
6.ª CAMPANHA
ATÉ 30 SET. 2023

| GATÍDEOS | CANÍDEOS |
|---|---|
| Macho (forqueteromia/vasectomia) 25.00€ | Macho (forqueteromia/vasectomia) ≤ 10KG - 50.00€ DE 11KG A 20KG - 75.00€ DE 21KG A 30KG - 100.00€ ≥ 31KG - 125.00€ |
| Fêmea (ovariotomia/uterectomia/ovariotomização) 50.00€ | Fêmea (ovariotomia/uterectomia/ovariotomização) ≤ 10KG - 75.00€ DE 11KG A 20KG - 100.00€ DE 21KG A 30KG - 125.00€ ≥ 31KG - 150.00€ |

REEMBOLSO LIMITADO A 1 CANÍDEO E 1 GATÍDEO POR BENEFICIÁRIO

INFORMAÇÕES:

- Dados os candidaturas ao apoio, os munícipes devem entregar, até ao dia 3 de outubro de 2023, um requerimento no modelo único do Município de Gouveia e anexar-lhe os seguintes documentos:
 - Documento comprovativo da marcação do animal com dispositivo de identificação eletrónica;
 - Documento comprovativo do registo atualizado no Sistema de Informação de Animais de Companhia, com a identificação do que foi esterilizado;
 - Documento comprovativo do pagamento da intervenção cirúrgica.
- Está elegível para efeito do apoio financeiro os animais para os quais intervenções realizadas entre 1 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023.

ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA ▲

28/07
2023



ROMARIA CULTURAL 2023 ▲



JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE ▲



CARDIA COM VIDA ▲



SUBSÍDIOS ÀS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS ▲



DIA DO MUNICÍPIO ▲

28|07 2023 GOUVEIA RECEBEU JOVENS PARTICIPANTES NA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

O concelho de Gouveia recebeu mais de duas centenas de jovens de nacionalidade francesa, na semana que antecede a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023. A freguesia de Vila Nova de Tazem acolheu um grupo de 93 jovens peregrinos, oriundos de França, no contexto da iniciativa "Dias na Diocese" (DND), que decorreu até ao dia 31 de julho. Maioritariamente alojados por famílias de acolhimento, estes jovens contaram com uma equipa de 25 voluntários que foram fundamentais para proporcionar as condições logísticas, de alimentação e higiene pessoal necessárias ao bem-estar destes peregrinos. O programa para estes dias foi abrangente, contemplando diversas atividades dinamizadas com os jovens peregrinos no arquipélago de Seia e Gouveia, com momentos de celebração e oração, atividades de contacto com as gentes locais, costumes e tradições, ações de voluntariado, trabalho comunitário, caminhadas e idas a praias fluviais da região. Esta foi uma iniciativa do Comité Organizador Diocesano (COD) da Guarda para a JMJ e abrange a Diocese da Guarda, que acolheu, durante este período, mais de 700 jovens de diversas nacionalidades.

07|08 2023 CARDIA COM VIDA

A "Rua da Cardia", em Gouveia, ganhou, este verão, uma nova vida. A partir do início de agosto, a "Rua Cardeal Mendes Belo", também conhecida por "Rua da Cardia", passou a ser, apenas troço pedonal, tornando-se mais atrativa e convidativa. A decoração escolhida relacionou-se com diversas personalidades associadas a esta rua, que foram evocadas nesta iniciativa, nomeadamente Cardeal Mendes Belo, Eduardo Lobo Correia de Barros – Beldemónio, Albano Bellino e Abel Manta, personalidades de grande destaque, que, pelo seu mérito, honraram a cidade e o concelho de Gouveia. A iniciativa "Cardia com Vida" inseriu-se no âmbito de uma estratégia comercial e cultural do município, e constituiu uma forma de atração, convidando a uma visita e a um passeio por aquela que é, uma das principais ruas de comércio e serviços da cidade. O objetivo da ação "Cardia com Vida" passou por reforçar a capacidade de atração de visitantes e turistas ao território, num período festivo e de verão, decorando-o e animando-o, dando assim um colorido e uma visibilidade diferentes à cidade. Para além disso, foram proporcionados inúmeros espetáculos de rua, que cativaram os transeuntes, visitantes e comerciantes, tornando uma simples passagem ou ida às compras num momento cultural único.

10|08 2023 SUBSÍDIOS ORDINÁRIOS ÀS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO

O Município de Gouveia procedeu ao pagamento do apoio anual às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho, numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho. O apoio anual correspondente a este ano de 2023 traduziu-se num investimento total de 70.000,00 euros por parte da autarquia. A verba foi entregue às quatro Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do Concelho, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Gouveia, a de Vila Nova de Tazem, a de Melo e a de Folgoso. O Município de Gouveia mantém o forte compromisso de atribuição de apoios a cada corporação de bombeiros do concelho, uma vez que as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários assumem um papel relevante de serviço público, assegurando um serviço de socorro e saúde, bem como de promoção de ações de prevenção e segurança de pessoas e bens, assumindo um importante papel na sociedade civil.

14|08 2023 DIA DO MUNICÍPIO

A cidade de Gouveia assinalou no dia 14 de agosto, o feriado municipal. A sessão solene comemorativa do Dia do Município teve lugar na Incubadora de Empresas – The Rock e contou com a presença de Sua Excelência o Senhor Ministro da Administração Interna, Dr. José Luís Carneiro. Num dia de especial significado, em que viver Gouveia ganha uma dimensão maior, o município reconheceu o mérito dos gouveenses que, em diversas áreas se destacaram. Assim, do programa constaram a entrega de prémios de mérito escolar e os prémios de mérito de inovação jovem Manuel Jacinto Alves, reconhecendo os percursos escolares e os projetos de final de curso que se destacaram no presente ano letivo. Para além destes, foram ainda entregues os prémios de desporto e expressão artística que distinguiram aqueles que ao longo do ano se destacaram ou tiveram um papel preponderante na elevação do nome da cidade ou do concelho a nível nacional ou internacional. Para completar os atos desta sessão pública, foram ainda atribuídas as meda-

lhas de mérito municipal a 12 individualidades do concelho, que, pela sua conduta, desempenho e papel de relevo, mereceram a referida distinção.

VIAGEM PELO CLIMA

A Viagem pelo Clima é uma iniciativa do Cooler World – movimento rumo à Neutralidade Carbónica, criado pela Get2C, consultora especializada em alterações climáticas, para mobilizar a sociedade portuguesa para a urgente transição climática. A competição pelo clima reuniu mais de 100 candidaturas para uma viagem sustentável, a realizar de Norte a Sul de Portugal, selecionando 12 participantes, entre os 18 e os 70 anos, que formaram as três equipas apuradas: Água, Ar e Terra. Ao longo de 10 dias os quatro participantes que compunham cada uma das equipas tiveram como missão completar o percurso definido da forma mais sustentável possível e com o maior impacto positivo nas comunidades que se propõem visitar. Assim, o Município de Gouveia recebeu nos dias 19, 22 e 23 de setembro, as equipas da ÁGUA, TERRA e AR, que desenvolveram os desafios a que se propuseram. Durante a sua passagem pelo concelho, todas as equipas visitaram o CERVAS conhecendo o papel deste Centro na preservação e conservação da natureza e contactaram com os alunos de algumas turmas do 9.º ano, envolvidos nas Mini Cop Escolares que têm sido convidados a identificar e desenvolver ideias para tornar o seu Município e o país mais sustentáveis, rumo à neutralidade.

ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS DO CONCELHO DE GOUVEIA 2023

O Município de Gouveia promoveu, nos dias 22 e 24 de setembro, na freguesia de Vila Nova de Tazem, o Encontro de Bandas Filarmónicas do Concelho de Gouveia 2023. Inserido nas comemorações do 160.º aniversário da Banda Filarmónica de Vila Nova de Tazem, este Encontro de Bandas Filarmónicas, que decorreu na Av.ª Dr. Joaquim Borges, apresentou um programa diverso, com um conjunto de atividades abertas à comunidade. Este encontro musical juntou as seis bandas filarmónicas do concelho de Gouveia, com a anfitriã, a Banda Filarmónica de Vila Nova de Tazem, sob a batuta do Maestro Emanuel Amaral, a receber algumas dezenas de músicos, que têm a oportunidade de divulgar o trabalho que têm vindo a desenvolver em prol do associativismo, da cultura local, dos valores artísticos e da música.

SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO

O Município de Gouveia promoveu, entre 23 a 30 de setembro, a Semana Europeia do Desporto (SED), através da dinamização de um programa local que integrou um conjunto de atividades desportivas destinadas aos cidadãos das mais variadas idades e aptidões físicas. O programa da Semana Europeia do Desporto começou com um Open Day nas Piscinas Municipais Cobertas de Gouveia para celebração do BeActive Família. Os seniores estiveram em destaque, no segundo dia, com a atividade Seniores em Movimento, como forma de incentivar o desporto sénior e, no âmbito do Dia Europeu do Desporto na Escola e do Dia Mundial do Coração, o Município de Gouveia, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Gouveia, organizou uma caminhada conjunta denominada #GouveiaUmSóCoração, envolvendo a comunidade escolar, bem como a comunidade local. A Semana Europeia do Desporto é uma iniciativa da Comissão Europeia com o intuito de realçar a importância da prática da atividade física e o combate contra o sedentarismo exacerbado através da introdução de hábitos saudáveis e duradouros.

DIA MUNDIAL DO TURISMO

O Dia Mundial do Turismo comemorou-se no dia 27 de setembro, este ano, sob a temática “Turismo e Investimentos Verdes”. Neste âmbito, o Município de Gouveia preparou, em parceria com o Turismo Centro de Portugal, nomeadamente com o Núcleo de Apoio ao Investimento Turístico (NAIT), que tem como objetivo apoiar o investimento e o empreendedorismo no setor do turismo, uma ação de capacitação destinada, essencialmente, aos empresários do setor turístico. Os representantes do Turismo Centro de Portugal, deram a conhecer os atuais Sistemas de incentivo e os Programas de Sustentabilidade, dando também alguns exemplos de boas práticas no setor, destacando a necessidade de mais investimentos direcionados para as pessoas (apostando na educação e competências), para o planeta (incidindo em infraestruturas sustentáveis e acelerando a transformação ecológica) e para a prosperidade (promovendo a inovação, a tecnologia e o empreendedorismo), salientando a importância de encontrar soluções inovadoras que promovam e sustentem o crescimento económico e a produtividade, convergindo para as metas da sustentabilidade.

19|09
2023

VIAGEM PELO CLIMA ▲

22|09
2023

ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS ▲

23|09
2023

SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO ▲

27|09
2023

DIA MUNDIAL DO TURISMO ▲



IV FEIRA GASTRONÓMICA ▲

29/09 2023 IV FEIRA GASTRONÓMICA ALAMBICADA DE VILA NOVA DE TAZEM

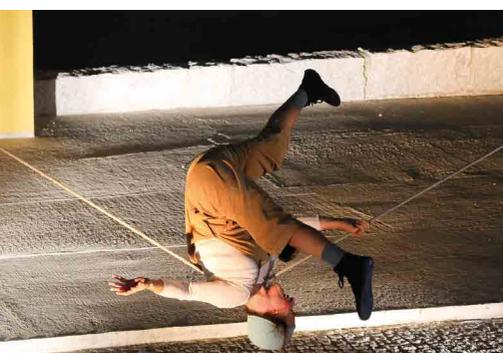
A IV Feira Gastronómica – Alambicada de Vila Nova de Tazem teve lugar entre os dias 29 de setembro e 1 de outubro, em Vila Nova de Tazem, contando com um programa variado onde a gastronomia é rainha. A IV Feira Gastronómica visou, essencialmente, estimular e divulgar a Alambicada, um prato de sabor distinto e requintado, tradicionalmente confeccionado em Vila Nova de Tazem e cuja preparação é envolvida num “saber fazer” ancestral e de invejável mestria. Para além da gastronomia de excelência, fizeram parte do programa da festa grupos de animação musical, animação cultural e uma feira de artesanato onde os produtores locais puderam mostrar o que de melhor esta região tem para oferecer. A Feira Gastronómica – Alambicada foi uma iniciativa da Casa do Povo de Vila Nova de Tazem e do CLDS – Integrar 4G, em parceria com a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem e com Câmara Municipal de Gouveia, contando também com a colaboração de várias instituições e coletividades locais.



CONTRADANÇA | ROMARA CHAVES ▲

29/09 2023 CONTRADANÇA - FESTIVAL DE DANÇA E MOVIMENTO CONTEMPORÂNEO REGRESSOU A GOUVEIA

O contraDANÇA chegou em 2023 à 14.ª edição. Trata-se de um festival com uma base artística sólida, um espaço comum onde a palavra-chave é o movimento contemporâneo, onde a dança a performance, o teatro, o circo contemporâneo, as artes e a música se combinam e conjugam. O festival tem como objetivo promover e desenvolver as várias formas de expressão artística contemporâneas na região. É um espaço onde novos artistas e projetos embrionários encontram visibilidade e oportunidade de divulgação, juntando criadores consagrados e emergentes. O contraDANÇA assume-se como uma montra artística para a região, na qual desfilam vários espetáculos e projetos, por vezes, difíceis de classificar. Uma ocasião única para assistir a espetáculos diferentes, que este ano foram apresentados, novamente, em Gouveia, contribuindo para a democratização das artes. A 29 de setembro a Praça de São Pedro recebeu, ao final da tarde, Romara Chaves que apresentou um concerto intimista, percorrendo um repertório que incluiu as obras dos maiores autores e compositores brasileiros. Já no início da noite o Anfiteatro do Parque da Ribeira foi o palco do espetáculo de novo circo, “Fuera de stock” do interprete espanhol Edu Manzas. A passagem do Festival por Gouveia terminou, no dia 30 de setembro, com a apresentação do espetáculo de rua “Jacuzzi” da Companhia Nimú, vinda de Bilbao.



CONTRADANÇA | NIMÚ ▲

30/09 2023 ESTRELA XTREME TRIATHLON 2023

O Município de Gouveia acolheu, no dia 30 de setembro, a prova de triatlo Estrela Xtreme Triathlon. O evento desportivo contou com uma prova de natação no Vale do Rossim, uma prova de ciclismo que percorreu os concelhos de Gouveia e Manteigas e uma prova de atletismo em Manteigas. Um evento desportivo exigente e que desafiou mais de uma centena de atletas na modalidade de Half Ironman (versões standard, extreme e estafetas de 2 e de 3 elementos), em ambiente de montanha, tendo-se aproveitado ao máximo o relevo do Parque Natural da Serra da Estrela, bem como a qualidade paisagística e ambiental da nossa região. João Rebelo, do Vasco da Gama Atlético Clube de Sines, sagrou-se vencedor, precisando de 6h37m42s para cumprir os 2 km a nadar a 1400 metros de altitude, os 107 km com 2500 metros de desnível positivo de bicicleta e os 21 km com 900 metros de desnível positivo a correr.



ESTRELA XTREME TRIATHLON 2023 ▲

03/10 2023 DIABETES EM MOVIMENTO

O Município de Gouveia, promove, em parceria com a Unidade Local de Saúde da Guarda, concretamente a UCSP Gouveia e a UCC Gouveia, o programa Diabetes em Movimento. O referido programa comunitário de exercício físico iniciou-se em outubro e decorre até junho do próximo ano, sendo coordenado, a nível nacional, pela Direção-Geral da Saúde, através do Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física e do Programa Nacional para a Diabetes, destinando-se a pessoas com diabetes tipo 2. Este programa de intervenção multi-institucional, multidisciplinar e multicomponente representa um esforço articulado da comunidade para proporcionar uma solução concreta e efetiva de atividade física para esta população.

A diabetes é um dos principais problemas de saúde pública do nosso país (existem mais de 1 milhão de pessoas com esta doença crónica em Portugal) e a atividade física é um dos pilares do tratamento – melhorando o controlo metabólico, reduzindo o risco cardiovascular, e aumentando a funcionalidade e a qualidade de vida. Saiba mais com o seu médico ou enfermeiro de família!

SESSÕES DE HIPOTERAPIA

Assumindo o compromisso, a disponibilidade e o interesse em continuar a cumprir os pressupostos firmados nos protocolos existentes com a Guarda Nacional Republicana de Gouveia, a Associação de Beneficência Popular de Gouveia e a Associação Reencontro, o Município de Gouveia adquiriu um equino, de modo a possibilitar às crianças e/ou jovens, portadores de deficiência ou com necessidades educativas especiais, continuarem a realizar sessões de equitação terapêutica no concelho. As referidas sessões decorrem, como tem sido habitual, no picadeiro da GNR, em Gouveia, sob a coordenação do Cabo Costa. A equitação terapêutica tem-se revelado um método de tratamento bastante eficaz, produzindo efeitos, extremamente, benéficos na evolução, consolidação ou desenvolvimento de capacidades no indivíduo, quer a nível físico, psicológico e social.

EXERCÍCIO NACIONAL DE CIBERSEGURANÇA

Nos dias 17 e 18 de outubro a The Rock – Incubadora de Negócios e Cowork de Gouveia, acolheu o Exercício Nacional de Cibersegurança (ExNCS), tendo contado com a participação dos técnicos de informática responsáveis pela cibersegurança dos municípios que constituem a CIMBSE – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela. Durante estes dois dias, os técnicos participaram em ações de capacitação e em exercícios de prevenção e resposta a incidentes de cibersegurança (simulacros). O Exercício Nacional de Cibersegurança foi organizado pelo Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) em cooperação com a Agência da União Europeia para a Cibersegurança (ENISA), e com o apoio da Associação Nacional de Municípios portugueses (ANMP) e das 25 Entidades Intermunicipais Portuguesas. Durante este evento, as instalações disponibilizadas pelas 25 entidades intermunicipais, acolheram mais de 250 municípios aos quais se juntaram outras entidades de relevo, nomeadamente a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), a Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD), o Comando das Operações de Ciberdefesa (COCiber), a LUSA – Agência de Notícias de Portugal, a Polícia Judiciária (PJ), os Serviços de Informações de Segurança (SIS), entre outras. Ao longo dos dois dias de jogo, marcaram igualmente presença um conjunto de observadores. O Exercício Nacional de Cibersegurança 2023 (ExNCS'23) foi dedicado à administração pública local. Tendo como pano de fundo o ecossistema municipal e todas as suas envolventes, a edição deste ano teve como objetivo sensibilizar os municípios para o tema da cibersegurança, analisar o respetivo grau de maturidade, bem como testar a sua capacidade de resposta a incidentes e proficiência na aplicação do Regime Jurídico de Segurança do Ciberespaço.

CELEBRAÇÕES DO 139.º ANIVERSÁRIO DO COMANDO DISTRI- TAL DA PSP DA GUARDA

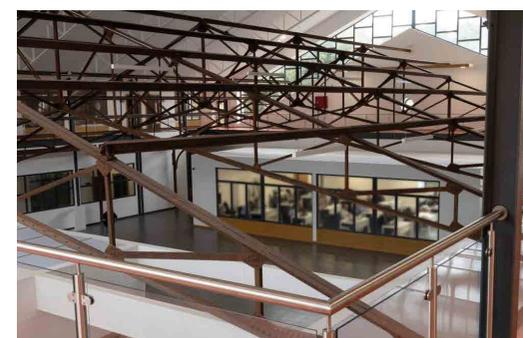
O comando distrital da Polícia de Segurança Pública da Guarda assinalou, este ano, o seu 139.º Aniversário. As comemorações decorreram em Gouveia com um conjunto de atividades, que incluíram uma exposição de chapéus de polícia e um Concerto de Palmo & Meio”, protagonizado pela Banda Sinfónica da PSP, no Mercado Municipal; Exposição estática de duas viaturas de alta gama, em frente aos Paços do Concelho e uma exposição de armamento antigo nas Galerias João Abel Manta. O Grupo Operacional Ciotécnico da PSP levou, também, a efeito, no Parque da Ex Bellino & Bellino, uma demonstração com cães polícia, interagindo com utentes de IPSS's do concelho e alunos do Agrupamento de Escolas de Gouveia. As comemorações culminaram no dia 24 de outubro com uma Sessão Solene decorrida no Salão Nobre da Câmara Municipal, onde foram impostas condecorações e decorreu a atribuição de louvores.

17|10
2023

DIABETES EM MOVIMENTO ▲

18|10
2023

SESSÕES DE HIPOTERAPIA ▲



EXERCÍCIO NACIONAL DE CIBERSEGURANÇA ▲

24|10
2023139.º ANIVERSÁRIO DO COMANDO DISTRI-
TAL DA PSP DA GUARDA ▲



O TURISMO CRESCE EM GOUVEIA

A APOSTA DO MUNICÍPIO DE GOUVEIA NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TURÍSTICOS CULTURAIS, GASTRONÓMICOS, DESPORTIVOS, AMBIENTAIS, DE SAÚDE E BEM-ESTAR, DIRECIONADOS PARA NICHOS DO MERCADO COM ELEVADO PODER DE COMPRA, ACABA POR SE REVELAR COMO ESTRATEGICAMENTE ACERTADA.

Os dados turísticos relativos ao desenvolvimento turístico, recolhidos entre 2017 e 2021, mais concretamente, os respeitantes ao n.º de dormidas e proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico do concelho de Gouveia, revelam um crescimento sustentável e assinalável do turismo do concelho.

Se no ano de 2017 se verificaram 11.750 dormidas em alojamentos turísticos do concelho de Gouveia, em 2019 esse número sobe para as 14.797 dormidas. E se em 2017 os proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico eram de 299€ p/turista, em 2019 esse número era já de 532€.

Nos anos de 2020 e 2021, com a pandemia Covid-19, à semelhança daquilo que aconteceu por todo o mundo, estes números sofreram uma retração acentuada. Todavia, no ano de 2022 – ano dos últimos dados estatísticos disponibilizados pelo INE – o número de dormidas em alojamentos turísticos do concelho de Gouveia cresceu para as 32.470 dormidas e os proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico subiram para 1686€ p/turista.

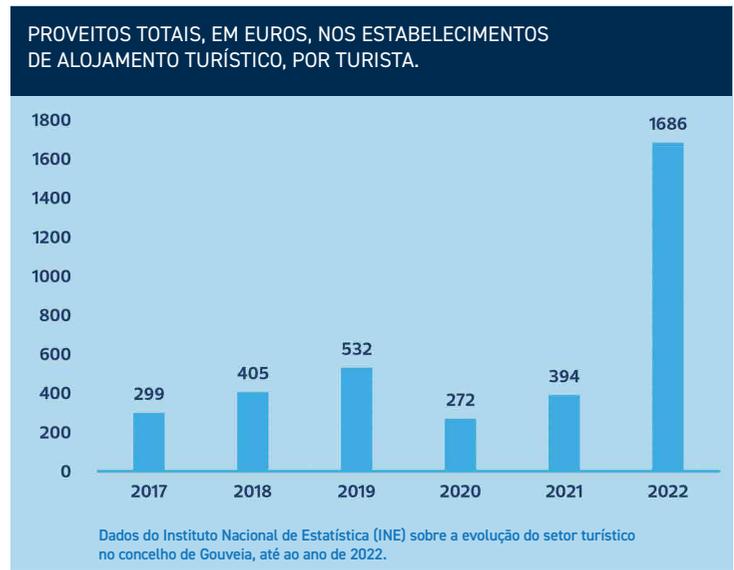
Estes números refletem um crescimento exponencial relativamente aos dados verificados em 2019 (ano anterior ao início da pandemia), uma vez que se traduzem num crescimento de 62% relativamente ao número de dormidas em alojamentos

turísticos e de 217% no que diz respeito aos proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico – números que fizeram com que o concelho de Gouveia tenha tido o seu melhor ano turístico de sempre em 2022.

A explicação para este crescimento assinalável deverá residir num conjunto de fatores, como o aumento do número de alojamentos turísticos, o acompanhamento de outros fenómenos de crescimento turísticos da região centro e da Serra da Estrela, mas não será de desconsiderar o trabalho levado a cabo pelos agentes turísticos locais, onde se inclui o próprio município.

Nesse sentido, a aposta do Município de Gouveia no desenvolvimento de produtos turísticos culturais, gastronómicos, desportivos, ambientais, de saúde e bem-estar, direcionados para nichos do mercado com elevado poder de compra, acaba por se revelar como estrategicamente acertada.

Produtos onde se incluem o Festival Literário “Em Nome da Terra” e as iniciativas da rede cultural “Terras da Terras” da Transumância, que têm um destaque nesta edição da Revista Municipal “Gouveia”, mas que representarão, sem dúvida, parte de um todo daquilo que contribui para fazer crescer o turismo no concelho de Gouveia.





REDE CULTURAL TERRAS DA TRANSUMÂNCIA

A DESLOCAÇÃO SAZONAL DE REBANHOS E SEUS PASTORES ENTRE AS SERRAS DA ESTRELA, GARDUNHA E MONTEMURO, REPRESENTA UMA VIAGEM PELOS COSTUMES E TRADIÇÕES DESTAS REGIÕES. A MARCA "TERRAS DA TRANSUMÂNCIA" VISOU UMA CELEBRAÇÃO CULTURAL EM TORNO DESTA TRADIÇÃO ANCESTRAL, AFIRMANDO ESTES TERRITÓRIOS ENQUANTO DESTINOS TURÍSTICOS CULTURAIS DE EXCELÊNCIA E QUE PRESERVAM A MEMÓRIA DOS SEUS COSTUMES.

Decorreu durante este ano a segunda edição da rede colaborativa entre o Município de Castro Daire, o Município de Gouveia, o Município de Seia e a Agência de Desenvolvimento Gardunha 21. Este projeto representou uma parceria que teve como grande objetivo construir uma narrativa identitária ligada à Transumância, ao mesmo tempo que se diversificava a programação artístico-cultural de cada um dos territórios. A deslocação sazonal de rebanhos e seus pastores entre as Serras da Estrela, Gardunha e Montemuro, representa uma viagem pelos costumes e tradições destas regiões. A marca “Terras da Transumância”, visou uma celebração cultural em torno desta tradição ancestral, afirmando estes territórios enquanto destinos turísticos culturais de excelência e que preservam a memória dos seus costumes. Do plano de atividades constaram diversas que, associadas sempre a espaços patrimoniais classificados, se tornaram provas vivas daquilo que é a memória popular das suas manifestações etnográficas. O projeto, este ano, contemplou 4 atividades direcionadas para o público em geral, contando com um total de cerca de 160 participantes.

11 DE JUNHO 2023

ROMARIA DAS OVELHAS | ARCOZELO DA SERRA

Integrada na programação da festa anual em honra de Santo António, a Romaria das Ovelhas, na freguesia de Arcozele da Serra, constituiu a primeira atividade pública do projeto “Terras da Transumância” e celebrou-se no dia 11 de junho. Tratando-se de uma tradição já antiga, os pastores conduziram o gado até à Capela de Santo António e circularam à volta da mesma com o fim do padroeiro os ajudar com um bom ano de pasto e com proteção para o gado. Sob o olhar atento e entusiasta da multidão, que no adro se juntou, rebanho atrás de rebanho, carregando os seus melhores chocalhos e enfeites, rogou-se ao santo, num ritual de fé autêntico, que se constitui como resistência à perda dos costumes pastoris da Serra da Estrela. Após a Romaria, os participantes, apoiando-se num cajado enfeitado, foram convidados a participar na “Rota dos Campos Agrícolas” - uma caminhada de interpretação sobre os férteis campos agrícolas de Arcozele da Serra, culminando numa “Degustação de Sabores Serranos” para que locais e visitantes pudessem saborear o melhor da produção endógena concelhia.



9 DE JULHO 2023

BÊNÇÃO DOS REBANHOS | VILA FRANCA DA SERRA

Pelo início do verão, os pastores percorrem os planaltos da Serra com os seus rebanhos em busca de melhor pasto para as suas ovelhas – tradição que coincide com a época das festas dos Santos Populares. Com o passar dos séculos, as festas, por decorrerem durante a mesma época, começaram a associar-se ao movimento sazonal dos rebanhos, celebrando-se no mesmo compasso de tempo.

Em julho, realizou-se em Vila Franca da Serra a Bênção dos Rebanhos desta freguesia. A atividade decorreu no âmbito da Festa de Santo António e juntou moradores, amigos e visitantes, numa grande festa em que os pastores realizaram o seu devoto peditério por boas pastagens. Após a receção aos visitantes pela Associação Filarmónica Boa Educação de Vila Cova de Tavares, realizou-se um pequeno percurso pedestre conduzido pelo arqueólogo municipal, Joel Correia, pretendendo dar-se a conhecer a ligação da freguesia à produção de centeio e de pão.

Seguiu-se a tradicional bênção, com a corrida ofegante dos rebanhos em torno da capela, pedindo a Santo António proteção, boa alimentação e saúde.

Para concluir a tarde de festa, os participantes juntaram-se numa merenda comunitária, de prova de sabores regionais e de partilha de histórias.





23 DE AGOSTO 2023

TRANSUMÂNCIA VILA NOVA DE TAZEM

Em agosto celebrou-se o retorno dos rebanhos ao sopé da montanha, a Vila Nova de Tazem, após cerca de dois meses de pasto na zona do Vale do Rossim. Em colaboração com o Sr. Joaquim Marvão (o pastor que promove anualmente esta transumância) e com a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem, a programada descida dos rebanhos foi acompanhada por várias dezenas de caminhantes interessados neste tradicional deslocamento do gado serrano. Paralelamente, decorreu, na freguesia, uma Feira de Artesanato, com animação musical pelo Grupo de Cantares de Tourais, e a peça de teatro "As Ovelhas que Descem", da Companhia de Teatro Birra Produções. A noite teve o seu auge de animação aquando da chegada dos rebanhos e seus pastores, esperados por uma efusiva multidão que se espalhou pela zona central da vila para os receber, e que culminou numa ceia tradicional para repor forças, após o percurso efetuado de 19km.

8 DE SETEMBRO 2023

ROMARIA DE NOSSA SENHORA DE ASSEDACE | FOLGOSINHO

A última atividade do ano decorreu no dia 8 de setembro, inserida nas comemorações da Romaria de Nossa Senhora da Assedace, nos Casais de Folgosinho.

A famosa festa inicia-se, tradicionalmente, no dia anterior, dia 7, quando os devotos romeiros iniciam a sua deslocação até ao local, pernoitando nas margens do rio Mondego, num ambiente de fé e festa.

Já no dia 8, o dia começou com uma recriação do caminho percorrido pelos romeiros, chegando o grupo à Capela para realizar os típicos agradecimentos àquela que é a protetora, por excelência, dos agricultores, pastores e rebanhos da Serra da Estrela, numa evocação da tradicional descida dos rebanhos do alto da Serra até às pastagens de inverno.

Turistas e população local participaram, ainda, na celebração da eucaristia e na procissão, promovidas pelo pároco da freguesia de Folgosinho e pela Irmandade das Almas, agradecendo e prestando homenagem a Nossa Senhora. No período da tarde não faltou lugar para a tradicional merenda e para a arrematação de oferendas.



MELO | ALDEIA LITERÁRIA

CASA PARA SEMPRE | VERGÍLIO FERREIRA

VERGÍLIO FERREIRA (1916-1996) NASCEU EM MELO, ALDEIA DO CONCELHO DE GOUVEIA E PERTENCE, INDUBITAVELMENTE, AO GRUPO DOS MAIS IMPORTANTES ESCRITORES E PENSADORES DE LÍNGUA PORTUGUESA DO SÉCULO XX. NA SUA VASTA BIBLIOGRAFIA - DIVIDIDA EM ROMANCE, NARRATIVA BREVE, ENSAIO, CRÍTICA LITERÁRIA E DIÁRIO - ENCONTRAMOS CERCA DE MEIA CENTENA DE TÍTULOS.

MELO – ALDEIA LITERÁRIA**CASA PARA SEMPRE – VERGÍLIO FERREIRA**

Vergílio Ferreira (1916-1996) nasceu em Melo, aldeia do concelho de Gouveia e pertence, indubitavelmente, ao grupo dos mais importantes escritores e pensadores de língua portuguesa do Século XX. Na sua vasta bibliografia – dividida em romance, narrativa breve, ensaio, crítica literária e diário – encontramos cerca de meia centena de títulos.

Mas, contrariamente a tantos outros escritores portugueses (Camilo Castelo Branco, Eça de Queirós, Aquilino Ribeiro, Fernando Pessoa, Ferreira de Castro, Miguel Torga, Fernando Namora, só para citarmos alguns), o autor de *Aparição* não possuía, até ao momento, uma Casa com o seu nome. Consciente dessa lacuna, o Município de Gouveia adquiriu a casa que foi outrora dos pais de Vergílio Ferreira, à então proprietária e sobrinha do escritor, Filomena Rodrigues, aquando das Comemorações do Centenário do Nascimento do autor de *Até ao Fim*, que decorreram entre 28 de janeiro de 2016 e 28 de janeiro de 2017.

A casa que pertence hoje ao Município de Gouveia não é, todavia, a casa em que Vergílio Ferreira nasceu. Nem aquela em que viveu, após os pais terem emigrado, em 1919, para os Estados Unidos da América. Fica, todavia, ao lado desta última, ou seja, na rua de Melo, como lemos numa entrada de *Conta-Corrente 2*, “onde me criei, joguei o pião e atirei o papagaio” (1981: 119). Na casa dos pais apenas passou as férias de professor do liceu a partir do segundo lustro da década de 40. Por isso, somente aqui escreveu algumas páginas dos romances iniciados nesse lustro e do *Diário Inédito*, como este fragmento datado de 1 de setembro de 1948: “Foram-se todos, a Regina, o pequeno, a Mana, o Zé. Sozinho. E esmagar a presença destas paredes, destas salas, destes corredores, é trabalho de mais para um homem só.” (2008:99). A casa dos pais será, porém, a partir daqui uma referência marcante para o autor de *Mudança*, segundo observou numa entrevista dada a Lauro António e gravada para o documentário “Vergílio Ferreira numa manhã submersa”, deste realizador: “agora estou ligado à solenidade desta casa também, intensamente, emotivamente aqui regresso sempre que posso, porque eu sou daqui.” Deste modo, quando escreve o que pensou vir a ser o seu derradeiro romance, *Para Sempre*, terá de o situar na casa dos pais – na “Vila Josephine” ou “casa amarela”. Projeta, aliás, transformar *Para Sempre* no seu romance-soma, isto é, aquele em que colocará tudo o que escreveu e pensou até aquele momento, bem como uma parte considerável da sua vida, pelo que estamos em presença, indubitavelmente, do romance mais autobiográfico de Vergílio Ferreira. Ou como assinala numa entrada do volume de *Conta-Corrente* já citado: “O regresso. Será em Melo, definitivamente. O romance. Há lá silêncio. Tenho a montanha ao pé. Tenho ao pé sobretudo as origens do que fui sendo e em que é bom descansar.” (1981: 242). Ora é esta casa que inspirou a do universo imaginário de *Para Sempre* e da sua continuação epistolar, *Cartas a Sandra*, que será transformada na Casa da Palavra Vergílio Ferreira.

A Casa da Palavra Vergílio Ferreira será um espaço dinâmico, dedicado à vida e à arte literária do autor de *Manhã Submersa*. Apesar de incluir necessariamente uma componente museológica, o principal foco da Casa da Palavra Vergílio Ferreira incidirá na criação de experiências que tornem a sua escrita e pensamento relevantes para o visitante, tentando comprometê-lo com aquele lugar de forma emocional e afetiva. Ora, entre “a invenção de um lugar e um lugar reinventado, a criação de uma casa de escritor atesta a vontade de criar um lugar simbólico a fim de valorizar o património literário.” (Bonniot-Mirloupe & Blasquie 2016: 2).



Assim, as casas dos escritores, prosseguem as mesmas autoras, “podem ser consideradas como fontes de desenvolvimentos cultural, social e turístico dos territórios que contribuem para qualificar. As casas de escritores participam, do mesmo modo, no processo de renovação da imagem de um território em torno de um elemento do património, material ou imaterial.” (ibidem).

A Casa da Palavra Vergílio Ferreira pretende também recriar o espaço que inspirou a casa amarela do romance *Para Sempre* e *Cartas a Sandra*. Esta espécie de material de crítica genética dos citados títulos tornar-se-á, assim, no ponto de partida para uma viagem em torno da biografia e, sobretudo, dos livros de Vergílio Ferreira que serão, obviamente, os principais protagonistas deste projeto, viagem facilitada pelo facto de *Para Sempre* ser, indubitavelmente, um dos romances mais autobiográficos do autor e atualmente um dos mais celebrados pelos seus leitores e investigadores. Como anotou Nietzsche no seu exemplar dos *Ensaios de Emerson*: “nunca um livro me fez sentir tanto em casa”. A Casa da Palavra Vergílio Ferreira procurará, assim, que o visitante usufrua, antes do mais, da experiência de um espaço habitado pela palavra e pelo pensamento do autor de *Para Sempre*, espaço que detém uma “narrativa” em que habitar, como assinala Heidegger, é uma realidade contígua à de ser e construir. Ou agora nas palavras de Vergílio Ferreira: “Porque a palavra não existe senão como o espírito que a habita – mas cada espírito que a habita conforma-a à sua medida e ao seu gosto, como a uma casa em que a outrem sucedemos.” (1994: 298).

A Residência Artística, que ocupará integralmente o 2.º andar, permitirá aos criadores de diferentes artes, convidados ou selecionados por concurso, usufruírem das condições para, durante um determinado período de tempo, planearem e desenvolverem diferentes projetos artísticos, bem como participarem em iniciativas que os aproximem das comunidades locais e distritais. A Residência Artística também celebrará a componente interartística da escrita vergiliana que, além de privilegiar o diálogo com a música e a pintura, reflete também, por exemplo, sobre a escultura, o desenho satírico, a fotografia, o teatro, o cinema e, obviamente, sobre a própria literatura.

Deste modo, a criação da Casa da Palavra Vergílio Ferreira integra a valorização e a qualificação de um património cultural, intangível e tangível, do Concelho de Gouveia. De facto, não só tem por missão promover e divulgar a obra literária de um grande escritor de língua portuguesa, mas também a sua aldeia (com as suas tradições e costumes enraizados nesta região da Beira Alta), em conjunto com a montanha que daí se avista, enquanto centro da escrita ficcional vergiliana.

O Município de Gouveia irá criar uma “marca” que transforme a aldeia de Melo e

a sua paisagem envolvente num “lugar literário” de excelência, colocando-a nos caminhos do turismo literário e cultural nacional e internacional. Recorde-se que, segundo David Herbert, os lugares literários “podem ser definidos de várias maneiras, mas adquirem significado sobretudo através do seu relacionamento com os escritores e as configurações dos seus romances.

Com este projeto, o Município de Gouveia tenciona igualmente associar a escrita vergiliana à de outros autores e artistas, nascidos ou não no seu Concelho, que escreveram sobre as gentes, suas tradições, e sobre a geografia gouveenses, numa perspetiva geocrítica, entendida pelo seu criador, Bertrand Westphal, como um determinado espaço ou lugar que comparece nas criações artísticas de vários autores de idênticos ou diferentes períodos históricos e em que o objeto não compreende apenas o exame dessas representações do espaço na literatura, mas sobretudo o das interações entre espaços humanos e a Arte. O interior da Casa da Palavra Vergílio Ferreira será dividido em três polos distintos que seguem a disposição dos seus pisos:

Assim, o piso do rés-do-chão será constituído por:

- receção / entrada principal.
- espaço do professor (sala para serviço educativo e apoio ao auditório).
- auditório / sala de exposições temporárias.
- duas casas de banho.

O 1.º andar integrará:

- o “lugar da aldeia”, espaço onde serão expostos objetos tradicionais das casas da Beira Alta e dois baús que pretendem homenagear o emigrante, figura muito significativa, como sabemos, nas comunidades da Beira Alta, em geral, e na família de Vergílio Ferreira, em particular.
- o “lugar dos sabores”, espaço da cozinha que promoverá, através de workshops ou outras iniciativas, a gastronomia regional.
- o corredor, chamado “Espaço do (in)visível I”, que faz a ligação com as divisões deste piso e as escadas para o piso superior, incluirá materiais multimédia com frases e imagens relacionadas com Vergílio Ferreira e a componente interartística da sua obra.
- a “Sala da Memória” terá um posto de consulta interativa com imagens do autor, excertos de textos sobre a sua biografia e imagens dos espaços principais da sua ficção (aldeia de Melo; Gouveia; Fundão; Guarda; Coimbra; Faro; Bragança; Évora; Lisboa e Sintra), além de diversos objetos existentes nesta divisão da casa (sala de estar), entre eles alguns retratos de familiares de Vergílio Ferreira.
- a “Sala do Tempo”, com objetos da sala de jantar existentes no espólio da Casa, entre eles um relógio e uma Ceia do Senhor, descritos na ficção vergiliana, terá como lema este excerto de Para Sempre: “O relógio deu horas. Não as conto, vivo na eternidade.”
- a “Sala das Palavras” será constituída por livros de Vergílio Ferreira, originais e traduzidos, suspensos numa das suas paredes, bem como um maple e uma prancheta que encenará a oficina de escrita do autor. Dela fará igualmente parte um posto de consulta interativa, com frases e imagens de manuscritos, marginalia nas páginas de livros da sua biblioteca e referências a escritores com os quais Vergílio Ferreira mais dialogou ao longo da sua carreira literária.
- o “Quarto das Personagens”, assim chamado por ser a divisão em que se situa, no romance Para Sempre, o quarto da tia Joana, será dedicado, como o nome indica, aos narradores-protagonistas de Vergílio Ferreira – que acompanham



as várias fases da vida do próprio autor ou “autor implicado” – e às principais personagens femininas da sua ficção.

- a “Sala de Costura”, espaço de acesso ao piso superior (Residência Artística), encenará a divisão da casa assim intitulada em Para Sempre, homenageando esta atividade doméstica (costura), devidamente relevada na obra literária de Vergílio Ferreira e da literatura portuguesa em geral.

O 2.º andar integrará a Residência Artística composta por:

- o corredor deste piso – “Espaço do (In)visível II” – terá as mesmas funcionalidades do corredor do piso inferior ao fazer a ligação entre as várias divisões do 2.º andar e incluir materiais multimédia com frases e imagens sobre o legado de Vergílio Ferreira e a componente interartística do mesmo.
- “Quarto do Escritor” (Quarto principal da residência artística).
- “Quarto de Xana” (Quarto secundário da residência artística), assim chamado por ser o quarto em que ficava a filha do narrador-protagonista de Para Sempre e Cartas a Sandra, Paulo. Dele faz ainda parte o “recanto do violino” (cubículo de arrumos deste quarto, onde Paulo tem guardado o seu violino).
- “Espaço Arte” (Gabinete de trabalho da Residência Artística).
- Copa (Apoio à residência artística).
- Casa de Banho.

O exterior da Casa terá um jardim, a toda a volta da casa, e um elevador, no lado nascente que dá acesso aos pisos superiores, para pessoas com dificuldades locomotoras e para os artistas residentes acederem diretamente ao 2.º piso.

AS INICIATIVAS DA CASA PARA SEMPRE VERGÍLIO FERREIRA

Além das indicadas em IV, a Casa da Palavra Vergílio Ferreira promoverá periodicamente um conjunto de iniciativas que interliguem a obra literária do autor de Alegria Breve com o espaço que envolve a Casa (aldeia e montanha da Serra da Estrela). Para esse feito foi constituída uma Comissão Consultiva que desempenhará a função de apoio e aconselhamento, nomeadamente científico, para a programação de eventos e atividades relacionados com a Casa, a cargo do Município de Gouveia, podendo emitir propostas, pareceres e recomendações sobre as respetivas estratégias e iniciativas.

A referida comissão é constituída pelos seguintes elementos académicos: Ana Turíbio, Gabriel Magalhães, Fernanda Irene Fonseca, Isabel Cristina Rodrigues, Isabel Pires de Lima, João Tiago Lima e Jorge Costa Lopes.



ROTEIRO LITERÁRIO VERGÍLIO FERREIRA

A aldeia de Melo é indissociável do nome do escritor. O ciclo literário e biográfico de Vergílio Ferreira só se encerra, em definitivo, com o retorno à aldeia eterna, como sucede no último título, *Cartas a Sandra*, editado postumamente, mas concluído antes de falecer, e como o regresso do escritor, para sempre, à terra das origens: " Não tenho projectos para depois da morte, excepto o de me enterrarem onde é o meu lugar. É onde haverá sossego e o retorno às origens para que o ciclo se feche"

O roteiro Literário Vergiliano recupera e reconstrói a memória das gentes desta aldeia do Concelho de Gouveia, isto é, os seus costumes, histórias e sentimentos valorizando o património e a paisagem que o autor de *Até ao Fim* recriou nas páginas dos seus livros. Como sabemos, Melo é o centro, na fase neo-realista do escritor agruras e combates sociais de um povo, convertendo-se, mais tarde e aquando do regresso dos protagonistas ao "espírito da terra", num lugar de emoções, ou agora segundo o autor: "prende-me à aldeia, naturalmente, o ser de lá a minha infância. Assim, com a transfiguração do ambiente em que vivi, o mistério da montanha e as suas lendas, a rudeza melancólica das pessoas e coisas que descobri em pequeno. Ora, se a arte visa emoção-síntese da vida, o filtro da distância ajuda a mesma arte. Por isso me agrada utilizar as dominantes desse ambiente remoto e as utilizo com frequência."

O roteiro tem como referência o lugar da infância do autor, esse lugar que descreveu com poucas alterações, nos seus quadros narrativos e no diário. Deste modo, ao contemplar os lugares, monumentos, casas e paisagens de Melo, onde se movimentam muitos dos protagonistas e personagens de ficção do autor de *Manhã Submersa*, o público que percorrer os caminhos da escrita vergiliana terá oportunidade de respirar uma atmosfera idêntica à que o autor captou para os seus romances e contos. Ora, quem lê os livros de Vergílio Ferreira sente, quase sempre e como sabemos, uma predisposição natural e emotiva para visitar a aldeia natal e descobrir muitos cenários dos seus romances, pelo que este Roteiro surpreende o leitor vergiliano, enquanto quem nunca leu qualquer livro do autor de *Aparição* ficará a conhecer, ao seguir os percursos do Roteiro, o principal espaço da sua ficção e um pouco da sua escrita, como um excelente incentivo para a leitura e o diálogo futuros com a obra literária de Vergílio Ferreira.

FESTIVAL LITERÁRIO EM NOME DA TERRA

A Casa para Sempre - Vergílio Ferreira e o Roteiro Literário Vergiliano transformarão, assim, a aldeia de Melo numa das aldeias mais literárias do país, facto justificado pela importância de Vergílio Ferreira no contexto da literatura de língua portuguesa do século XX.

É neste contexto que o Município de Gouveia organizou, este ano, a segunda edição do Festival Literário "Em Nome da Terra", integrado no Plano de Animação da Rede de Aldeias de Montanha.

O II Festival Literário Em Nome da Terra, ocorreu de 05 a 08 de outubro.

Um evento literário de celebração da palavra e da literatura.

Uma edição repleta de palavras na boca daqueles que escrevem mas também daqueles que as ouvem e levam os livros a todos os lugares.

O festival Em Nome da Terra, com edição anual, pretende convocar leitores com propostas que, partindo da palavra, incluem conversas com escritores, horas do conto, percursos guiados por palavras, visitas a escolas, capelas, jantares literários, música, teatro, etc.

O festival desenvolve vários temas, mas obedece sempre a um só lema, que é o de aparecer, efectivamente, como um festival Com Todas As Letras.

Há lugar para a celebração de escritores conceituados mas também para a descoberta de jovens escritores, dá-se relevo ao retrato dos leitores anónimos, à educação (e à atuação) do público infantojuvenil, à celebração literária vergiliana, à manutenção de hábitos de tertúlia, de relação próxima entre o leitor e o seu livreiro, de escrita nos géneros mais consagrados ou nos mais banais.

Um evento de proximidade com os livros, os escritores, os leitores e todos os que se interessam pelos livros, pela leitura, pela Palavra.

O Município de Gouveia pretende, deste modo, através de um projeto inovador, valorizar e potenciar o turismo literário e cultural, na certeza de que numa sociedade desenvolvida, com um nível educacional cada vez mais elevado, esta será uma vertente importante para uma política cultural responsável e mobilizadora. Assim, com a Casa da Palavra Vergílio Ferreira, enquanto polo dinamizador e centro do Roteiro Literário Vergiliano, bem com o Festival Literário Em Nome da Terra, o Município de Gouveia irá criar uma "marca" que transformará a aldeia de Melo e a sua paisagem envolvente num "lugar literário" de excelência, colocando-a nos caminhos do turismo literário e cultural nacional e internacional. Recorde-se que, segundo David Herbert, os lugares literários "podem ser definidos de várias maneiras, mas adquirem significado sobretudo através do seu relacionamento com os escritores e as configurações dos seus romances. Esses lugares atraem turistas e integram a paisagem do turismo patrimonial." (2001: 312)



GOUVEIA: NATUREZA, CORPO SÃO E MENTE SÃ UMA PROPOSTA TURÍSTICA PARA QUEM PRIVILEGIA O CONTACTO COM O MEIO AMBIENTE E O BEM-ESTAR

O MUNICÍPIO DE GOUVEIA TEM VINDO A APOSTAR NUM CONJUNTO DE PROJETOS QUE TÊM PERMITIDO ANTECIPAR, DE FORMA ESTRUTURADA E ABRANGENTE, UMA PROCURA PELO TURISMO DE NATUREZA, QUE NÃO PODERÁ DEIXAR DE SER UMA APOSTA E UMA IMAGEM DE MARCA DE GOUVEIA E DA SERRA DA ESTRELA.

AO MESMO TEMPO, TEM PERMITIDO PREPARAR O TERRITÓRIO PARA RECEBER QUEM, NA FUGA À VIDA INTENSA DAS GRANDES URBES, AQUI SE REENCONTRE, NO CONTACTO COM A NATUREZA E O BEM-ESTAR.

NEW LIFE PORTUGAL UM NOVO REFÚGIO PARA O BEM - ESTAR

A 12 de outubro de 2022, foi inaugurada, na freguesia de Folgoso, a unidade de retiro das Regadas da New Life Portugal.

Trata-se de um centro de bem-estar físico e mental, destinado a quem quer e precisa de viver uma vida mais equilibrada e saudável.

A localização do empreendimento foi determinada em função das suas condições naturais, que permitiriam tirar o maior partido das atividades que este empreendimento tem para oferecer como meditação, yoga, aconselhamento, coaching, fitness e mindfulness.

A New Life Portugal cobre assim uma área de 13 hectares e é constituída por dez quintas de pedra tradicionais, remodeladas em quatro aglomerados residenciais, onde houve uma opção pela utilização da cortiça, um material natural com grande potencial estético, que proporciona um bom isolamento térmico, e que combina a arquitetura contemporânea com os materiais tradicionais portugueses.

Com um total de 49 suítes personalizadas para clientes, a equipa de trabalho é composta por cerca de 25 funcionários, sendo que metade são portugueses e os restantes de diferentes nacionalidades.

As instalações comunitárias incluem ainda um centro comunitário multifuncional, uma sala de meditação e um centro de terapias, além do edifício de receção.

O centro comunitário multifuncional, centrado no relaxamento e na descontração, funciona como núcleo social da comunidade, sendo composto por uma sala de refeições, uma sala de estar, um ginásio (que também é utilizado para workshops, sessões de yoga e reuniões), uma piscina exterior aquecida, uma sauna e uma sala de massagens.

Há também uma sala de meditação com paredes de vidro, que oferece vistas panorâmicas sobre o vale, e um centro de terapias constituído por uma série de salas para sessões pessoais de aconselhamento e life coaching, entre outras atividades terapêuticas.

A inauguração deste investimento de mais de 7,5 milhões de euros contou com a presença de Eric Verbeeck, Chairman e o grande dinamizador do projeto, Luís Manuel Tadeu Marques, Presidente da Câmara Municipal de Gouveia e da Eng^a Rita Marques, à data Secretária de Estado do Turismo, Comércio e Serviços.



NEW LIFE PORTUGAL ▲

A REDE MUNICIPAL DE PERCURSOS PEDESTRES

A Rede Municipal de Percursos Pedestres, que começou a ser criada no ano de 2002 com a inauguração da Rota dos Galhardos, tem vindo a ser, desde então, sucessivamente melhorada e enriquecida, quer com a modernização das estruturas existentes, como com a integração de novas rotas.

Entre o ano de 2021 e o presente, todas as rotas foram objeto de intervenção, nomeadamente com a atualização das marcações e alteração dos seus trajetos de modo a enriquecerem as suas narrativas ou a torna-los circulares, para comodidade dos utilizadores. E foram criadas três novas rotas: a Rota Ambiental do Vale de Cadela, em Gouveia; a Rota das Alminhas, em Vila Nova de Tazem; e a Rota de Rio Torto, na freguesia de Rio Torto.

Atualmente, a Rede Municipal de Percursos Pedestres é composta por sete pequenas rotas (PR's), todas elas circulares, com trajetos compreendidos entre 9km a 17,5 km de distância e com narrativas interpretativas criadas em torno da paisagem natural e do património histórico, cultural, religioso e até antropomórfico.

Rota dos Galhardos

Implantada na freguesia de Folgoso, e valoriza um conjunto de espaços ambientais, geológicos e culturais de valor excecional, numa rota circular de 11km.

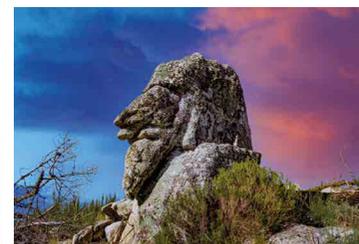
Para além da forte componente ambiental, os diversos elementos culturais são um forte componente da paisagem, que orientam o utilizador pela história milenar da comunidade que vive este território, e que se diz descendente do guerreiro lusitano Viriato.

Os principais elementos culturais são constituídos por duas calçadas: a romana dos Galhardos e a medieval da Serra de Baixo ou dos Cantarinhos, que ligam a sede de freguesia ao alto. São ligadas pelo estradão no alto, entre a Portela de Folgoso e a Pedra Furada, ligada a lendas e tradições antigas. Neste troço do alto, destacam-se os modelados graníticos apropriados pela comunidade: a Cabeço do Faraó e a Cabeça do Lobisomem, que testemunham não só a força da erosão natural, mas também a ligação estreita entre comunidade e paisagem a partir da apropriação cultural destes elementos paisagísticos naturais.

AS "casas de abrigo florestal" existentes ao longo do troço, que serviam como abrigo a quem circulava na montanha, foram recentemente reabilitadas, e hoje servem como espaços de lazer e de preservação etnográfica da identidade desta comunidade.



CALÇADA DOS GALHARDOS ▲



CABEÇA DO FARAÓ ▲



POÇÃO ▲

Rota dos Caminhos da Fé

Percorre antigos caminhos, integrados na paisagem rural da meia-encosta, com início e fim no centro da devoção local, o Monte do Senhor do Calvário em Gouveia. Cruza, ainda, diverso património religioso, rural e paisagístico nas freguesias de Aldeias, Mangualde da Serra, Moimenta da Serra e Vinhó, num percurso circular de 16km.

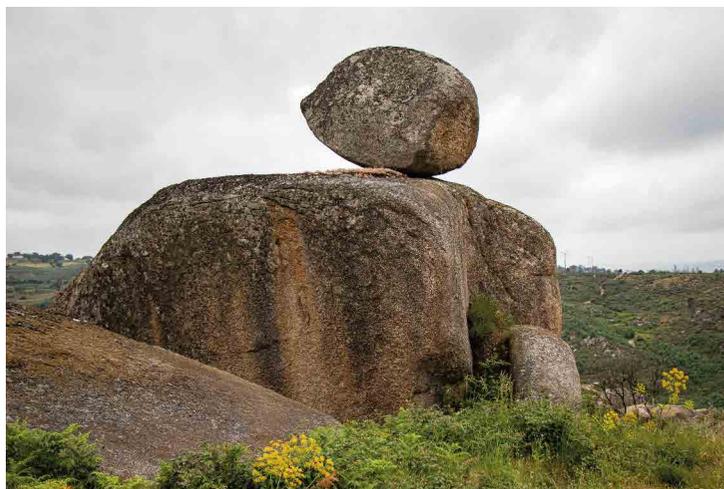
São diversos os elementos construídos nos últimos 500 anos, demonstrativos das várias soluções encontradas pela comunidade para expressar, e sentir, a religiosidade local, vislumbrando as tendências arquitetónicas evocativas deste tipo de património nas 10 capelas, 7 alminhas, 5 igrejas, 2 museus, 1 ermida, 1 convento e 1 antigo colégio Jesuíta que cruzamos ao longo do percurso pedestre.

Os antigos caminhos, criados e usados pela comunidade em torno dos lugares e aldeias, que percorremos, serviam outros propósitos de circulação, como os económicos e agrícolas.

Os romeiros e devotos, com o propósito de "encurtar caminho", para o pagamento de promessas ou por força da fé, utilizavam-nos para aceder a estes sítios, muitas vezes associados ao espectro do lendário, envoltos em mistérios com princesas mouras, promessas de riqueza e aparições de Nossa Senhora, que o enquadramento paisagístico enobrece.

A paisagem é marcada por uma forte intervenção humana, onde as espécies autóctones referenciadas para o "andar basal" da Serra da Estrela, cederam lugar às espécies cultivadas.

Aqui os solos são mais férteis, dominam os vinhedos e olivais, intercalados por culturas de leguminosas e pequenas hortas que completam o quadro agrícola, tipicamente, familiar, e alguns bosques de carvalho negral e castanheiro, assim como pilriteiros e gilbardeiras, a par de outros arbustos e herbáceas, que compõem este equilibrado e rico ecossistema, complexo e demonstrativo da riqueza cultural e ambiental moldada por esta comunidade.



PENEDO DOS MOUROS ▲

Rota do Penedo dos Mouros

Localizada na freguesia de Arcozelo da Serra, permite conhecer um conjunto de espaços ambientais e arqueológicos notáveis, num percurso circular de 13km.

Os diferentes vestígios existentes nesta região dão-nos conta de uma ocupação humana com muitos milhares de anos, feita por diferentes povos e outras tantas crenças.

O Penedo dos Mouros representa uma memória convertida pelo imaginário dos homens em histórias do fantástico e esta rota representa uma homenagem a esse passado.

Como testemunho destas antigas vivências, temos também o sítio arqueológico do Arrasado, cujo topónimo preserva um testemunho de destruição, e onde hoje é visível uma importante necrópole medieval. Por outro lado, através do conjunto de lagares rupestres das Lajes Ruivas, testemunhamos o trabalho rural e a riqueza agrícola do Arcozelo da Serra no passado.

Curiosamente e apesar da proximidade ao maciço Serra da Estrela, esta região detém um clima com características muito distintas, microclimática, do tipo mediterrânico com invernos chuvosos, temperaturas relativamente amenas e verões quentes e secos, numa zona onde a balança entre a ação humana e o meio-ambiente natural encontra equilíbrio, raras vezes vislumbrados num mundo cada vez mais mecanizado, industrializado e afastado das raízes da humanidade.

Roteiro Vergiliano

Localizado na freguesia de Melo, circundando a aldeia natal deste importante artífice da língua portuguesa do século XX; focado na componente rural e paisagística desta antiga vila da época moderna, num percurso circular de 9km. Este percurso é articulado com o de cariz urbano, que retrata alguns dos ambientes da aldeia eterna que Vergílio Ferreira transpôs para o seu legado literário.

O roteiro Vergiliano tem uma componente urbana, possível de visitar com o apoio de um guia, previamente reservado para acompanhar um grupo, que tem início na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, partindo, depois, para esta freguesia. A componente rural, a que se reporta este PR, está vocacionada para os caminhantes no sentido mais puro do termo.

O Roteiro Literário de Vergílio Ferreira recupera e reconstrói a memória das gentes desta aldeia do concelho de Gouveia, dos seus costumes, histórias e sentimentos, valorizando o património e a paisagem que o autor de "Até ao Fim" recriou nas páginas dos seus livros.

Melo é o centro, na fase neorrealista do escritor, das agruras e combates sociais de um povo, convertendo-se, mais tarde e aquando do regresso dos protagonistas ao "espírito da terra", num lugar de emoções, ou segundo o autor: "prende-me à aldeia, naturalmente, o ser de lá a minha infância. Assim, com a transfiguração do passado, eu conservo a transfiguração do ambiente em que vivi, o mistério da montanha e as suas lendas, a rudeza melancólica das pessoas e coisas que descobri em pequeno. Ora, se a arte visa a emoção-síntese da vida, o filtro da distância ajuda a mesma arte. Por isso me agrada utilizar as dominantes desse ambiente remoto e as utilizo com frequência."

Rota Ambiental do Vale de Cadela

Este percurso pedestre é uma proposta para partir à descoberta da rica biodiversidade local enquadrada pelos diversos meio-ambientes que envolvem a cidade de Gouveia, num percurso circular de 12km.

Com início no Bosque do Curral do Negro, o percurso é acompanhado por uma série de painéis informativos que permitem uma breve interpretação da biodiversidade local em quatro momentos.

Após a Tapada de Sta. Cruz, o percurso dirige-se à bucólica Mata da Câmara, onde ao chilrear da sazonal avifauna se mistura o burburinho da ribeira Ajax que nos acompanhará, até à entrada no perímetro urbano da cidade.

Até lá vislumbramos as ruínas de antigos moinhos de rodízio e a Casa da Luz, relem-

brando-nos o importante papel deste vale no desenvolvimento de Gouveia, associado à produção de farinha, mas também à produção de energia que alimentavam a intensa indústria têxtil local, que se impôs como uma das mais importantes do país no decorrer da segunda metade do século XIX e a primeira do séc. XX.

Acompanhados por uma antiga levada de água, que ainda hoje alimenta os campos agrícolas construídos na encosta da ribeira, chegamos ao perímetro urbano da cidade. Seguimos em direção à Mata da Cerca dos Marqueses e cruzamos o seu arcádio anfiteatro, para nos dirigirmos ao sítio da Borrachota, onde estão instalados o Parque Ecológico de Gouveia e o CERVAS, que merecem a visita demorada, antes de iniciar a técnica subida de regresso ao Curral do Negro.

Já próximos do topo, um miradouro permite recuperar o fôlego e interiorizar a experiência multissensorial, através da observação, da introspeção ou do recolhimento espiritual, providenciados pelo sabor, cheiros e sons da Natureza amoldurados por uma soberba vista sobre a plataforma do Rio Mondego e a Beira Alta.



VALE DE CADELA ▲



VALE DE CADELA ▲

Rota das Alminhas

Implantado pela freguesia de Vila Nova de Tazem, valoriza um conjunto de espaços vitivinícolas e culturais religiosos de valor excepcional na região, num percurso circular de 17,5km. As 26 Alminhas erguidas na Freguesia de Vila Nova de Tazem, fazem parte do nosso património etnográfico e religioso, como legado dos nossos antepassados, na máxima expressão desta arte popular.

Estas estruturas religiosas integram o imaginário do pensamento religioso cristão a partir do séc. XVI, quando foi estabelecido um novo dogma baseado na existência de um purgatório, onde as almas imperfeitas eram purificadas no limbo.

As alminhas instalavam-se, tradicionalmente, nas encruzilhadas e bermas dos caminhos rurais e agrícolas, apesar, de hoje em dia, integrarem fachadas de casas e muros do aglomerado urbano de Vila Nova de Tazem, assim como dos lugares de Tazem e Paçoinhos. Além destes valores patrimoniais, destacamos outros sete locais de culto, que demonstram a prolifera arquitetura religiosa desta localidade, única vila do concelho de Gouveia, assim como a devoção cristã das gentes deste território. O utilizador desta rota é ainda acompanhado pela paisagem vitícola típica da sub-região da Serra da Estrela, integrada na região demarcada do Dão, onde se produzem os afamados vinhos de altitude, conhecidos pela frescura e equilíbrio que nos transportam para os sabores da montanha mais alta de Portugal continental.

Partindo do mais antigo testemunho da presença humana no concelho de Gouveia, a Anta da Pedra da Orca, este percurso propõe conhecer os ambientes em torno de Rio Torto, onde encontramos uma multitude de particularidades ambientais e patrimoniais de elevado interesse.

Rota de Rio Torto

Acompanhados pelo Rio Torto, ao qual a localidade foi buscar o seu topónimo, calcorreamos e utilizamos as diferentes estratégias que o ser humano adotou na relação com esta importante linha de água, visíveis, desde logo, nas poldras de tempos imemoriais e na ponte medieval que serviam para transpor as margens deste elemento aquífero.

Adiante, um pequeno casal agrícola da época moderna, abandonado, transparece ainda a complexa relação com a água, desde a perspectiva agrícola, onde as levadas de água que conduziam até ao moinho de rodízio, nos demonstram o aproveitamento da sua força para moer o cereal, que por sua vez encontrava no forno próximo, do séc. XVII, o seu fim de vida, antes de matar a fome dos caseiros deste lugar.

A relação destas comunidades rurais estabelecia-se ainda no momento da morte, visíveis nas necrópoles e sepulturas rupestres que ainda encontramos na propriedade conhecida como Monte Aljão.

Esta transformou-se de villa romana em aglomerado populacional na Alta Idade Média, período ao qual remonta a necrópole do Monte Aljão. Apesar de abandonada na Idade Média, o Monte Aljão manteve uma ligação próxima com a comunidade do concelho de Gouveia, inclusivamente, referindo nos forais de Gouveia, onde o rei garantia aos gouveenses, que nesse local poderiam pascentar, lavrara e montar na maneira que até então fizeram, pagando apenas o dízimo a Deus.

Esta prosperidade, fruto das condições ambientais proporcionadas pelo vale do Rio Torto, encontra ainda equivalências nos solares e propriedades nobiliárquicas, que contrastam com as habitações da arquitetura vernacular e etnográfica no centro da freguesia, onde o tempo ainda corre ao sabor da leveza do tempo e do bucólico ambiente rural em torno de Rio Torto.

PARQUE ECOLÓGICO DE GOUVEIA (PEG)

Inaugurado no dia 1 de junho de 1999, e em fase de requalificação, o Parque Ecológico de Gouveia será uma infraestrutura de apoio à valorização e visitação dos valores patrimoniais naturais do Parque Natural da Serra da Estrela, pelo desenvolvimento de um projeto integrado, que contempla a recuperação de áreas de exposição da coleção zoológica, circuitos de visitação, espaços de atividades e de exposição, associados ao Património Natural das Beiras e Serra da Estrela.

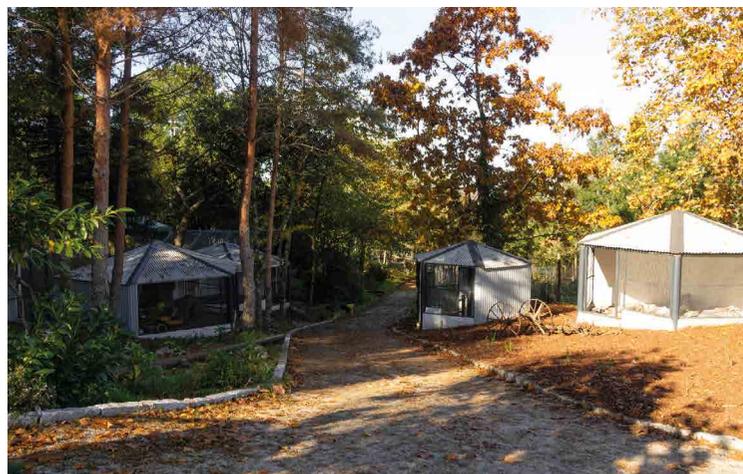
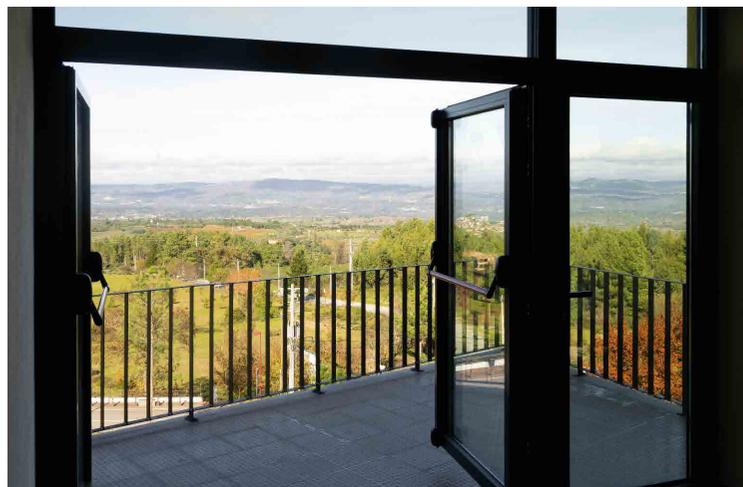
No que diz respeito ao espaço de visitação do Parque Ecológico de Gouveia e no que se refere à intervenção, pretende-se criar um edifício de receção para acolher os visitantes, fazer uma distribuição organizada dos animais, proporcionando-lhes melhores condições de abrigo e definição de novos percursos que promovam a conectividade entre as diversas áreas de atividade do parque, permitindo o acesso dos utilizadores às zonas de observação dos animais.

O novo espaço terá organizada a coleção zoológica segundo três tipologias diferentes: animais domésticos, aves e animais selvagens. Os animais domésticos e as aves deverão ocupar a área de receção do parque e o núcleo central do mesmo e os animais selvagens deverão ser distribuídos pela periferia, garantindo-lhes assim uma maior privacidade;

No que respeita à flora do Parque pretende-se reforçar a estrutura arbórea e arbus-tiva do espaço através da plantação de árvores de folha caduca, de acordo com a tipologia de vegetação que respeite as diretivas estabelecidas no Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela, garantindo que os animais consigam usufruir de alguma exposição solar nos meses frios.

O Parque Ecológico, através de toda a sua dinâmica, pretende potenciar os recursos naturais já existentes no território, nomeadamente rotas, onde se integra o PEG, como centro interpretativo, constituindo-se como fator de diferenciação e de atração, que, potenciado e valorizado, conseguirá gerar fluxos turísticos capazes de incrementar, de forma significativa, o número de visitantes ao longo do ano e em especial nas épocas baixas, no concelho de Gouveia e na Região da CIMBSE.

Adicionalmente, os objetivos do projeto “Intervenção de Valorização, Animação e Divulgação do Parque Ecológico de Gouveia (PEG)” encontram-se também alinhados com os objetivos estratégicos da política territorial e setorial, nomeadamente com o Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território, com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade e com o Programa Nacional de Turismo de Natureza.





Em agosto Gouveia é o local de reencontros, de festa e alegria. Somos imbuídos do sentido de pertença e entre esquinas e ruas encontramos amigos, fazemos novos amigos e os dias tornam-se mais longos.

Este sentido de pertença acontece porque a Maior Romaria das Beiras nos convoca para este sentir a nossa terra. De 10 a 14 de agosto, as Festas do Senhor do Calvário convidam conterrâneos espalhados pelo país e pelo mundo e atraí milhares de visitantes e turistas transformando a nossa Gouveia no epicentro da Festa.

Do comércio à gastronomia, das exposições aos concertos, ou do folclore às ruas decoradas a preceito, nada faltou em 2023, para mais uma edição da Maior Romaria das Beiras, um evento único e memorável para os gouveenses e para os visitantes. Do programa das Festas fizeram parte um conjunto alargado de atividades paralelas como foram a Exposição "Muitos Anos, Muitas Emoções" alusivas aos 60º Aniversário do Clube Desportivo de Gouveia, Super Taça da Beira Interior e outras novidades, com destaque para a segunda edição da Feira Industrial, Comercial e de Artesanato de Gouveia – FICA, que continuando a privilegiar as atividades económicas e produtos locais, este ano se apresentou num formato renovado.

O movimento associativo voltou à Mostra Associativa, marcada, uma vez mais, pela presença de inúmeras associações do Concelho, demonstrando o empenho, a mobilização e dinamismo da sociedade civil do concelho em torno das mais diversas causas, em especial as causas ambientais, este ano com a criação de uma área dedicada às associações ambientais. A Festa do Livro, que ao longo dos anos tem contado com um vasto e diversificado plano de animação dedicado ao livro e à escrita, proporcionou também aos mais novos diversos espetáculos de teatro, como o Crassh_recycled, Alice no País das Maravilhas, A Gata Borracheira, João Pé de Feijão e o Teatro Dom Roberto, que povoaram de encanto e atraíram crianças ao espaço do Jardim Lopes da Costa.

O Espaço Miniatura Automóvel preparou-se a preceito para receber os aficionados do mundo automóvel, disponibilizando uma exposição de miniaturas de fórmula 1 e outras atividades como simuladores de realidade virtual, que fizeram as delícias de miúdos e graúdos.

Foi destaque, também, nesta edição as participações da Associação Cultural e Recreativa da Banda de Vila Nova de Tazem, Banda Filarmónica Gratidão Riotortense, Banda Filarmónica Amizade de Arcozelo da Serra e a Sociedade Recreativa e Musical de Moimenta da Serra que, para além da habitual Saudação à Cidade, apresentaram os seus concertos que encheram de música e alegria o muito público que, ano após ano, comparece e valoriza o grande trabalho destas coletividades.

Entre outros motivos de atração que incluíram as várias atividades lúdicas, culturais e desportivas referidas, os espetáculos do Palco Principal integraram também a diversificada programação em 2023. Assim, a programação abriu, no dia 10 de agosto, com o espetáculo dos Taxi, banda portuguesa nascida no Porto em 1979, com influência musical pós-punk e new wave, onde o público teve a oportunidade de ouvir e cantar temas de uma icónica banda que regressou aos palcos nacionais. No dia 11 de agosto, no final de tarde, fomos todos convidados a assistir à entrega do "Prémio Abel Manta de Pintura 2023" e à inauguração da exposição das obras selecionadas e prémio "Um Mural para João Abel Manta."

Na noite de sexta-feira, foi possível assistir ao concerto de Carolina Deslandes, ouvir a multidão da Praça do Município cantar "A Vida Toda" e "Avião de Papel", e tantos outros êxitos nacionais que criaram um ambiente mágico, de ritmo e cor.

No sábado retomou-se a tradição com o desfile etnográfico pelas principais artérias da cidade, seguido pelo XLVI Festival Internacional de Folclore. Este Festival é uma organização do Rancho Folclórico de Gouveia que, ano após ano, convida outros



grupos nacionais e internacionais e assim atrai centenas de espetadores ao icónico palco do Anfiteatro da Cerca.

Também o Mercado Municipal de Gouveia foi palco da tradição neste dia, onde foi feita a entrega de incentivos à produção de Ovinos e Caprinos do concelho de Gouveia aos produtores e criadores de explorações pecuárias de gado ovino e caprino, bem como às queijarias com certificação DOP terminando com a tradicional "Sopa de Grão à Pastor", oferecida a todos quantos por lá passaram.

Nesta noite de sábado subiu ao palco principal José Cid, artista consagrado na Música Portuguesa que desde a década de 60 têm editado grandes êxitos nacionais e mantém um percurso impar de vitalidade, composição e interpretação, que continua a atrair milhares de espetadores, não tendo sido exceção esta noite, onde a multidão que se concentrou na Praça do Município e aguardou pelos grandes êxitos de um artista impar da Música Portuguesa.

No domingo, dia 13, as artérias envolventes do Estádio do Farvão, Pavilhão Gimnodesportivo e das Piscinas Municipais voltaram a acolher a Super Especial Rally de Gouveia, o circuito citadino de cerca de 2,5 km que contou, este ano, com a sua 12.ª edição, numa organização conjunta do Município e do Clube Serra A Fundo.

O domingo das Festas do Senhor do Calvário foi também de Fé, milhares de pessoas viveram com intensidade um dos momentos mais altos destas festividades, a Procissão Solene com a imagem do Senhor do Calvário, que incorporou as instituições e coletividades do concelho, acompanhada pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Gouveia, Sociedade Musical Gouveense "Pedro Amaral Botto Machado" e pela Banda Velha União Sanjoanense.

Ainda no domingo, a Sociedade Musical Gouveense "Pedro Amaral Botto Machado"

apresentou, no Palco do Anfiteatro da Cerca, um concerto pautado pela exceção de interpretação dos músicos desta coletividade, num programa construído especificamente para este momento das Festas do Senhor do Calvário.

No palco da Praça do Município, o público, desde cedo, esperou pelo regresso de Fernando Daniel a Gouveia. O cantor e compositor português, que se tornou conhecido ao participar em várias edições de concursos nacionais de talentos, subiu ao Palco das Festas e levou ao rubro os milhares de fãs ao interpretar os seus grandes êxitos, de uma carreira fulgurante, em mais um concerto memorável desta edição das Festas do Senhor do Calvário.

No último dia das Festas, feriado municipal, aconteceu, pela manhã, a sessão solene comemorativa do Dia do Município e, no final da tarde, a Eucaristia, na Igreja de S. Pedro, seguida da procissão e da tradicional romaria para a Capela do Senhor do Calvário, acompanhada pela Sociedade Recreativa e Musical de Moimenta da Serra e grupos de romeiros.

A última noite das Festas do Senhor do Calvário encerrou ao som do cantor e músico luso-angolano Ivandro, um dos grandes nomes do panorama musical português, que, ao longo do seu concerto, convidou o público a cantar muitos dos seus êxitos, incluindo o tema "Lua".

Todos os anos Gouveia recebe, por altura das Festas do Senhor do Calvário, milhares de pessoas que, ano após ano, prometem voltar e cumprir a vontade de estar com os amigos, visitar a família, festejar encontros e reviver as tradições. Em 2023 cumpriu-se novamente o sentido da Romaria na esperança de regressar no próximo ano e trazer um amigo.



O MERCADO MUNICIPAL

EDIFICADO HÁ CERCA DE MEIO SÉCULO ATRÁS, NA DÉCADA DE 70, O MERCADO MUNICIPAL DE GOUVEIA É INDISSOLÚVEL DO PERCURSO HISTORIAL DO CONCELHO. APÓS A EROSÃO QUE O PASSAR DOS ANOS LENTAMENTE, MAS INEVITAVELMENTE PROVOCOU, ENTENDEU-SE NECESSÁRIO RENOVAR ESTE ESPAÇO CARATERIZANTE DO CORAÇÃO DA CIDADE.

O MERCADO MUNICIPAL DE GOUVEIA CONSERVA OS VALORES DA QUALIDADE, CONFIANÇA E PROXIMIDADE SOCIAL ENTRE COMPRADOR E VENDEDOR, AO QUE A AUTARQUIA PROCEDEU À REQUALIFICAÇÃO DESTA MARCA CIVILIZACIONAL, BASILAR PARA A CULTURA E ECONOMIA GOUVEENSE.

APÓS PERMANECER ENCERRADO PARA OBRAS DURANTE OS ÚLTIMOS ANOS, RENASCE, NO CORAÇÃO DA CIDADE, O VERDADEIRO PONTO DE ENCONTRO E CONVIVÊNCIA – A AUTÊNTICA MONTRA DOS PRODUTOS LOCAIS POR EXCELÊNCIA. RENASCE O MERCADO MUNICIPAL DE GOUVEIA.

O MERCADO RENASCE

Para comemorar o renascer do Mercado Municipal de Gouveia, o Mercado do Queijo foi o evento elegido para inaugurar e dinamizar este renovado espaço.

Durante o fim-de-semana de 2 e 3 de abril de 2022, o Mercado do Queijo reuniu toda a fileira produtiva, desde pastores, produtores, às queijarias do Queijo da Serra da Estrela DOP, num evento que superou as melhores expectativas da organização e dos produtores e expositores presentes.

O certame contou com uma elevada adesão por parte dos visitantes, que não ficaram indiferentes ao espaço que os acolhia, o novo Mercado Municipal de Gouveia.

Com a empreitada de requalificação, o Mercado Municipal foi sujeito a uma intervenção que visou a valorização do espaço, através da criação de condições para a sua utilização numa perspetiva de modernidade, higiene e segurança compatíveis com as exigências dos tempos atuais, contribuindo para promover os produtos tradicionais da região e para a afirmação deste recinto como local de animação e divulgação cultural.

A requalificação do mercado, e da zona envolvente, pretendeu criar melhores condições e desta forma dinamizá-lo, fazendo com que as pessoas voltem a realizar as suas compras neste espaço tradicional.

O Mercado Municipal passa, assim, a afirmar-se como um espaço comercial modernizado, mais atraente, cómodo e confortável, com uma oferta o mais completa possível.

Totalmente remodelado e melhorado, nas suas valências, este edifício nobre da cidade, tem sido “palco” de inúmeras atividades e eventos, que visam não apenas tirar partido do seu amplo e airoso espaço, valorizando-o, bem como promover a variedade e qualidade dos produtos que diariamente ali se encontram ao dispor dos consumidores.



O MERCADO VIVE

Mantendo vivo o autêntico espírito sociocomunitário, o Mercado de Gouveia tem sido, assiduamente, o palco de vários eventos desenvolvidos pela autarquia.

A 10 de dezembro de 2022, o Mercado Municipal acolheu o 15.º aniversário do Museu da Miniatura Automóvel, tendo estado patente uma exposição de miniaturas: 24 horas de Le Mans, Mundial de Ralis e Evolução Histórica do Automóvel. Foi ainda possível assistir a uma demonstração de robots autómotos, bem como de drones, atividades proporcionadas pelos alunos dos Cursos Profissionais de Electrónica e Automação do Agrupamento de Escolas de Gouveia.

No âmbito do aniversário, decorreu ainda a tertúlia “100 anos das 24 horas de Le Mans” com Eduardo Freitas (Diretor da corrida das 24 de Le Mans), Manuel e Pedro Mello Breyner (Pilotos das 24 horas de Le Mans), e Hélder de Sousa (jornalista e ex piloto).

De 16 de dezembro a 6 de janeiro de 2023 o Mercado Municipal transformou-se em Mercado Encantado, com espaços de animação dedicados aos mais novos: uma pista de gelo, uma rampa deslizante, o comboio encantado, a casa do pai natal, e múltiplos espaços de animação infantil, teatrinhos e concertos musicais. Durante este período decorreu em simultâneo um mercado para a comercialização de produtos locais, enquadráveis na quadra natalícia.

A habitual entrega das prendas de Natal nas escolas por parte do Município de Gouveia decorreu igualmente no Mercado Municipal de Gouveia, onde os mais novos puderam assistir ao Teatro de Sombras “Grinch Roubou o Natal” protagonizado pelos alunos do Curso Profissional Animador/a Sociocultural do Instituto de Gouveia- Escola Profissional. Esta iniciativa teve como objetivo a dinamização do Mercado Municipal de Gouveia e do Comércio Local, em parceria com o Instituto de Gouveia- Escola Profissional e ADN – Agência de Desenvolvimento dos Negócios de Gouveia.



A encerrar a época natalícia decorreu, nos dias 6 e 7 de janeiro, o tradicional Cantar das Janeiras. Uma iniciativa promovida pelo Município de Gouveia que, mantendo a tradição, reuniu vários grupos musicais do concelho de Gouveia que presentearam a comunidade gouveense com o Cantar das Janeiras, interpretando algumas músicas tradicionais.

Para além das atuações, na sexta-feira, dia 6, foram ainda divulgados os resultados do Concurso de Presépios de Rua e no sábado, dia 7 de janeiro, procedeu-se ao sorteio dos cupões vencedores da Campanha do Comércio Local, conhecendo-se desta forma os vencedores dos 37 prémios em jogo, no valor total de 5 mil euros.

O Carnaval da Serra também passou pelo Mercado Municipal que, no dia 16 de fevereiro recebeu o Carnaval no Mercado, que contou, para além de animação, com uma Feijoada do Entrudo que foi servida essa manhã. No sábado, dia 18, a Atrapalharte Produções Teatrais subiu ao palco com a peça de teatro "Robertices", tendo-se seguido o Baile de Carnaval com Concurso de Máscaras Infantil, animado pelo DJ Saltos nas Palhaçadas.

O Mercado do Queijo decorreu nos dias 07 e 08 de abril, no Mercado Municipal de Gouveia, com a visita do Senhor Secretário de Estado do Planeamento, Dr. Eduardo Pinheiro. O evento juntou, durante dois dias, pastores, produtores e queijarias de Queijo Serra da Estrela, reunindo, desta forma, toda a fileira produtiva deste produto endógeno, de relevância primordial para o concelho de Gouveia. Foram cerca de 50 os expositores que marcaram presença no evento.

O programa, para os dois dias do Mercado, foi preenchido e diversificado, com animação musical e cultural, aliados a experiências, apresentações e momentos gastronómicos, com destaque para os showcookings e demonstrações culinárias. O "Mês do Coração" foi assinalado no dia 25 de maio, no Mercado Municipal de Gouveia. Sob o mote "Gouveia +Saudável'23", os participantes tiveram a oportunidade de efetuar uma avaliação de risco cardiovascular, participar numa dinâmica aula de grupo de ginástica sénior e, no final, degustar um saudável espetada de frutas, num pequeno lanche convívio.

Esta iniciativa do Município de Gouveia foi desenvolvida em estreita parceria com a Unidade Local de Saúde da Guarda e a Unidade de Cuidados na Comunidade de Gouveia.

O Município de Gouveia promoveu no dia 3 de junho, no Mercado Municipal de Gouveia, o "Mini Mercado - O Mercado dos Pequenos", uma iniciativa totalmente direcionada ao público infantil e alusiva ao Dia da Criança, que se comemorou a 01 de junho.

O evento permitiu a todas as crianças que visitaram o espaço usufruir dos insufláveis e pinturas faciais, bem como participar em jogos lúdicos, num showcooking e num workshop de ballet e dança promovido pela Associação Reencontro.

O Município de Gouveia promoveu, no dia 29 de junho, em parceria com o Instituto de Gouveia - Escola Profissional, os "Santos no Mercado". O evento decorreu na Praça de São Pedro, na Praça Alípio de Melo e no Mercado Municipal contando com atividades diversas, como jogos tradicionais, animação musical, ateliers,

quermesse, recriação de profissões de antigamente e torneio de matraquilhos. As marchas populares dos grupos da Associação de Beneficência Popular de Gouveia (ABPG) e do Grupo Comunitário Cativelense e o Grupo de Concertinas de Gouveia animaram o evento.

O final da manhã foi preenchido com a confeção ao vivo de sardinha assada, caldo verde, sangria e smoothie de frutas, pelos alunos dos cursos de cozinha, restaurante e bar do IG - Escola Profissional de Gouveia, apoiados pelo Chef Baptista e pelo Chef Paulo Cardoso, que puderam ser, gratuitamente, degustados pelo muito público presente no evento.

O Município de Gouveia assinalou o "Dia dos Avós", que se comemorou a 26 de julho com um conjunto de atividades que decorreram no Mercado Municipal. A iniciativa reuniu seniores e crianças das nossas instituições, que tiveram a oportunidade de, para além de participar em jogos tradicionais, dar largas à imaginação nos ateliers de escrita e pintura criativa e assistir às apresentações de "Netos e avós em Festa", que contaram com as performances da Associação de Beneficência Popular de Gouveia - ABPG, da Fundação "A Nossa Casa" e de O Sonho de Infância - Associação de Beneficência Cultural e Recreativa da Freguesia de Lagarinhos - ABCRFL.

A finalizar a celebração deste dia, teve lugar um showcooking com o Chef Paulo Silva da Escola Superior de Turismo e Hotelaria de Seia, que confeccionou e serviu para degustação, a todos os presentes, uma frescura de limão e um cocktail de fruta.

As atividades decorreram em estreita parceria com a Polícia de Segurança Pública - PSP, o Grupo Aprender em Festa - GAF, o CLDS - Projeto InteGr4r, o Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta e a Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira.

Integrado nas comemorações do 139.º aniversário do comando distrital da Polícia de Segurança Pública da Guarda, decorreu no dia 17 de outubro, no Mercado Municipal de Gouveia, o "Concerto de Palmo & Meio", promovido por alguns elementos da Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública. Este concerto constituiu uma das várias atividades promovidas, em Gouveia, pela PSP, direcionada ao público infantil.

Para além deste eventos, decorreram também outras atividades no espaço do Mercado Municipal de Gouveia, organizados por outras entidades, nomeadamente a 19 de novembro de 2022, com a Gala Cultural comemorativa dos 25.º aniversário do Escola Velha Teatro de Gouveia; a 21 de janeiro de 2023 com a Festa da Luz - Projeto Eu Sou Dança - SMG e a 25 de fevereiro de 2023 com a comemoração do 1.º aniversário do Coro Infantil "Vozes da Estrela" - Escola de Música de Gouveia - ACC .

OS ROSTOS DO MERCADO



OS ROSTOS DO MERCADO

Dada uma nova roupagem a este emblemático edifício público, apresentamos tanto os comerciantes que já conhece, como também os novos rostos que agora integram o Mercado Municipal de Gouveia, o espaço comercial de excelência do concelho.

Logo no piso 0, o rosto habitual de João Ferreira recebê-lo-á na sua loja de artesanato, 'Ponto de Cruz'. O negócio de João tem uma história inteiramente familiar. O seu pai, ao ser despedido da fábrica de lanifícios onde trabalhava, arranhou um tear manual para tecer passadeiras e mantas, sendo utilizado até aos dias de hoje para produzir as peças. Os têxteis de cozinha sempre foram a especialidade de João, particularidade que acabou por identificar o seu trabalho. "Não me vejo a fazer outra coisa senão isto", admite o tecelão, que tampouco gosta de guardar segredos: prefere partilhá-los com a nova geração que, trabalhando nestes moldes, pretende perpetuar a arte da tecelagem artesanal.

A João Ferreira junta-se o rosto de Inês Barreiros, que, entretanto, já trabalha em parceria no 'Ponto de Cruz' há cerca de 4 anos.

Inês, formada e a trabalhar como designer, pegou um dia numa máquina de costura e na altura fez-lhe sentido procurar tecidos portugueses. Ao pesquisar, encontrou um senhor que, em Gouveia, produzia tecidos e deu por si a questionar: "como é que eu não sei quem é!?!... Regressou à sua terra natal para conhecer o Senhor João e o processo da tecelagem, que reconheceu ser um processo muito mais complexo do que aquilo que imaginava, foi nesse momento que lançou a pergunta: "se o Sr. João me ensinava, ele respondeu que sim."

Inês veio aprender a arte e começou a trabalhar com o Senhor João, quando se apercebeu "estava completamente apaixonada, a produzir e a pensar em fazer vida disto."

Apreendeu da forma tradicional, através da produção de panos de cozinha, toalhas, guardanapos e sacos do pão. Depois, à medida que foi aperfeiçoando a técnica, começou a sentir vontade de experimentar práticas novas, de introduzir outros modos de fazer.

Desta forma, partindo do tradicional, Inês cria e recria atualmente uma variedade de produtos: almofadas, necessaires, bolsas, conjuntos de cozinha, conjuntos de casa de banho e conjuntos de mesa de jantar. O objetivo é continuar a inovar e a dinamizar o negócio através da promoção e divulgação dos produtos.

Ainda no piso 0 do Mercado Municipal de Gouveia, na entrada pela Rua Cardeal Mendes Belo, encontrará o Restaurante 'Sabores do Mercado', um espaço que abriu recentemente e do qual são proprietários o jovem casal André e Luana Almeida.

Dois jovens empreendedores que, ainda a residir no estrangeiro, tencionavam regressar e abrir o próprio negócio na sua terra natal, Gouveia.

Objetivo que se concretizou dado que, ao voltarem, surgiu a oportunidade, "sou-bemos que estava este espaço disponível e decidimos arriscar", afirma André. A abertura oficial decorreu no dia 24 de novembro de 2023 e as propostas gastronómicas deste novo espaço passam essencialmente por pratos tipicamente portugueses como o bacalhau, a feijoada, a carne de porco à alentejana ou a vitela estufada, os proprietários tencionam manter-se "fiéis à culinária portuguesa e ao que é nosso", sublinham.

Para além dos pratos principais, também as entradas que chegam à mesa e que pode degustar, são os enchidos (chouriça, alheira, farinheira) e os queijos, produtos aqui da zona. Este novo espaço de restauração em Gouveia promete primar por pratos com qualidade e ser uma mais-valia na arte de bem servir.



Já no 1.º piso, com entrada pelo parque de estacionamento descoberto, uma espaçosa e nova área do mercado renasce – um espaço que a autarquia tem vindo a utilizar para os vários eventos desenvolvidos no espaço comercial, bem como para acomodar os novos comerciantes, que aqui têm vindo a instalar os seus negócios, e que apresentamos:

Carlos Fernandes, com o seu posto de 'Reparação de Calçado e Artigos em Couro'. Carlos faz pequenos arranjos desde novo, experiência que acabou por moldar a sua atitude "mãos à obra". O sapateiro defende o seu labor: "Responsabilizo-me pelo trabalho que faço. Dou garantias. Se ficar bem servido, o cliente volta, e tenho pessoas que vieram uma primeira vez, segunda...". O artesão deixa emanar o regozijo que sente em reaproveitar o velho – uma atitude perfeitamente compatível com a profissão de sapateiro.

Ao lado da loja de Carlos, Elisabete Pinhaços trabalha incessantemente no 'Salão Elegante', cuidando do estilo e aparência dos clientes que confiam nas suas habilidosas mãos. "Sempre gostei de lidar com as tesouras", confessa este novo Rosto do Mercado, já que desde pequena regozijava as sensações associadas ao corte, como os vestidos que cortava para as bonecas, dando gênese a esta paixão: "Tenho muitas clientes fiéis", admite Elisabete. Se a profissão de cabeleireira implica dominar as tesouras, escovas e produtos para o cabelo, não se deve desqualificar a importante capacidade de saber dar dois dedos de conversa: "Faz-se o trabalho e põe-se a conversa em dia".

Com o seu atelier de costura de nome 'Isabelinha', Isabel, que vem de Valezim, Seia, é das mais recentes empresárias que decidiu inaugurar o seu negócio no Mercado Municipal de Gouveia. Após tirar uma formação no Centro de Emprego, decidiu apostar num negócio por conta própria e abriu o seu espaço no Mercado, disponibiliza agora todo o tipo de arranjos de costura.

Vir para Gouveia foi uma boa opção, dado haver pouca oferta de costureiras nesta zona e garante que, desde que cá está, ainda não lhe faltou trabalho.

Ainda no 1.º piso, um largo conjunto de comerciantes vem ao Mercado de Frescos, à 5.ª feira, para expor uma grande variedade de produtos. De Ana Paula e Maria Adelaide, a 'Oliveiralimentar' remonta aos tempos em que as irmãs começaram a visitar o Mercado Municipal de Gouveia: "éramos umas crianças". Com produtos alimentares que vão desde queijo de ovelha, requeijão e queijo fresco, à charcutaria, presunto e bacalhau, as comerciantes explicam que "se nós gostamos do produto, então o cliente também gostará". Conhecer os gostos dos clientes é-lhes intuitivo – clientes por sua vez, fiéis e assíduos a este negócio. "Gostamos de lidar com o público, assim como o público gosta de nós", admitem com orgulho as irmãs.

Também a Peixaria da Família Martins conhece as paredes do Mercado Municipal há largos anos. A comercialização do peixe é um ofício há muito praticado neste seio familiar, vendendo Rui Martins peixe há quase 40 anos – desde a sua adolescência – gerindo atualmente o negócio com os seus irmãos e cunhada. O peixe aqui colocado para venda vem direto do oceano. "Habituei-me a isto", explica Rui, que à 4.ª feira parte em direção à Lota da Nazaré, logo pela manhã, voltando a Gouveia já pela madrugada do dia seguinte, com o carapau e as sardinhas que comercializa no Mercado de Frescos da 5.ª feira. Assim, escusado será dizer que a qualidade e frescura do peixe aqui vendido é assegurada.

Certamente reconhecerá Helena Rodrigues, no seu posto de 'Fabrico Artesanal de enchido'. Alho, piri-piri, cominho, canela, pimento (doce e picante) compõem o tempero essencial do fabrico artesanal de enchidos. Não pode faltar a tripa, claro, para ingressar na produção artesanal deste produto tão valorizado na região. "Antigamente, toda a gente criava e matava porcos, mas hoje é uma atividade em desuso". Helena recorda os velhos tempos, mas não deixa de empregar um esforço ativo para manter a tradição viva, "ainda que pouca gente faça". Helena vende também o pão, caseiro e de farinha artesanal, que mói num pequeno moinho: e sim, também a poderá comprar no Mercado.

Já no posto de 'Venda de Hortaliça de Agricultura Familiar', encontrará Manuel



OS ROSTOS DO MERCADO

Albuquerque, reformado – ex-trabalhador dos lanifícios – que decidiu então dedicar-se à agricultura. Desde as verduras, como as couves, courgette, alho francês, couve-flor e brócolos, aos legumes, como as cenouras e beterrabas, a horta de Manuel Albuquerque é de veras diversa – e também rica. A horta é de uma qualidade natural, familiar e local, brotando dos solos frescos de Arcozelo. O comerciante repara, com certo orgulho: “Vendo muito e tenho os meus clientes certos”.

Cristina Costa, natural de S. Romão, concelho de Seia, vende no Mercado de Gouveia desde o passado mês de junho, sendo que iniciou há cerca de dois anos a produção de microvegetais, que, tal como nos explica “são os vegetais na sua primeira fase de crescimento, são considerados um superalimento, por serem bastante nutritivos nesta fase de crescimento.”

Como é um negócio em ascensão, traz também para comercializar os produtos frescos sazonais que a horta lhe dá, tudo através de produção orgânica/biológica. Cristina pertence a uma nova geração de agricultores e quer ter presente os métodos mais tradicionais de agricultura, dado que considera que isso é uma mais valia para os clientes, até porque “cada vez mais se dá importância à alimentação”. O seu objetivo passa por promover uma boa alimentação e alimentos de qualidade a todos os clientes que a procuram.

Maria do Carmo Perfeito Simão, de 74 anos, vem de Arcozelo da Serra e vende há mais de 40 anos no Mercado Municipal, sendo assim, uma das mais antigas vendedoras no mercado.

Comercializa todos os produtos que cultiva, com muito trabalho e esforço. Maria do Carmo afirma com um sorriso no rosto: “gosto de conviver com as minhas freguesas e pessoas amigas, já cá venho há muitos anos e conheço cá muita gente.”

O agricultor e produtor de pêssigo, maçã e uva, António José, há já 40 anos que se dedica, por conta própria, ao negócio da fruta.

Atividade que lhe é muito familiar, dado que, desde a sua juventude, na década de 70, que vinha com o seu pai vender ao Mercado. Sempre se dedicou à agricultura, tendo dado continuidade ao negócio, que o seu pai iniciou e que posteriormente lhe passou. Desloca-se, praticamente, durante todo o ano ao Mercado, para comercializar a saborosa fruta que cultiva.

Maria Teresa Cardoso e Eduardo Abrantes Cardoso, vêm de Torrozele e consideram-se dos mais antigos vendedores do Mercado, Maria Teresa afirma que “foram quase os primeiros na altura”. Há já cerca de 50 anos que vendem no Mercado, época em que “os lugares eram a sorteio e a tirar senha”. O que vendem em maior quantidade são os frutos secos, também vendem laranjas e ovos das galinhas que criam. Outro casal que comercializa no Mercado é a Maria da Conceição Correia Martins e o Abílio Ferreira Fernandes, ambos nascidos em 1948, vêm de Sandomil e têm produção própria de uma variedade de hortícolas.

Já vêm ao Mercado de Gouveia há 30 anos e variam o tipo de produtos hortícolas que comercializam, consoante a época do ano.

Um negócio que vem de família, “os nossos pais também eram agricultores...anti-gamente era o emprego que nos davam.” Abílio quis aprender a arte de mecânico, mas não lhe foi permitido e acabou por, quer ele, quer a esposa, manterem o trabalho na agricultura familiar. “Uma profissão exigente, mas a verdade é que, no fundo, gostamos do que fazemos”, manifestam com um sorriso.

A banca de Ana Isabel Santos, colaboradora da 'Panmel', está recheada de bolo rei, pão de ló, bolos secos, queques e pão. Uma grande variedade de produtos de pastelaria que já comercializavam no Mercado antigo e que, entretanto, vendem neste Mercado renovado.

Destas iguarias doces, os biscoitos secos, com destaque para os “esses” são os mais procurados, bem como o pão.



Na 'Charcutaria e Queijaria', de Olga Valentim, o repertório de produtos vai desde queijos de ovelha: amanteigados, curados, queijo de cabra, de mistura, de vaca, até ao requeijão, queijo fresco, flamengo e enchidos, ao que se acrescentam os presuntos: com e sem osso. Se procura saciar os seus desejos por queijaria e charcutaria, a sua solução estará certamente com a Olga, que vende ainda para restaurantes e hotéis da Beira Baixa. Fique sabendo que os enchidos que encontra aqui não se encontram em qualquer lado: especialmente no supermercado.

Viajemos então para o andar superior do Mercado Municipal: o 2.º piso. Com esplanada no interior e exterior do Mercado, o 'Quiosque Avenida' de Leonel Perfeito apresenta-se como um cartão de boas-vindas ao edifício. Leonel conhece as paredes do Mercado como a palma da sua mão: comercializa neste espaço desde a década de 90, quando abriu o quiosque que combina os conceitos da cafetaria e venda de artesanato, com mantas de fabrico gouveense. Simpático e estoicamente paciente, dar dois dedos de conversa é algo que Leonel não lhe irá recusar. Constituindo o negócio de Leonel uma ponte que une o Mercado às ruas de Gouveia, o comerciante convida a "passarem aqui um pouco do seu tempo, em sossego".

Inaugurada em 1979 por Maria Adelaide, a 'Florista Gouviflor' – a primeira no concelho e arredores – mantém-se a comercializar no Mercado Municipal de Gouveia. A 'planta da inveja', o 'tronco da felicidade', a 'planta do dinheiro' e a 'Espada de São Jorge'. Estas, entre muitas outras, são algumas das plantas que prometem trazer efeitos positivos para a sua vida. Com bouquets feitos na hora, Adelaide faz ainda serviços de funerais, casamentos, entregas ao domicílio e compõe ainda alguns arranjos florais para restaurantes. "É sempre bom receber uma flor, para não falar que dão vida a um lar".

De Fernando Abrantes, a 'Churrascaria Gouveense' trata-se de um novo investimento para o empresário. A churrascaria contou com uma gerência que operou no Mercado ao longo de 20 anos, mas Fernando decidiu reinventá-la. Com um novo modelo, foi introduzido o menu completo, podendo adicionar arroz e umas

deliciosas batatas a murro ao seu delicioso e fresco frango. "Cada um, na sua área, deve otimizar o seu tempo - e o do cliente". Com múltiplos negócios no concelho, o empresário defende a qualidade de vida que é possível ter em Gouveia: "Quero mostrar ao pessoal mais novo que podem ser empreendedores. Que tipo de negócio faz falta? Qualquer um", remata.

De António Cardoso, a 'Bolos Sampaenses' apresenta vários bolos tradicionais da freguesia de São Paio: "Os bolos são a minha arte". António, que está no Mercado Municipal de Gouveia há 15 anos, começou por vender bolos ao domicílio, comercializando em algumas feiras artesanais. Doces: cavaquinhas, biscoitos de manteiga, torcadinhos. Salgados: croquetes, pastéis de bacalhau, chouriço, presunto e queijo. O leque de produtos de António é realmente variado. Como o próprio afirma, "um negócio tem que ter um pouco de tudo – uma coisa chama a outra" – e é capaz de estar certo.

Da 'Cotton&Wool', Tânia Saraiva vem de uma família de artesanato: é precisamente sobrinha de João Ferreira. Empreendedora, sempre fez ponto-de-cruz, tendo aprendido a bordar com a mãe e apostando agora no Mercado Municipal para desenvolver o seu negócio. Os fios de algodão e lã para o tricô e crochê constituem as principais vendas da loja, onde comercializa ainda roupinha e mantas para bebés, bem como retrosaria ligada às malhas, renda e bordado inglês. A sustentabilidade é uma motivação central no negócio de Tânia: o algodão e a lã são do mais ecológico, sendo o seu desejo implementar na população gouveense hábitos de compra sustentáveis, com a venda de fios orgânicos e com o comércio dos brinquedos pedagógicos e duráveis que produz com o fio.

Na área da 'Venda de Vestuário', a loja de Hermínia Cardona teve a sua génese há mais de 40 anos. As peças que Hermínia seleciona são escolhidas a dedo, sendo a coleção renovada a cada duas semanas. Aqui não encontrará duas peças idênticas, ponto em que a comerciante insiste: "Não quero que duas pessoas, num mesmo emprego, tenham peças iguais". Avaliando o estilo de cada cliente que



OS ROSTOS DO MERCADO

entra pelo seu espaço, Hermínia aconselha os seus fiéis clientes, que pedem a sua opinião na seleção de uma ou outra peça: "Gosto de ir de encontro à necessidade dos clientes", que confiam na qualidade e estética dos artigos selecionados pela lojista.

Já o Talho de António Pinto tem uma longa história familiar. Com quase 9 décadas de funcionamento, o negócio vai já na 3.ª geração: há quase 40 anos que o negócio vive no Mercado. O talhante, cursado em Manipulador de Carnes, insiste em usar carne totalmente nacional. Para além desta aposta no produto português, não é invulgar comercializar carnes de vaca e borrego criados localmente, em Vila Cortês da Serra. Com clientes que, há largos anos, confiam nas carnes da família Pinto, conhecer os hábitos de compra de cada um é, já, instintivo para o comerciante.

De Jorge Neves, a 'Padaria Vimenta', inaugurada no Mercado há 30 anos, era um sítio de passagem obrigatória: "Havia muita gente e pouca oferta", repara o proprietário, já que todos aqui passavam para comprar o pão de cada dia. Na Padaria Vimenta, o atendimento é realmente personalizado. Com 18 anos de história nesta casa, a colaboradora Dânia conhece os rostos que encontra habitualmente: "sei mesmo se vão querer o pão bem ou mal cozido". Aqui vende-se o pão regional-tradicional, a broa de milho, pão espanhol, centeio e filhoses, que se fabricam todo o ano com ingredientes naturais e protegidos por protocolos da segurança alimentar.

No seu posto de 'Comércio de Charcutaria e Queijo', Domingos Frade é conhecido pela sua simpatia e pelo selo de qualidade que coloca nos produtos, fazendo da confiança a sua imagem de marca: "Estou aqui todos os dias, não me interessa enganar o cliente", afirma axiomáticamente o comerciante que conta com uma clientela fixa. Por sua vez, é a mãe de Domingos que, a cada semana, chega a fazer 5 dúzias de enchidos caseiros – feita a multiplicação – enche 60 farinheiras e morcelas para satisfazer as necessidades dos clientes, semana após semana.

Ainda no 2.º piso, Paulo Jorge e Maria dos Anjos para além de gostarem do que fazem, orgulham-se do peixe que comercializam, que prima pela qualidade e fres-

cura, características que são bem visíveis na banca tão bem provida que apresentam. Paulo lida com o peixe desde há muitos anos, primeiro como funcionário, e a partir de 2010, como trabalhador por conta própria.

O peixe que vendem no Mercado é habitualmente comprado na noite anterior, na lota da Figueira da Foz, salvo raras exceções, em que Paulo se desloca a Aveiro. "O que tem mais saída são os carapaus, as pescadas para cozer, a lula e o polvo e depois, para o forno, há quem goste dos pargos, das corvinas, sendo que o peixe galo também tem sido um peixe que temos vendido bem", afirmam.

Paulo e Maria começaram a trazer peixes de mar, ainda pouco conhecidos pelas pessoas que frequentavam o Mercado, como é o caso da choupa e do sargo. "As pessoas experimentaram e agora está a ter uma aderência jeitosa, as pessoas compram, porque normalmente vinham somente com a ideia da dourada e do robalo. Costumamos também vender muita sardinha nacional, aliás, temos preferência por peixe nacional na nossa banca."

Com um conjunto de comerciantes nas várias áreas de consumo, o Mercado Municipal de Gouveia está em constante adaptação e mudança. Reconhecendo a importância deste espaço tanto para as facilidades e compras do quotidiano, como para a história de Gouveia, a autarquia continuará a estimular este espaço através do desenvolvimento de eventos realmente dinamizadores. Populado pelos vários Rostos do Mercado, uns que certamente reconhecerá, e outros, que passa a conhecer, estes empresários acreditam no Mercado para desenvolver os seus negócios. Com vários produtos e uma multiplicidade de personalidades, o Mercado Municipal de Gouveia está em constante evolução – e assim continuará: adaptando-se para melhor o servir.



OPÇÃO EXIGENTE

O FUTURO NÃO É O LUGAR PARA ONDE ESTAMOS A IR. É O LUGAR QUE ESTAMOS A CONSTRUIR E QUE DEPENDERÁ DAQUILO QUE FIZERMOS NO PRESENTE. POR ISSO, A MELHOR MANEIRA DE PREVER O FUTURO É CRIÁ-LO.

O Grupo Audita é uma congregação de empresas, compreendendo três entidades distintas.

- Auditaccount, Gabinete Empresarial, Lda. (com sede em Matosinhos);
- Quinta das Conchadas – Fátima Coelho Martins (Sede em Almancil)
- Opção Exigente, Centro Empresarial, Unipessoal, Lda. (Sede em Rio Torto).

O Grupo Audita exerce a sua atividade nas áreas da tradução, interpretação, transcrição, linguagem gestual portuguesa, legendagem e peritagens técnicas.

Além destas áreas, o grupo desempenha, também, um papel na oferta de recursos humanos para várias instituições públicas.

Uma das entidades que integra o Grupo é a Opção Exigente, cuja sede está estabelecida em Rio Torto.

Por meio de uma abordagem firme e consolidada, demonstra um compromisso na contratação e inserção laboral de novos profissionais provenientes do Interior, nomeadamente do nosso concelho.

O futuro não é o lugar para onde estamos a ir. É o lugar que estamos a construir e que dependerá daquilo que fizermos no presente. Por isso, a melhor maneira de prever o futuro é criá-lo.

A CEO da Opção Exigente, Lda., Dra. Fátima Martins ajudou-nos a entender melhor qual é a finalidade e o alvo a atingir:

A Opção Exigente Lda. destaca-se como uma empresa proeminente no seio do Grupo Audita, assumindo um papel vital no amplo portfólio de negócios do grupo. Especializada em serviços linguísticos e de consultoria, a empresa oferece uma gama abrangente de soluções, incluindo serviços de tradução, transcrição, interpretação, Língua Gestual Portuguesa, legendagem e peritagens técnicas.

Com um compromisso sólido de qualidade e profissionalismo durante os últimos 25 anos, a Opção Exigente, Lda. é uma escolha confiável e eficaz para atender às necessidades de diversos clientes no cenário empresarial atual.

A CEO da Opção Exigente, Lda., Dra. Fátima Martins, refere que a missão fundamental da empresa reside num crescimento sustentado nas diversas áreas de atuação. A nossa abordagem estratégica tem como pilar central o estímulo à empregabilidade no interior do país, visando fortalecer, atrair e reter recursos de alta qualidade para esta região.

Comprometemo-nos a contribuir ativamente para o desenvolvimento económico local, promovendo oportunidades de emprego e criando um ambiente propício para o florescimento de novos talentos. Ao alinhar os nossos objetivos com a valorização e dinamização do interior, procuramos não apenas o sucesso empresarial, mas também o enriquecimento e a sustentabilidade das comunidades em que estamos inseridos.

O Grupo Audita desempenha um papel vital no cenário económico, estabelecendo colaborações significativas com uma variedade de organismos tanto a nível nacional quanto internacional, entre os quais se destaca a participação ativa de empresas como a Galp, Corticeira Amorim, Grupo AGEAS, BIAL, FIFA entre muitas outras entidades empresariais.

Recentemente destacamos alguns projetos relacionados com a região, que refletem o compromisso e a especialização do Grupo Audita. Ressaltamos a nossa participação ativa nos processos de recrutamento, seleção, acompanhamento e gestão de recursos humanos para a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, notadamente nos Balcões BUPi.

Cabe mencionar, de forma especial, a presença nas Jornadas Mundiais da Juventude 2023, onde contribuímos, significativamente, por meio da prestação de serviços de tradução em diversos idiomas. Essa participação não apenas reforça a nossa capacidade de atuação em contextos globais, mas também destaca a experiência do Grupo em proporcionar soluções linguísticas abrangentes e de alta qualidade.

Esses projetos recentes não apenas evidenciam a diversidade de serviços oferecidos pelo Grupo Audita, mas também reiteram o nosso comprometimento em atender às necessidades específicas de clientes e parceiros, garantindo excelência e eficácia em todas as áreas de atuação.

A Dra. Fátima Martins, na qualidade de CEO do Grupo Audita e da Opção Exigente Lda., impulsionada pelas suas raízes e reconhecendo o potencial inexplorado da região, empreendeu a expansão do Grupo Audita por meio da criação da Opção Exigente, Lda.

Essa iniciativa estratégica reflete não apenas um compromisso com o crescimento empresarial, mas também uma visão perspicaz para capitalizar as oportunidades



presentes nas origens e no potencial da região. Sob a liderança da Dra. Fátima Martins, a Opção Exigente, Lda. contribui ativamente para a diversificação e fortalecimento do Grupo Audita, consolidando a sua presença e impacto nos setores em que atua.

A Opção Exigente, estrategicamente sediada na aldeia de Rio Torto, dedica-se primordialmente à valorização dos recursos qualificados da região e ao estímulo do crescimento económico local. A criação de empregos qualificados, as oportunidades para o desenvolvimento profissional e o impacto económico positivo consolidam a posição da CEO da empresa como uma força propulsora do desenvolvimento sustentável da nossa região.

Comprometida com a excelência e responsabilidade social, a Opção Exigente, Lda. reafirma o seu papel como agente catalisador, contribuindo para o fortalecimento económico e a prosperidade da comunidade local, enquanto promove um ambiente propício para o avanço profissional de recursos qualificados que escolhem integrar a equipa.

A integração profissional de talentos oriundos do concelho não se configura apenas como uma prática estratégica, mas sim como um compromisso inequívoco com a construção de uma força de trabalho robusta e coesa, na qual cada colaborador desempenha um papel fundamental no sucesso coletivo.

Nenhuma empresa sobreviverá se depender de génios para administrá-la. Ela precisa de ser capaz e conduzida por seres humanos medianos. Lidar com gente já é difícil. Levar gente a enxergar o futuro é ainda mais difícil. Os gerentes fracassados acabam com as empresas, acabam com os empregos. A melhor pessoa do mundo no negócio ou no cargo errado ainda tem alguma chance. O melhor negócio ou cargo do mundo com a pessoa errada não tem chance nenhuma.

Profissionais com perfil empreendedor são diferentes, pois onde todos veem problemas, estes enxergam oportunidades. Viajam num carro chamado imaginação, tendo a criatividade como co-piloto, a meta como motor e a persistência como combustível. Sabem que só o melhor é suficiente e controlam direta ou indire-

tamente o destino de muitas pessoas. Fazê-las vibrar com a mesma intensidade com o intangível futuro criado em nossas mentes é missão suprema alcançável através da liderança. E o verdadeiro líder é aquele que consegue capitalizar esse sentimento nos grupos por onde passa.

Esta abordagem não se traduz somente numa contribuição para o crescimento económico da região. Constitui, também, uma oferta de oportunidades de emprego local. Mediante esta estratégia emerge a possibilidade de nutrir e fomentar uma força de trabalho qualificada no Interior.

Vieram para ficar? Há gente interessada em colaborar convosco?

“Sem dúvida!” – refere a CEO do Grupo Audita. Desde a decisão estratégica de estabelecer a sede da Opção Exigente, Lda. na freguesia de Rio Torto, como parte integrante da visão para o desenvolvimento sustentável do Grupo Audita, torna-se evidente que a estratégia da empresa está firmemente ancorada na região de Gouveia.

Esta escolha deliberada reflete o compromisso inequívoco da empresa com o crescimento local, alinhando-se de forma coesa com os objetivos de desenvolvimento sustentado do Grupo Audita. Ao centrar as operações e planos estratégicos nesta região, estamos dedicados a contribuir de maneira significativa para o progresso económico e social da região.

O enfoque da Opção Exigente, Lda. não se consubstancia na prestação de serviços com base em necessidades locais, embora se tenha observado um aumento substancial na procura a nível local. Esta abordagem reflete a capacidade da empresa em oferecer soluções que transcendem fronteiras geográficas, permitindo uma adaptação flexível às diversas procuras do mercado. A empresa visa, não apenas atender às necessidades locais em ascensão, mas também estabelecer uma presença abrangente, mantendo-se recetiva às exigências de um cenário global em constante evolução.

A Opção Exigente, Lda., tem constatado uma procura crescente por parte de talentos, abrangendo não apenas recursos locais, mas também profissionais provenientes de diversas regiões do país. Essa crescente procura reflete a nossa



contínua dedicação em construir uma equipa diversificada e qualificada, capaz de enfrentar os desafios dinâmicos do ambiente empresarial atual. Estamos comprometidos em atrair e integrar profissionais talentosos, não apenas da nossa comunidade imediata, mas de todo o território nacional, reconhecendo o valor único que cada indivíduo traz para o desenvolvimento e o sucesso coletivo de nossa empresa e da região. Essa abordagem reflete a visão da CEO do Grupo.

O Audita foi criado para construir uma força de trabalho verdadeiramente representativa, impulsionada pela variedade de perspectivas e competências que enriquecem a nossa cultura organizacional.

Quais os planos para o presente e futuro?

Temos delineado planos presentes e futuros que refletem uma estratégia ambiciosa de crescimento e expansão, não apenas nos negócios atuais, mas também em novas parcerias com entidades públicas e privadas. A Opção Exigente, Lda. baseia a sua visão de crescimento na constante procura e contratação de profissionais altamente qualificados.

A missão primordial da empresa é consolidar-se como referência nos setores em que atua, destacando-se pela oferta de serviços de alta qualidade, procurando não apenas satisfazer, mas cativar os clientes, estabelecendo padrões elevados que inspirem confiança e fidelidade. Paralelamente, o nosso objetivo é criar um ambiente de trabalho atrativo e estimulante, cultivando uma cultura empresarial que promova inovação, excelência e desenvolvimento contínuo.

Enfrentamos o desafio substancial de solidificar uma reputação duradoura como líderes nos setores em que atuamos, não apenas almejando o sucesso empresarial, mas, primordialmente, visando a construção meticulosa de um grupo eminentemente respeitado e reconhecido.

Para atingir essa meta, estamos comprometidos com a excelência em todas as facetas das nossas operações. Procuramos incessantemente ultrapassar padrões convencionais, proporcionando não apenas serviços de alta qualidade, mas também construindo relações sólidas e duradouras com clientes, colaboradores e demais partes interessadas.

A nossa visão vai além do simples sucesso momentâneo, concentrando-se na construção de uma imagem empresarial sólida e positiva que perdure ao longo do tempo. Esta procura incessante por uma reputação respeitada impulsiona-nos a adotar práticas empresariais éticas, a investir continuamente no aprimoramento dos nossos serviços e a abraçar a inovação como um pilar fundamental da nossa estratégia.

O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza dos seus sonhos. E, parafraseando Victor Hugo, "não há nada como um sonho para criar o futuro." Tudo isso pode parecer piegas, mas deve-se continuamente monitorizar os passos em relação aos sonhos e nunca se afastar deles. Se preferir ser mais técnico, menos filosófico, substitua a palavra "sonhos" por "metas". Mas siga sempre confiante em direção ao cumprimento dos seus planos, reto como uma flecha, pois o que torna um sonho irrealizável é a inércia de quem o sonha. O homem nunca pode parar de sonhar. O sonho é o alimento da alma, como a comida é o alimento do corpo.

A maioria das pessoas toma os limites do seu próprio campo de visão como os limites do mundo. Elas veem as coisas e dizem o porquê delas. Já os vencedores dizem: "Por que não?" Poucos aceitam o fardo da própria vitória; a maioria desiste dos sonhos quando eles se tornam possíveis. O primeiro sintoma de que estamos a matar nossos sonhos é a falta de tempo. As pessoas mais ocupadas têm tempo para tudo. As que nada fazem estão sempre cansadas. Nunca temos tempo para fazer bem. Mas temos sempre tempo para fazer de novo...

A Opção Exigente consolida-se como defensora do desenvolvimento sustentável da região.

Feliz de quem entende que é preciso mudar muito para ser sempre o mesmo.

É o que a impede de morrer. Embora não seja o único... Uma visão sem ação não passa de um sonho.

António Vilela



REQUALIFICAÇÃO DO
TEATRO CINE DE GOUVEIA
Valor do Projeto: 460.646,52€

EM 2022 VAMOS ESTAR

30

AO COMEMORAR 81 ANOS DE EXISTÊNCIA O TEATRO CINE DE GOUVEIA RENASCE

Comemorar 81 anos de existência é um marco importante na vida cultural de um território, centrada naquela que é a sala de espetáculos do concelho de Gouveia, no entanto, esperamos muito mais numa data tão importante. Esperamos um novo reposicionamento do Teatro Cine de Gouveia no panorama cultural nacional. Porém, o passar do tempo começou a deixar marcas no próprio edifício, que, apesar das intervenções feitas nos últimos anos, necessita de uma requalificação profunda em termos estruturais, preservando este que se assume como um equipamento cultural fundamental e um dos principais esteios da atividade recreativa e cultural da sede concelhia, implantado no coração da cidade de Gouveia, e cuja origem, já histórica, remonta ao ano de 1942.

O edifício original, que teve titularidade privada durante décadas, funcionou neste modelo de exploração até ao final do anterior século, tendo sido adquirido pelo Município de Gouveia numa fase de manifesta "decadência" de utilização e significativo nível de degradação. Foi objeto de obras de grande reparação e modernização na década de 1990, que permitiram a sua funcionalidade de âmbito cultural, recreativo e até de apoio a atividades complementares.

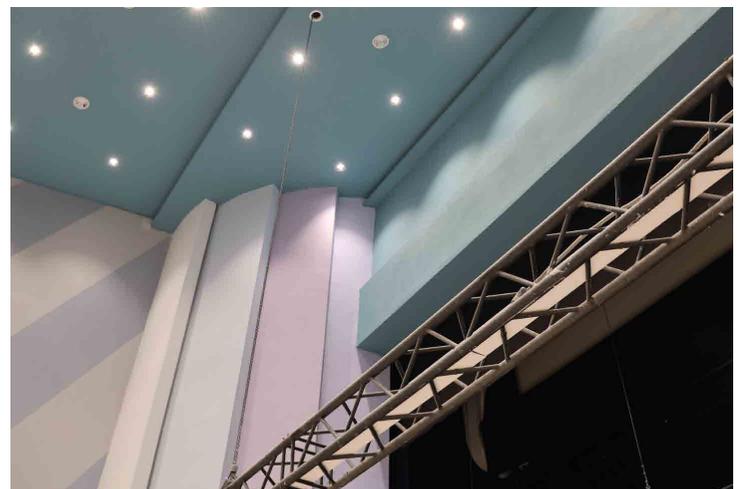
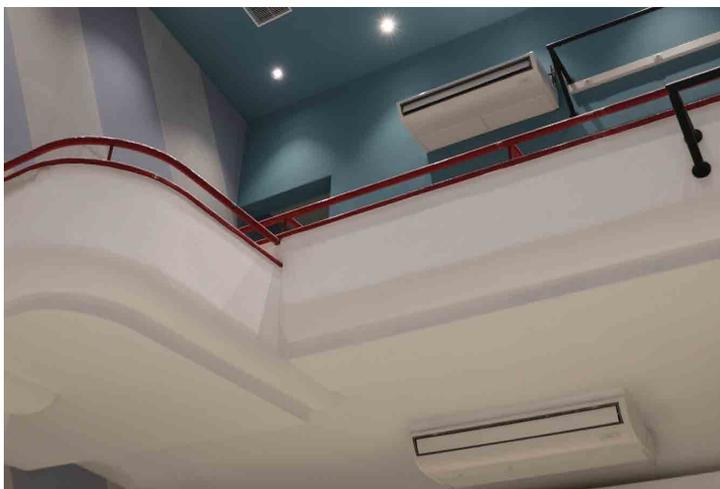
Volvidos cerca de 30 anos sobre a reabilitação referida, com utilização contínua e, em grande parte do tempo, intensiva do edifício, apesar das obras pontuais de conservação e manutenção levadas a efeito em contínuo, o edifício exigiu uma nova grande reparação, de cariz, essencialmente, de conservação, correção e garantia de cumprimento de regras legais gerais, sem que esteja em causa a alteração funcional interior. Para tal necessidade, muito contribuiu o facto da cobertura da nave principal do edifício (que engloba o volume da sala de espetáculos) ser

ainda construída/revestida por chapas de fibrocimento, razão fundamental e determinante para a prossecução de uma intervenção de substituição, dando cumprimento às regras legais em vigor.

Uma segunda vertente com impacto na decisão da intervenção prende-se com a necessidade de salvaguardar a salubridade de utilização, através da garantia da qualidade do ar do interior do edifício e da sua renovação adequada, no período de utilização maximizada. Em paralelo a substituição das unidades de ar condicionado da sala de espetáculos.

Interessa ainda realçar a especificidade da intervenção corretiva e complementar às infraestruturas existentes na área da segurança, designadamente do reforço da segurança contra incêndios. Dando resposta a questões técnicas de reforço nesta área realizaram-se obras específicas que se prendem com a substituição da alcatifa de pavimento da sala de espetáculos (plateia e camarotes), de reforço na área do palco e equipamento automático de desenfumagem, instalado na cobertura sobre a área do palco, com ligação a um quadro específico de automatismo e controlo. Estes trabalhos e equipamentos consolidam o sistema de segurança implementado, que dá resposta às questões de segurança exigíveis.

As restantes obras, ainda constantes na presente intervenção, representam outros trabalhos diversos enquadráveis na conservação, substituição ou manutenção, de que se realçam, desde logo, a renovação das instalações sanitárias, o tratamento de paredes exteriores e a pintura integral do edifício.



ALDEIAS
Requalificação do Ringue | Acordo Programa entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia



ARCOZELO DA SERRA
Reabilitação da Rua das Varandas
Obra do Município de Gouveia



CATIVELOS
Ossários | Acordo Programa entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia



FIGUEIRO DA SERRA
Alcatroamento da Rua do Cemitério | Acordo Programa entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia



FOLGOSINHO
Requalificação do Caminho das Regadas
Obra do Município de Gouveia



FREIXO DA SERRA
Regadio 1.ª Fase
Obra da Junta de Freguesia



GOUVEIA
Beneficiação do Caminho do Jancão
Obra do Município de Gouveia



GOUVEIA
Requalificação de Percursos Pedonais Inclusivos
Obra do Município de Gouveia



GOUVEIA
Requalificação Parque Ecológico
Obra do Município de Gouveia



LAGARINHOS
Escadaria Capela de Sto António
Obra da Junta de Freguesia



MANGUALDE DA SERRA
Alcatroamento de Caminho Sra. do Monte | Acordo Programa entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia



MELO
Instalação de Equipamentos Desportivos
Obra da Junta de Freguesia





MUSEU ABEL MANTA

As atividades mais relevantes organizadas pelo Museu Abel Manta em 2023 foram uma formação em museologia e a 10ª edição do Prémio Abel Manta de Pintura 2023.

A formação em Museologia estava, há muito, identificada por este Museu como extremamente necessária para a qualificação dos seus colaboradores, assim como de outros museus ou instituições públicas e privadas da região, com gestão de espaços museológicos a seu cargo. Cientes dessa necessidade, foi celebrado um protocolo de colaboração entre a DRCC e a CMG para organização do programa de formação em Museologia, que se realizou entre os dias 17, 18, 19, 27 e 28 de abril de 2023. O interesse suscitado, de norte a sul do país, tanto pela qualidade dos formadores como pela pertinência dos 10 módulos de formação, ultrapassou todas as expectativas, ficando a ideia de dar continuidade destas formações.

Bela Branquinho foi a grande vencedora da 10ª edição do Prémio Abel Manta de Pintura, com a pintura a acrílico sobre tela “Luz de inverno”. Foram, ainda, selecionados para exposição nove trabalhos, dos sessenta e oito submetidos à apreciação do Júri, presidido pela arquiteta e artista plástica Isabel Manta, neta de mestre Abel Manta. A exposição do Prémio esteve patente ao público neste Museu entre 11 de agosto e 5 de outubro.

Mas, antes desta, logo no início do ano, a exposição “Inverno” colocou, lado a lado, as fotografias macro de José Luis Mendes com as fotografias panorâmicas de Manuel Ferreira. Duas perspetivas para um tema comum, duas maneiras de olhar a natureza, ora revelando um pormenor, ora a sua imensidão avassaladora, que o público teve ocasião de apreciar neste Museu, entre 18 de janeiro e 8 de abril.

A Festa do Museu, realizada em maio, mês em que se comemora o Dia Internacional dos Museus, continua a ser dedicada a todos os tipos de público, com visitas orientadas, além de ateliers de expressão plástica, e jogos vários a partir da exposição permanente do Museu, para os jardins de infância, lares e centros de dia das IPSS.

O Museu realizou, ainda, as habituais oficinas experimentais de inverno, para o 1º Ciclo, sobre simetrias; de outono, para o Jardins de infância, sobre poemas de Eugénio de Andrade; a itinerância escolar de outono para o 1º Ciclo, abordando a vida e obra do pintor Nikias Skapinakis; o atelier de férias da Páscoa, para crianças dos 6 aos 10 anos “Ao longe e ao perto – desenho a partir do natural, com lupa e a olho nu; o atelier de verão “Que calorrrr!”, atividade de expressões dedicada aos Jardim de infância e grupos séniores. Continua, ainda, a fazer o acompanhamento de visitas escolares e turísticas ao Museu.



FORMAÇÃO EM MUSEOLOGIA ▲



PRÉMIO ABEL MANTA DE PINTURA ▲



EXPOSIÇÃO "INVERNO" ▲



FESTA DO MUSEU ▲



OFICINAS EXPERIMENTAIS ▲



ATELIER DE VERÃO ▲

BIBLIOTECA MUNICIPAL VERGÍLIO FERREIRA

“OS PIRATAS” – ESPETÁCULO DE TEATRO EM GOUEIA

No dia 12 de maio decorreu no auditório da Escola Velha - Grupo de Teatro, a apresentação da peça teatral “Os Piratas”, representada pela companhia de teatro EDUCA. O espetáculo foi direcionado aos alunos do 6.º ano de escolaridade da Escola Básica de Gouveia. Esta adaptação da obra de Manuel António Pina, conta a história de um jovem que, de um momento para o outro, se vê numa situação em que está num barco pirata, a mando de um capitão feroz, que o toma por um dos seus marinheiros. No meio da azafama e das confusões, o jovem acorda e pensa que tudo não passou de um sonho...Ou terá sido realidade?

Esta atividade permitiu aos alunos poderem analisar a transformação de um texto dramático, que foi estudado em sala de aula. A excelente representação dos atores proporcionou momentos de humor, tendo sido permitido aos alunos a interação, em palco ou até mesmo no respetivo lugar.



“A GIRAFA QUE COMIA ESTRELAS” ESPETÁCULO DE TEATRO EM GOUEIA

Organizada pela Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, decorreu, no dia 21 de abril no auditório da Escola Velha - Grupo de Teatro, a apresentação da peça teatral “A Girafa que Comia Estrelas”, representada pela companhia de teatro Atrapalharte. A iniciativa contou com duas sessões para os alunos dos 3º e 4º anos do 1º CEB, do Concelho de Gouveia. Baseada na obra de José Eduardo Agualusa, “A Girafa que Comia Estrelas” conta a história da girafa Olímpia e da galinha-do-mato Margarida, duas amigas inseparáveis.



A girafa de pescoço comprido passa o dia a furar as nuvens para tentar ver os anjos e à noite a comer as estrelas do céu, que às vezes fazem azia. A galinha-do-mato faz das nuvens a sua casa e coleciona objetos brilhantes. Um dia, a savana onde viviam fica sem nuvens e o sol começa a secá-la. As duas amigas vivem verdadeiras aventuras em prol do futuro da savana. Esta história é um excelente ponto de partida para explicar aos mais pequenos a questão das alterações climáticas e a importância da responsabilidade e consciencialização ambiental.

Uma dramatização deveras expressiva e interativa, ao longo da qual foi notório o entusiasmo e a felicidade das crianças.

ABEIRAR NA FREGUESIA DE ARCOZELO DA SERRA NO DIA 1 DE ABRIL

Realizou-se no dia 1 de abril, na freguesia de Arcozelo da Serra, a II Edição do aBEIRAr. A atividade teve início às 09h30 com uma Caminhada Interpretativa, Pelos Caminhos Agrícolas da Ribeira do Poço: Património e Ambiente com a colaboração do CERVAS e do arqueólogo municipal Joel Correia.

Pelas 15h00, no largo de São Marcos, teve lugar uma tertúlia subordinada ao tema, Prever o Tempo: do Borda de Água aos mapas por satélite, com a participação de Emanuel Castro do Geopark Mundial da Unesco; Pedro Almeida da Universidade da Beira Interior; Centro Comunitário Outro Olhar do Grupo Aprender em Festa e Centro de Assistência Cultura e Recreio de Arcozelo da Serra. A iniciativa foi abrihantada pelo Rancho Folclórico de Gouveia.

No final foi servido um lanche comunitário recreando as merendas que os agricultores levavam para os campos. “aBEIRAr” nasce do cruzar de objetivos comuns entre a Rede Intermunicipal de Bibliotecas das Beiras e Serra da Estrela da CIMBSE, a Plataforma de Ciência Aberta – Município de Figueira de Castelo Rodrigo, o Estrela Geopark Mundial da UNESCO e a Universidade da Beira Interior, e tem como missão potenciar o envolvimento e a participação cívica com a ciência, promover o diálogo entre cientistas e cidadãos e despertar o interesse da comunidade na construção de conhecimento e valorização do território.



BIBLIOTECA MUNICIPAL VERGÍLIO FERREIRA

ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO DE GOUVEIA ASSISTIRAM À PEÇA "OS MAIAS"

Teve lugar no dia 16 de março, no auditório do grupo Escola Velha - Teatro de Gouveia, a apresentação da peça "Os Maias - Episódios da Vida Romântica", pela companhia de teatro "Etcetera".

A peça, que dramatiza a obra intemporal de Eça de Queirós e que narra a vida da família Maia, destinou-se aos alunos do ensino secundário do Agrupamento de Escolas de Gouveia e do Instituto de Gouveia - Escola Profissional.

Ao longo da dramatização, a peça mantém-se fiel à narrativa da época no que toca à linguagem, cenário, figurinos e adereços e à visão de Eça de Queirós, que descreve esta sociedade de costumes enquanto retrata o romance entre Carlos da Maia e Maria Eduarda.

Através desta atividade educativa, foi possível proporcionar a estes alunos um momento de aprendizagem, bem como de motivação para a leitura e estudo da obra de Eça de Queirós.



FESTA DO LIVRO

A Festa do Livro foi um dos espaços que integrou as Festas do Senhor do Calvário e decorreu, no Jardim Lopes da Costa, entre os dias 11 e 15 de agosto.

Estando presentes as maiores editoras nacionais, esta Festa contou com grandes surpresas e novidades que convidaram a uma visita por parte de todos os amantes da leitura e não só. Assim, desde um bom livro, uma banda desenhada, um livro infantil ou de aventura, sem esquecer as histórias de amor, os jornais ou as revistas, os leitores puderam disfrutar de vários ingredientes.

Além disto, do programa da Festa do Livro fizeram ainda parte vários espetáculos teatrais que encantaram miúdos e graúdos.



FESTIVAL LITERÁRIO EM NOME DA TERRA

A II Edição do Festival Literário em Nome da Terra, ocorreu entre os dias 5 e 8 de outubro e foi uma edição repleta de palavras na boca daqueles que escrevem mas também daqueles que as ouvem.

O festival teve início na tarde de dia 5 de outubro, com a inauguração da exposição "Os Traços da Guerra", no quartel dos Bombeiros Voluntários de Melo, seguida da apresentação do livro "A Biblioteca de Vergílio Ferreira: As Marginalias nos livros de Fernando Pessoa, Clarice Lispector e Eduardo Lourenço", de Jorge Costa Lopes. A finalizar a programação deste primeiro dia do Festival Literário, foi possível assistir ao documentário "Eduardo Lourenço - O Labirinto da Saudade" de 2018, uma adaptação ao cinema de Miguel Gonçalves Mendes da obra homónima de Eduardo Lourenço, seguida de uma tertúlia.

Esta ocasião possibilitou celebrar a vida e obra de um dos maiores autores da cultura portuguesa, que recebeu diversos prémios, distinções e condecorações, incluindo o prémio Camões em 1996, o Prémio Pessoa em 2011 entre muitos outros.

O segundo dia do Festival Literário "Em Nome da Terra" foi dedicado ao público mais jovem, com o evento direcionado às crianças do concelho, com idade a partir dos 3 anos. As sessões nas escolas decorreram em vários espaços, contando cada nível de ensino com a presença de um escritor convidado.

Da parte da manhã o auditório da Biblioteca Municipal, da Escola Básica de Gouveia, da Escola Secundária de Gouveia, da Escola Velha e das Escolas de Moimenta da Serra, Melo e S.Paio, contaram com os convidados António Mota; Raquel Patriarca; Anabela Dias; Ricardo Fonseca Mota; Ondjaki; Marta Bernardes; Alda Casqueira e Adélia Carvalho, que levaram histórias, palavras e muita animação às crianças através da leitura. O Festival e a sessão nas escolas continuaram da parte da tarde, na freguesia de Vila Nova de Tazem, Em todos estes momentos literários as crianças fomentaram a sua criatividade e imaginação, foram encorajadas a participar e as histórias ganharam vida pela palavra, som e movimento.

Ainda neste dia a Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira contou com duas sessões formativas destinadas a educadores e professores. A primeira denominada "Como a escrita criativa é disfuncional", com Raquel Patriarca e José Saro, tendo-se seguido "Os livros de fio a pavio" com Ana Rita Domingos e Isabel Peixeiro. A terminar a programação deste segundo dia de Festival Literário, a Capela da Misericórdia, em Melo, recebeu o recital de poesia "A Poesia é uma Arma Carregada de Futuro", de Pedro Lamesas.

No dia 7, sábado o festival iniciou-se pelas 10h00, com diversas atividades a decorrer em simultâneo, onde a arte, a criatividade, a leitura, o diálogo e interação foram as palavras de ordem. As leituras para bebés e a hora do conto decorreram na Escola de Melo, com estas sessões de contos infantis a permitirem um momento de entrega ao universo lúdico e de fantasia, que as crianças tanto apreciam e que tanto contribuem para a sua linguagem e o seu desenvolvimento. Ainda durante o período da manhã decorreram os Ritmos da Escrita - Mesa 1, na Capela da Misericórdia, tendo contado com a participação de Maria Flor Pedroso e Cândida Pinto, com moderação de Rui Couceiro, num momento onde foi debatido o tema "É fácil que um escritor se não pareça com os outros. O que é difícil é que ele se pareça consigo" (Vergílio Ferreira in "Conta Corrente V").

BIBLIOTECA MUNICIPAL VERGÍLIO FERREIRA

Álvaro Laborinho Lúcio, Inês Maria Meneses, Ricardo Fonseca Santos e Marta Bernardes reuniram-se também na Capela da Misericórdia para abordar o verdadeiro sentido de um romance ou de um poema. Durante a tarde de hoje, e sob o tema "Foi bom ter nascido, foi bom não ter acabado ainda de nascer", alguns alunos da Escola Secundária de Gouveia e elementos da comunidade, puderam pintar um mural alusivo a Vergílio Ferreira, com a orientação de Anabela Dias, ilustradora portuguesa. Continuaram também os Ritmos da Escrita - mesas 3 e 4, na Capela da Misericórdia, que contaram com a participação de Ondjaki, Raquel Patriarca, Rui Couceiro, Maria Flor Pedroso, Renato Filipe Cardoso, Alda Casqueira, Marta Bernardes e TóZé Brito, este último, conhecido cantor, letrista, compositor, produtor que apresentou uma performance de palavra e música. A tarde culminou com uma visita guiada às exposições patentes no âmbito do Festival Literário, bem como ao Mural coletivo alusivo a Vergílio Ferreira, pintado durante o dia de hoje.

Este sábado de Festival Literário "Em Nome da Terra" terminou com um jantar singular, o jantar poético "O Botequim da Liberdade", que decorreu na Quinta das Cegonhas. Os anfitriões Marta Bernardes e Renato Filipe Cardoso deram as boas vindas aos convidados especiais e para além da degustação da refeição, este jantar foi também complementado com a leitura de poemas de três autores cujo centenário de nascimento se comemora este ano: Mário Cesariny, Eugénio de Andrade e Natália Correia. Uma noite em que se uniu o palato à literatura e à poesia, com a declamação e interpretação dos escritores presentes e a contemplação das suas palavras. Este domingo constituiu o quarto e último dia da segunda edição do Festival Literário "Em Nome da Terra".

No domingo, último dia do evento, teve lugar o roteiro literário vergiliano percurso rural, que tem como tema central o universo literário de Vergílio Ferreira e o ambiente rural em que se insere, permitindo a descoberta de numerosos tesouros paisagísticos, patrimoniais e etnológicos. Na Ermida de Santa Eufémia, um dos pontos

do roteiro rural, celebrou-se um almoço serrano, onde foi possível apurar o palato com iguarias tradicionais serranas.

A tarde iniciou com os Ritmos da Escrita - mesa 5, na Capela da Misericórdia e contou com a presença de Rui Couceiro, Adélia Carvalho e Pilar de El Rio, jornalista e escritora que foi casada com José Saramago e permaneceu ao seu lado até à sua morte, em 2010. Foi, também, uma tradutora para a língua espanhola de vários romances de Saramago, presidindo atualmente a Fundação José Saramago. Para terminar o dia e o Festival da melhor forma, a Orquestra Ligeira de Gouveia reuniu os seus prodigiosos músicos para o concerto "Ler e Ouvir", onde foi possível assistir à homenagem aos escritores Eugénio de Andrade, Eduardo Lourenço e Vergílio Ferreira com a apresentação das peças favoritas dos três autores, acompanhadas de leituras de textos interpretados por António Saraiva.

O Festival Literário Em Nome da Terra, com edição anual, pretende convocar leitores com propostas que, partindo da palavra, incluem conversas com escritores, horas do conto, percursos guiados por palavras, visitas a escolas, capelas, jantares literários, música, teatro. O festival desenvolve vários temas, mas obedece sempre a um só lema, que é o de aparecer, efetivamente, como um festival Com Todas As Letras.

Há lugar para a celebração de escritores conceituados mas também para a descoberta de jovens escritores, dá-se relevo ao retrato dos leitores anónimos, à educação (e à atuação) do público infantojuvenil, à celebração literária vergiliana, à manutenção de hábitos de tertúlia, de relação próxima entre o leitor e o seu livreiro, de escrita nos géneros mais consagrados ou nos mais banais.

Um evento de proximidade com os livros, os escritores, os leitores e todos os que se interessam pelos livros, pela leitura e pela Palavra.



PROJETO "BIO BAIRROS – DA TERRA À TERRA"

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB), na qualidade de entidade gestora "em baixa", com atribuições e competências na gestão dos bio resíduos produzidos no território dos 19 municípios associados, incluindo os bio resíduos produzidos no concelho de Gouveia, formalizou a apresentação de uma candidatura ao Fundo Ambiental (FA) para projetos-piloto, com vista à implementação da estratégia nacional definida para os bio resíduos.

Com a aprovação da referida candidatura, o Município de Gouveia foi contemplado com 23 compostores para a gestão dos bio resíduos domésticos (resíduos orgânicos produzidos ao nível das cozinhas, cantinas e refeitórios das habitações e instituições e que são passíveis de serem usados em processos de compostagem doméstica com a finalidade da obtenção de composto para fertilização de plantas).



A Autarquia procedeu à entrega dos compostores nas escolas do concelho de Gouveia, que aceitaram envolver-se neste projeto inovador comprometendo-se a fazer um uso correto e sustentável do equipamento:

- JI Gouveia
- Fundação a Nossa Casa - Patronato
- Associação de Beneficência Popular de Gouveia - ABPG
- Casa do Povo de Vila Nova de Tazem
- Escola Básica de Vila Nova de Tazem
- Escola Secundária de Gouveia
- Escola Básica de Gouveia
- Escola Básica de Lagarinhos
- Escola Básica de S. Paio
- Escola Básica de Folgosinho
- Escola Básica de Melo
- Escola Básica de Paços da Serra

Alguns equipamentos foram instalados em locais públicos de titularidade municipal, onde se prevê a produção de bio resíduos e que em simultâneo cumprem uma função de sensibilização da população que os frequenta:

- Parque Infantil de Gouveia
- Parque Biológico de Gouveia
- Parque de Campismo do Curral do Negro

A entrega dos equipamentos nas escolas aderentes foi acompanhada de uma breve sessão de esclarecimentos com os alunos e restante comunidade escolar.

RECOLHA BIO - IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE RECOLHA SELETIVA DE BIO RESÍDUOS

A implementação de projetos de recolha seletiva de bio resíduos visa a recolha seletiva e desvio da deposição em aterro, contribuindo para a redução da deposição de resíduos em aterro, aumentando a capacidade dos municípios, para assegurar o desvio na origem e a recolha seletiva de resíduos urbanos, com particular incidência nos bio resíduos.

Os bio resíduos estão presentes no processo de preparação dos alimentos para fazer uma refeição e quando deitamos fora os restos de comida, representando 37% do nosso caixote do "lixo comum".

Estudos recentes têm vindo a demonstrar que quando os bio resíduos são recolhidos de forma seletiva e são devidamente encaminhados para tratamento e valorização, podem ser tratados de forma a aproveitar todo o seu potencial positivo, de carácter ambiental e económico. Assim, investir na prevenção e na recolha seletiva diferenciada dos bio resíduos é de primordial importância.

A recolha seletiva diferenciada de bio resíduos, a valorização e o uso dos produtos gerados (composto, estilha, etc) são o desafio atual no processo de gestão dos resíduos urbanos, que apresenta impactos positivos, diretos e indiretos:

- Redução das quantidades de resíduos depositados em aterro, por via indireta;
- Obtenção de produtos com alto valor acrescentado (composto, corretor orgânico, gás);
- Envolvimento da comunidade (compostagem doméstica e comunitária, agricultura familiar);
- Redução da importação de matérias-primas para a agricultura;
- Melhoria da qualidade do solo (retenção de água, nutrientes, carbono).

O "Fundo Ambiental", instrumento de financiamento no apoio a políticas ambientais para a prossecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável, contribui para o cumprimento dos objetivos e compromissos nacionais e internacionais, financiando entidades, atividades ou projetos na área dos resíduos e economia circular.

O Programa "Recolha Bio – implementação de projetos de recolha seletiva de bio resíduos" visa a recolha seletiva e desvio da deposição em aterro, promovendo a redução da deposição de resíduos em aterro aumentando a capacidade dos municípios para assegurar o desvio na origem e a recolha seletiva de resíduos urbanos, com particular ênfase nos bio resíduos.

A Autarquia formalizou a sua candidatura ao Programa "Recolha Bio" através da página eletrónica do Fundo Ambiental (www.fundoambiental.pt).

A candidatura foi admitida e considerada elegível para atribuição de financiamento. O financiamento total aprovado foi de 53.627,75€, tendo sido aprovado um investimento elegível financiado de 52.548,25€ e um investimento não financiado de 1.079,50€.

Nesta candidatura a Autarquia adquiriu 5 conjuntos de ilhas de compostagem comunitária, sendo que cada ilha comunitária, constituída por 4 contentores de 1m³, tem a capacidade de retenção 4m³ de bio resíduos. Em simultâneo foi elaborado um panfleto informativo sobre a correta utilização das ilhas de compostagem. Estes panfletos informativos foram distribuídos à população, da sede de concelho, onde foram instaladas as ilhas de compostagem comunitária.

COMPOSTOR COMUNITÁRIO

O QUE POSSO E NÃO POSSO COLOCAR?



COMO POSSO UTILIZAR?

Abra o contentor em utilização.
Deposite os resíduos no interior do contentor.



Foi ainda adquirido um bio triturador rebocado com capacidade para tratamento dos bio resíduos produzidos no âmbito das atividades de jardinagem dos serviços municipais.

A estilha proveniente do tratamento dos bio resíduos é utilizada nas atividades de jardinagem, em cobertura de solo de canteiros e incorporação como matéria orgânica, melhorando a estrutura do solo e a sua fertilidade (retenção de água, aporte de nutrientes e retenção de carbono).



PROGRAMA ECO ESCOLAS 2022/ 2023

No ano lectivo de 2022/ 2023 estiveram inscritas, no Programa Eco Escolas, as seguintes escolas:

- Associação de Beneficência Popular de Gouveia - BPG
- Fundação A Nossa Casa - Patronato
- Casa do Povo de Vila Nova de Tazem
- Escola Básica de Vila Nova de Tazem

O Município de Gouveia agradece o empenho das escolas e de todas as instituições parceiras que em cada ano colaboram com o seu apoio para o desenvolvimento das ações.

PROJETO "OS BICHOS DO LIXO - 2ª EDIÇÃO

Inserido no Programa Eco Escolas, a Autarquia desenvolveu a 2ª edição do Projeto "Os bichos do lixo" sendo que nesta edição o bicho escolhido foi a "galinha". Todas as Eco Escolas participaram no projeto, tendo elaborado o seu trabalho com os resíduos produzidos em ambiente escolar e doméstico.

Este projeto tem como principal objectivo a promoção da criatividade na utilização do lixo doméstico para construção de belas peças de arte urbana.

A exposição dos trabalhos decorreu no Jardim Lopes da Costa aquando das festas do Sr. do Calvário 2023.



SAÍDAS DE CAMPO NO ÂMBITO DA BIODIVERSIDADE

O Município de Gouveia, em parceria com o CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens, promoveu, durante os meses de junho e julho de 2023, quatro saídas de campo no âmbito da Biodiversidade.

As saídas de campo tiveram lugar nas Lagoas da Ribeira do Bôco, localizadas na União de Freguesias Rio Torto e Lagarinhos, com o ponto de encontro na Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra, em Gouveia.

Nestas iniciativas, de carácter gratuito, os participantes tiveram a possibilidade de observar a fauna noturna (anfíbios, aves, mamíferos e insetos), aves e répteis, borboletas e libélulas e libelinhas.

Foram mais de 120 as espécies observadas, com destaque para 65 aves, 25 borboletas diurnas e 12 libélulas/libelinhas, para além de outros grupos, nomeadamente répteis e anfíbios, borboletas noturnas e outros insetos.

Estas saídas de campo procuraram explorar a Biodiversidade e as diferentes espécies de seres vivos que habitam na nossa região, com a valiosa ajuda e orientação

dos formadores e especialistas Ricardo Brandão, José Conde e Hugo Figueiredo. Estas atividades, realizadas em ambientes naturais, para além de estimular a curiosidade, pretendem promover o conhecimento e proporcionar uma aprendizagem mais significativa de algumas espécies que integram uma biodiversidade rica que caracteriza o nosso território, sensibilizando a comunidade para a importância da sua preservação.



SAÍDA DE CAMPO PARA IDENTIFICAÇÃO DE COGUMELOS

A saída de campo e workshop de identificação de cogumelos silvestres tiveram lugar no final de outubro e foram promovidas pelo Município de Gouveia e pelo Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens (CERVAS), em parceria com o Parque de Campismo do Curral do Negro, contando, também, com a presença de Rui Cardoso, da Cogumelyces e formador na área da micologia. A saída de campo decorreu, em Gouveia, junto ao Anfiteatro da Mata da Cerca e no Parque de Campismo do Curral do Negro, onde foi dinamizado um workshop de identificação das cerca de 50 espécies detetadas no campo e apresentadas as principais características das mesmas, bem como aspetos técnicos relacionados com a colheita e identificação, com recurso a bibliografia especializada. Este tipo de atividades tem como objetivo divulgar a grande biodiversidade de fungos que existem na Serra da Estrela e, em particular, no concelho de Gouveia.



"GABINETE TÉCNICO FLORESTAL"

Os incêndios rurais propiciam condições para o surgimento de situações de risco que são normalmente despoletadas por condições meteorológicas favoráveis, podendo originar perdas de bens e vidas humanas.

A gestão combustível diminui a probabilidade de desenvolvimento de um incêndio acidental a partir da sua propriedade. Neste contexto, identificaram-se um conjunto de medidas que visam reduzir a vulnerabilidade dos espaços florestais face aos impactos potenciais das alterações climáticas, tendo como principal função a compartimentação do território para atenuar a passagem de grandes incêndios. Face às recentes dinâmicas sociais e territoriais do nosso país, julga-se de máxima urgência a operacionalização destas redes, desempenhando estas um papel singular na Defesa da Floresta Contra Incêndios.

EXECUÇÃO DAS FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL JUNTO À REDE SECUNDÁRIA DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

A silvicultura preventiva é um tipo de intervenção que tem implicações diretas no controlo da vegetação espontânea, promovendo um decréscimo no índice de risco de incêndio, uma vez que é o factor mais importante no risco de incêndio (sem ele, não é possível haver fogo).

O Município de Gouveia procedeu à execução das faixas de gestão de combustível em 121,39 ha, numa largura de 10 m para cada lado das estradas municipais e florestais da responsabilidade do município, de acordo com o Plano Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, de modo a contribuir para o aumento da eficácia da defesa da floresta contra incêndios. Pretende-se que todas as operações que se encontram a ser implementadas contribuam para o auxílio dos vários agentes que se debatem com a tarefa de prevenir e combater os incêndios florestais no concelho de Gouveia.

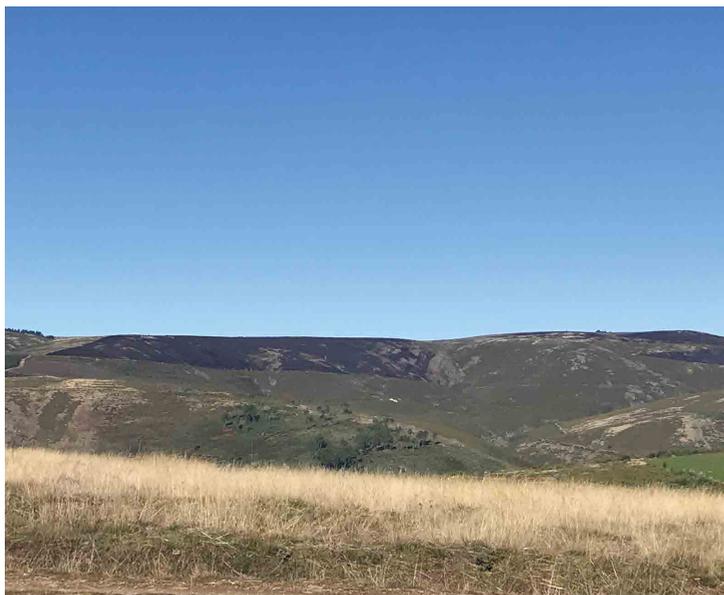


FOGO CONTROLADO

No âmbito do Plano de Ação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PMGIFR), o Município de Gouveia, em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), procedeu a execução do Plano de Fogo Controlado, tendo como objetivo a defesa da floresta contra fogos rurais.

Numa ótica de defesa da floresta contra os incêndios, utilizou-se o fogo controlado, para a criação da rede mosaicos de gestão de combustível de defesa da floresta contra incêndios rurais. Estas operações permitem o cumprimento das funções de diminuição da superfície percorrida por grandes incêndios e isolamento de potenciais focos de ignição, bem como proteger diretamente alguns povoaamentos florestais pela diminuição dos combustíveis nas zonas extremas dos povoaamentos. Além dos objetivos de defesa da floresta contra incêndios, com a aplicação desta técnica, obtém-se a renovação de pastagens naturais usadas por explorações agropecuárias, eliminando os matos existentes, onde o gado já não consegue entrar. Pretende-se também evitar as tradicionais queimadas que, por vezes, dão origem a fogos florestais não controlados.

De igual modo e indiretamente permite a melhoria e recuperação de habitats da fauna cinegética. A iniciativa do Município de Gouveia permitiu a realização de um conjunto de ações de fogo controlado em 60 hectares e contou com a colaboração do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, corpos de bombeiros voluntários do concelho de Gouveia, diversas equipas de sapedores florestais e força especial de proteção civil.



REDE VIÁRIA FLORESTAL

O Gabinete Técnico Florestal encontra-se a proceder à beneficiação da rede viária no concelho, cujo objetivo é a compartimentação da floresta, facilitar a movimentação dentro desta no auxílio da condução dos povoaamentos e na proteção da floresta contra os incêndios florestais.

A área de intervenção abrange as freguesias do concelho, com a intervenção em 118 km da rede viária rural e florestal, tendo como objetivo a regularização e consolidação da plataforma, assim como a construção e ou limpeza / desobstrução das valetas e valas de drenagem.



ESTABILIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA PÓS-INCÊNDIO

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 83/2022, de 27 de setembro, determinou o desenvolvimento técnico das ações de estabilização de emergência nos concelhos com área ardida acumulada, em 2022, igual ou superior a 4500 ha ou a 10 % da respetiva área, com danos causados na sequência dos incêndios rurais registados no mês de agosto de 2022.

A área de intervenção, situou-se, nas Freguesias de Folgoso, Gouveia; São Paio, União Freguesias de Melo e Nabais e União Freguesias Figueiró da Serra e Freixo da Serra, afetadas pelos incêndios florestais acima referidos.

O Contrato-programa de colaboração financeira celebrado entre o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas e o Município de Gouveia, contemplou a intervenção em 86,07 hectares, através de ações de estabilização de emergência pós-incêndio, nomeadamente no que concerne à recuperação de infraestruturas afetadas, controlo da erosão, tratamento e proteção de encostas e prevenção da contaminação e assoreamento e recuperação de linhas de água.

No que concerne à recuperação de infraestruturas afetadas, pretende-se intervir 93,81 quilómetros da rede viária florestal e rural do concelho de Gouveia.





Posteriormente, após as primeiras chuvas, verificou-se o assoreamento de alguns troços das linhas de água localizadas no interior da área ardida. Assim sendo, foi necessário proceder à reabilitação e requalificação de um troço do rio Mondego. As operações definidas compreenderam a remoção da vegetação ardida, remoção de sedimentos, consolidação e recuperação de margens e taludes, recuperação da galeria ripícola, recuperação de açudes existentes e construção ou reabilitação de estruturas de correção torrencial.



VIGILÂNCIA E CONTROLO DA VESPA ASIÁTICA

Município de Gouveia encontra-se à semelhança dos anos anteriores a desenvolver o plano anual de controlo da vespa asiática. A Vespa asiática é uma espécie invasora proveniente do sudeste asiático, estas vespas são predadoras da abelha europeia (abelha melífera). Na época da primavera constroem ninhos de grandes dimensões, em localizações variadas, desde a superfície do solo, mas preferencialmente em pontos altos e isolados como o topo de uma árvore alta, passando por estruturas em alvenaria, com varandas ou beirados. A presença deste inseto é particularmente nociva para a apicultura, pois trata-se de uma espécie carnívora e predadora das abelhas melíferas. Estas vespas podem também reagir de modo bastante agressivo caso sintam o seu ninho ameaçado, incluindo perseguições até algumas centenas de metros. Desta forma, o plano de ação do Município de Gouveia consiste na identificação dos ninhos, para posteriormente serem desativados através da inserção de inseticida nos ninhos. Além disso, a ocorrência desta espécie em zonas urbanizadas e a existência de ninhos em locais a baixa altura ou mesmo no solo têm vindo a causar numerosos incidentes, por vezes com gravidade.



ÁREA INTEGRADA DE GESTÃO DA PAISAGEM DA REGADAS

Com o intento de promover a valorização do território através da paisagem, de forma a criar valor para os ativos estratégicos relacionados com as atividades agrícolas, silvícolas e turísticas, e promover a aceleração do uso produtivo e regenerativo do capital natural, contribuindo para uma melhor gestão da carga de combustíveis do território, o Município de Gouveia viu aprovada a constituição da Área Integrada de Gestão da Paisagem (AIGP) da "REGADAS", com a área de 2390 ha, abrangendo as freguesias de Folgoso, Vila Cortês da Serra, União de Freguesias de Melo e Nabais e União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra, com os principais objetivos:

- Reordenamento da paisagem: reforço da diversidade da paisagem e resiliência da floresta ao risco;
- Planeamento a médio-longo prazo: reflorestação e redução de risco de incêndio;
- Valorização serviços ecossistemas e dinamização do mercado para compensação de CO₂;
- Operacionalização de programa de apoio e incentivo - agricultura, floresta e silvopastorícia;
- Contribuir para o reordenamento da paisagem rural, promovendo a criação áreas de floresta biodiversa e resiliente, conjugadas com mosaicos agrícola, agroflorestal e silvopastoril;
- Criar incentivos para que os privados invistam na plantação, reflorestação e reconversão dos seus terrenos com espécies autóctones e que promovam o aumento da diversidade dos ecossistemas;

Para mais informações poderá contactar: Município de Gouveia:

gtf@cm-gouveia.pt / 962.032.999.

EDUCAÇÃO

FESTA DE NATAL DAS ESCOLAS

No seguimento dos anos letivos anteriores, o Município de Gouveia, em parceria com o Instituto de Gouveia – Escola Profissional organizou a Festa de Natal das Escolas, na semana de 12 a 16 de Dezembro, com o espetáculo "Grinch Roubou o Natal". Este espetáculo decorreu no Mercado Municipal e abrangeu as cerca de 800 crianças a frequentar o ensino pré-escolar público e privado e o 1º Ciclo do Ensino Básico. Antes do espetáculo, foram proporcionadas às crianças algumas atividades e pipocas, assim como a tradicional fotografia de grupo com os duendes de Natal, que os deixou bastante animados! No final, o Pai Natal carregadinho de prendas fez a delícia das crianças.



DESFILE PEDAGÓGICO

No âmbito das comemorações do Carnaval da Serra, e como já vem sendo habitual, realizou-se o Desfile Pedagógico, no dia 17 de fevereiro, atividade organizada pelo Instituto de Gouveia – Escola Profissional, que teve a colaboração do Município de Gouveia e a participação do Agrupamento de Escolas de Gouveia, assim como algumas IPSS do concelho. O desfile iniciou-se no Jardim Lopes da Costa, tendo sido a temática deste ano letivo "O Universo das histórias de encantar para o planeta preservar", alusivo às diferentes histórias infantis, culminando no Largo Alípio de Melo, com a passagem pelo palco de todos os grupos/turmas participantes e uma coreografia alusiva ao tema, encenada pelos alunos do Instituto de Gouveia.



SEMANA DA FLORESTA

O Município de Gouveia promoveu a ação de reflorestação "Floresta Encantada", que decorreu nos Baldios das Aldeias, nos dias 20 e 21 de março, ação desenvolvida em colaboração com a Comunidade Local dos Baldios de Aldeias e o Instituto de Gouveia – Escola Profissional. Esta ação teve como objetivo repor a mancha verde que foi destruída nos incêndios e destinou-se à plantação de diferentes espécies de árvores autóctones.

A ação de reflorestação contou com a colaboração de várias escolas e IPSS do concelho, assim como associações, corporações de bombeiros e população em geral cujo objetivo em comum prendeu-se com a recuperação da área florestal ardida.

PROJETO "OS SUPER SAUDÁVEIS"

O Município de Gouveia colaborou, no âmbito da parceria da Liga Portuguesa Contra o Cancro e das Unidades de Saúde do Centro de Saúde de Gouveia, num projeto integrado num Programa de Educação Alimentar na Comunidade escolar que visa a melhoria dos hábitos alimentares dos alunos do concelho de Gouveia. O projeto decorreu ao longo de cinco semanas, entre os dias 15 de maio e 16 de junho, e pretendia que as crianças, em cada semana, introduzissem um alimento com um poder super saudável ao almoço e ao lanche. Ao longo das semanas foram distribuídas às crianças cartas colecionáveis que representam 15 alimentos com diferentes níveis de superpoderes. Na implementação do projeto estiveram ainda envolvidos os encarregados de educação, as cantinas escolares e as IPSS locais.



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Município de Gouveia assinalou o Dia Mundial da Criança, no dia 07 de junho, com um conjunto de iniciativas levadas a cabo no Parque da Senhora dos Verdes como ateliers lúdicos, áreas de insufláveis, jogos e atividades desportivas, culminando a manhã com a devolução de uma ave selvagem à Natureza. A atividade contou ainda com a habitual distribuição de um almoço volante a todos os participantes, seguido do espetáculo "Peter Pan – O Segredo da Ilha dos Três Olhos", para as cerca de 800 crianças do ensino pré-escolar público e privado e do 1º ciclo do ensino básico. A organização do Dia Mundial da Criança tratou-se de uma iniciativa do Município de Gouveia com a parceria da Associação de Beneficência Popular de Gouveia, Agrupamento de Escolas de Gouveia, Instituto de Gouveia – Escola Profissional, GNR, PSP, CERVAS, ICNF, CLDS, GAF, Bombeiros de Vila Nova de Tazem, GoFestas, DeslumbEstrela, Lili Pipoca e Montanhas de Aventura.



APOIO ÀS DESLOCAÇÕES DOS ALUNOS DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E DO ENSINO SUPERIOR ANO LETIVO 2022-2023

O Município de Gouveia entregou, em duas tranches os apoios às deslocações aos alunos dos Cursos de Especialização Tecnológica e do Ensino Superior, relativos ao ano letivo 2022-2023, ambas por transferência bancária, sendo a 1ª tranche efetuada durante o mês de maio. Para assinalar a 2ª tranche foi realizada uma cerimónia no Salão Nobre dos Paços de Concelho, no dia 09 de agosto, para a qual foram convidados todos os alunos que beneficiaram do referido apoio. Nesse ano letivo inscreveram-se nos apoios às deslocações para estudantes dos Cursos de Especialização Tecnológica e do Ensino Superior 102 alunos do concelho de Gouveia, que beneficiaram no total de cerca de 13.500,00€, valor acima do investimento dos anos transatos, devido ao regresso às aulas presenciais depois do confinamento do país. Com esta medida o Município de Gouveia visa incentivar todos os alunos que estudam fora do concelho de Gouveia, a deslocação em período de fim-de-semana à sua residência, perpetuando assim os laços que unem os jovens à sua terra natal.



APOIO À FREQUÊNCIA DO ENSINO ARTÍSTICO ANO LETIVO 2022-2023

O Município de Gouveia entregou o apoio de frequência ao Ensino Artístico, relativo ao ano letivo 2022-2023, em duas tranches, ambas por transferência bancária, sendo que na entrega da 2ª tranche foi realizada uma cerimónia simbólica para todos os alunos, no dia 09 de agosto, no Salão Nobre dos Paços de Concelho. No referido ano letivo inscreveram-se neste apoio 11 alunos que beneficiaram de um total de 5.000,00€. Com esta medida o Município de Gouveia tem como objetivo apoiar a frequência ao ensino artístico, através da implementação e desenvolvimento de Cursos de Iniciação, Cursos Básicos e Cursos Secundários do Ensino Artístico Especializados de Música e Dança em regime escolar, no concelho de Gouveia, através de um protocolo celebrado com a Associação de Fomento do Ensino Artístico e a Sociedade Musical Gouveense.

APOIO À FREQUÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR ANO LETIVO 2022-2023

O Município de Gouveia entregou, numa cerimónia simbólica, no dia 11 de agosto o apoio de frequência ao Ensino Superior, aos alunos matriculados no ano letivo 2022-2023, beneficiários deste apoio. Nesse ano letivo candidataram-se 49 alunos, dos quais 26 beneficiaram de um total de cerca de 15.550,00€. Com esta medida o Município de Gouveia visa a atribuição de apoios económicos a estudantes, trabalhadores-estudantes ou estudantes portadores de deficiência do ensino superior residentes,

efetivamente matriculados ou que venham a matricular-se em cursos superiores devidamente reconhecidos pelo Ministério da Educação, provenientes de estratos sociais desfavorecidos que, de outro modo, não teriam acesso à frequência de um curso superior, tendo como objetivo a comparticipação nos encargos com a sua frequência.



PRÉMIO DE MÉRITO ESCOLAR PEDRO AMARAL BOTTO MACHADO E PRÉMIO DE MÉRITO NA INOVAÇÃO JOVEM MANUEL JACINTO ALVES - ANO LETIVO 2022-2023

O Município de Gouveia entregou o Prémio de Mérito Escolar Pedro Amaral Botto Machado e o Prémio de Mérito na Inovação Jovem Manuel Jacinto Alves, no passado dia 14 de agosto de 2023, pelas 11h00, em sessão solene comemorativa do Dia do Município, na Incubadora de Negócios de Gouveia "The Rock". No corrente ano letivo, o Prémio de Mérito Escolar Pedro Amaral Botto Machado foi atribuído a quatro alunos que concluíram o 1º CEB, um aluno do 2º CEB, um aluno do 3º CEB, um aluno do ensino secundário, um aluno do Ensino Superior Politécnico e um aluno do Ensino Superior Universitário, perfazendo um total de 2.350,00€. Relativamente ao Prémio de Mérito na Inovação Jovem Manuel Jacinto Alves, foram apresentadas sete candidaturas, sendo que o prémio foi atribuído às três PAP de final de curso com melhor pontuação atribuída pelo júri, perfazendo um apoio total de 1.700,00€.



UNIVERSIDADES DE VERÃO - 2023

Pelo 10º ano consecutivo, a autarquia de Gouveia apoiou a frequência de jovens do concelho na Universidade de Verão da Universidade da Beira Interior, na Universidade de Verão da Universidade de Coimbra e na Universidade Júnior da Universidade do Porto, assim como outros estabelecimentos de ensino superior com os quais o Município de Gouveia não tem qualquer parceria, mas que promovem também atividades no âmbito das desenvolvidas pelas Universidades supracitadas. A participação nestas iniciativas, desenvolvidas pelas Universidades, oferece aos jovens do concelho uma oportunidade única de experimentarem diversas atividades pedagógicas/científicas em diver-

nas áreas do saber, assim como atividades culturais e desportivas, aproximando-os do meio universitário. O apoio do Município traduz-se na comparticipação do valor da inscrição todos os alunos do concelho que participem nestas iniciativas e que estejam integrados no escalão 1 e 2 do abono de família ou tenham média académica do ciclo de estudos igual ou superior a 4,1 (alunos do 2º ou 3º CEB) ou 14 valores (alunos do ensino secundário ou profissional). Assim sendo, em 2023, o Município de Gouveia apoiou 12 alunos, traduzindo-se esse apoio no valor de 1.249,00€.

ENTREGA DOS CADERNOS DE FICHAS – ANO LETIVO 2023-2024

O Município de Gouveia assinalou o início do ano letivo com a entrega dos cadernos de atividades para as disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico, matriculados no Ano Letivo 2023-2024, independentemente do escalão do abono de família. Este apoio corresponde a um investimento de cerca de 15.000,00 euros, significando para as famílias uma poupança de cerca de 50,00 euros. Para além disso, constitui uma forma de estimular e promover o percurso e o sucesso escolar. A autarquia mantém a gratuidade dos transportes escolares, promove as atividades de enriquecimento curricular, assegura a componente de apoio à família no ensino básico e as atividades de animação e apoio à família na educação pré-escolar, mantém em funcionamento uma cantina escolar e suporta a ação social escolar nomeadamente livros, refeições e apoio material contribuindo diretamente para a qualificação do ensino no concelho e apoiando direta e indiretamente os agregados familiares. Para além dos apoios mencionados aos alunos matriculados no 1º CEB nas escolas do concelho, o Município de Gouveia investe por ano cerca de 700 mil euros e apoia, ao abrigo do Programa "Gouveia Educa" os jovens de diferentes níveis de ensino através de medidas de apoio em áreas como a frequência do ensino artístico, direcionado ao ensino básico; o apoio às deslocações e apoio económico dirigidos ao ensino superior; o apoio nos transportes escolares e ainda os pré-mios de mérito, que são transversais a todos os níveis de ensino. Para Luís Manuel Tadeu Marques, Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, os investimentos na área da Educação são de elevada importância uma vez que poderão proporcionar a todos os alunos um futuro mais promissor, assim como uma maior ligação à sua terra, contribuindo desta forma, tanto para um investimento pessoal na sua formação escolar, como para o não de-senraizamento e desertificação da nossa região.



AÇÃO SOCIAL

CAMPANHA COMEMORATIVA DO ANIVERSÁRIO DA CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA

No dia 20 de novembro de 1989, as Nações Unidas adotaram, por unanimidade, a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), documento que declara um conjunto de direitos fundamentais das crianças (direitos civis, políticos, económicos, sociais e culturais), garantindo a promoção e proteção eficaz das mesmas. A Convenção é o tratado de direitos humanos internacionais mais ratificado de sempre, tendo-o sido pela quase totalidade dos Estados do mundo e define quatro pilares fundamentais: a não discriminação, o supremo interesse da criança, a participação, a sobrevivência e o desenvolvimento.

Portugal ratificou a Convenção em 21 de setembro de 1990.

Conhecer e respeitar os Direitos das Crianças tem de ser um compromisso de todos e é neste sentido que a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens promove, anualmente, a Campanha de sensibilização "Estendal dos Direitos", procurando, assim, aumentar a consciência de todos acerca da Convenção sobre os Direitos da Criança. O conhecimento de que as crianças são plenas titulares de direitos é essencial para que estas possam ser devidamente respeitadas e protegidas. É com base nesta convicção, de que temos de despertar a consciência pública sobre esta temática, que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia se associa, mais uma vez, à Campanha Nacional "Estendal dos Direitos" e faz um apelo especial às entidades que trabalham com crianças e jovens, para que as ajudem a conhecer os seus direitos e a exercê-los, pois só assim é possível educar cidadãos a participarem na sociedade de forma ativa, consciente e responsável. Para comemorar este dia especial, a CPCJ construiu alguns materiais simbólicos alusivos aos Direitos (pulseiras dos Direitos e marcadores de livros), os quais foram oferecidos a todas as crianças e jovens que frequentam os estabelecimentos de ensino do concelho, desde o pré-escolar ao ensino secundário.

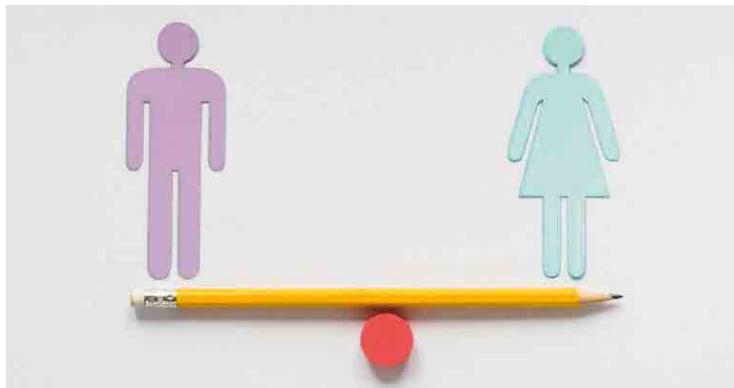
Com a inestimável colaboração do IG – Escola Profissional foram desenvolvidas, nos Jardins de Infância Públicos e Privados, nos dias 23 e 24 de novembro, uma atividade lúdico-pedagógica em que a temática central foi os Direitos das Crianças.



NOMEAÇÃO DA CONSELHEIRA PARA A IGUALDADE

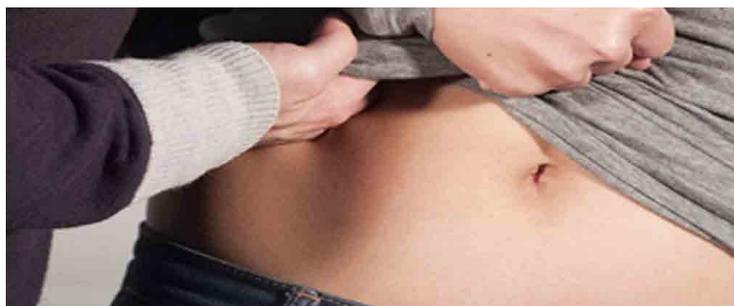
Reconhecendo a importância da promoção da Igualdade de Género como fator fundamental para o desenvolvimento local, a Câmara Municipal de Gouveia assumiu um sincero compromisso na temática da Igualdade, com o objetivo de assegurar a perspectiva de género em todos os domínios de ação do município e promover a Igualdade enquanto fator de desenvolvimento e coesão social. Assim, e porque os Conselheiros e as Conselheiras assumem um papel preponderante em todo este processo, foi nomeada como Conselheira Municipal para a Igualdade, Maria Isabel Amaral. Os Conselheiros para a Igualdade assumem um conjunto de competên-

cias e responsabilidades que se encontram definidas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 39/2010, de 25 de Maio, nomeadamente, acompanhar e dinamizar a implementação das políticas locais para a cidadania e a igualdade de género; combater todas as formas de discriminação; aprofundar a transversalidade da perspetiva de género nas políticas públicas, bem como fortalecer os mecanismos e as estruturas que promovam uma igualdade efetiva entre mulheres e homens, enquanto fator de coesão social.



25 DE NOVEMBRO DE 2022 - DIA INTERNACIONAL PELA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Com o objetivo de sensibilizar a sociedade e informar, o Município de Gouveia associou-se, mais uma vez, ao Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica (NAV) na divulgação desta importante data, destacando o contributo desta resposta social distrital, na melhoria do bem-estar das vítimas de violência doméstica. O NAV disponibiliza apoio social, acompanhamento psicológico e atendimento jurídico realizados por uma equipa multidisciplinar que inclui uma técnica de Serviço Social, uma Psicóloga e uma Jurista. Todos os serviços prestados pelo NAV são totalmente gratuitos e confidenciais. Apesar das várias medidas e campanhas de sensibilização, as estatísticas relacionadas com a violência doméstica revelam que o assinalar deste Dia continua a ter um propósito, infelizmente, muito atual e premente. O número de queixas por violência doméstica continua no topo dos restantes crimes. Por mais expressivos que sejam as estatísticas, jamais poderão traduzir a dramática dimensão deste problema que destrói tantas vidas e famílias, deixando marcas profundas em todos/as aqueles/as que vivem nesse mundo de violência. É essencial reconhecer que esta é uma realidade que não pode ser ignorada, tornando-se fundamental e urgente refletir sobre esta problemática, sensibilizar a sociedade e responsabilizar todos/as os/as cidadãos/as para a denúncia, uma vez que se trata de um crime público. Esta é uma obrigação de todos/as.



NATAL NOS LARES

O Município de Gouveia visitou, entre os dias 19 e 20 de dezembro, as 22 IPSS do concelho, com respostas de apoio social para pessoas idosas, a fim de entregar, aos respetivos responsáveis pelas Instituições, uma lembrança para cada um dos/as utentes. Este gesto simbólico do Município de Gouveia contemplou 980 idosos/as e teve como principal objetivo assinalar esta quadra natalícia, transmitindo afeto e algum conforto a quem tanto precisa. Denominado, por isso, de "Natal de Afetos", a autarquia quis cumprir a tradição e, através desta iniciativa, levar aos/às utentes o mesmo brilho de anos anteriores e passar uma mensagem de amor, confraternização e amizade. O "Natal de Afetos" é uma das ações do programa de Natal do Município de Gouveia que reconhece nas Instituições Particulares de Solidariedade Social um papel fundamental no apoio à população sénior e às famílias.



MIMOS DE NATAL

O Município de Gouveia entregou, entre os dias 21 e 22 de dezembro, "Mimos de Natal" a 60 agregados familiares do concelho de Gouveia. A iniciativa procurou proporcionar uma ceia de Natal e uma quadra festiva mais condigna e reconfortante às famílias que se encontram em situação de maior vulnerabilidade económica e social. Esta ação solidária consiste na entrega de um Cabaz de Natal, composto por bens alimentares tradicionais da Ceia de Natal, contando também com produtos de alimentação infantil e um brinquedo, no caso dos agregados com crianças. Foram abrangidas por esta medida social da autarquia 60 famílias beneficiárias da Loja Social de Gouveia, num total de aproximadamente 150 pessoas. A oferta dos cabazes de Natal está enquadrada nas políticas complementares e efetivas de apoio social da autarquia, uma ação que complementa as várias iniciativas de âmbito social implementadas pelo Município de Gouveia.



“AUTARQUIA + FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL”

O Município de Gouveia recebeu, no dia 26 de janeiro, a bandeira verde de “Autarquia + Familiarmente Responsável” pelo conjunto de práticas adotadas em matéria de responsabilidade familiar para com os seus munícipes. Numa cerimónia decorrida no Auditório da Fundação FEFAL, em Coimbra, e onde estiveram presentes: a Presidente da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, Rita Mendes Correia; o Presidente da Fundação Millenium BCP, Embaixador António Monteiro; a Representante do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, Rosário Carneiro; o Secretário-Geral da European Large Families Confederation, Raul Sanchez; a Presidente da European Large Families Confederation, Regina Maroncelli; e um Membro do Concelho Diretivo e Representante da Associação Nacional de Municípios Portugueses, Nuno Moita, a autarquia gouveense foi, pelo 10.º ano consecutivo, distinguida pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis como uma Autarquia Mais Familiarmente Responsável. Esta distinção reconhece o trabalho do município ao nível das boas práticas e políticas amigas das famílias, nomeadamente em áreas como a educação, habitação, transportes, saúde, desporto e cultura. Adicionalmente e pela primeira vez, o Município de Gouveia foi também agraciado com o Certificado de “Autarquia Amiga das Famílias”, tornando-se membro da Rede Europeia de Autarquias Amigas da Família. Uma estrutura que tem como missão fornecer, aos municípios europeus, ferramentas e recursos para desenvolverem e melhorarem uma cultura amiga das famílias. O Município de Gouveia considera que estes galardões representam uma apreciação bastante positiva das políticas que tem vindo a adotar e a desenvolver ao longo dos últimos anos neste domínio, constituindo um estímulo para continuar a fazer da área do apoio social e familiar uma das prioridades de atuação do executivo camarário.



ABRIL – MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA

No âmbito do Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, que se assinalou durante todo o mês de abril, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia, com o seu vasto leque de parceiros, associou-se à Campanha Nacional, simbolizada pelo Laço Azul, levada a cabo pelo Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPCCJ). No sentido de sensibilizar toda a comunidade sobre esta temática, foram levadas a cabo diferentes iniciativas como a distribuição de folhetos de sensibilização para a importância da denúncia dos maus-tratos a crianças/ jovens; colocação na fachada do edifício dos Paços do Concelho de um roll up com a imagem e slogan da Campanha “Serei o que me deres... Que seja Amor e a realização de Laços Humanos em frente ao edifício da Autarquia, nas

Escolas Secundária e Básica de Gouveia e na Escola Básica de Vila Nova de Tazem. Em Portugal esta Campanha é amplamente divulgada por todo o território, quer pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, quer pelas CPCJ, que realizam numerosas ações de prevenção contra os maus-tratos.



CARBONO ZERO – ATIVIDADE NO ÂMBITO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO – PMIND

O Município de Gouveia, em parceria com as Juntas de Freguesia, promoveu no dia 5 de junho, a atividade Carbono Zero, uma iniciativa implementada no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação – PMIND. Esta ação consistiu numa caminhada sob o mote “Menos carbono, melhor qualidade de vida”, que decorreu em todas as freguesias do concelho de Gouveia em simultâneo e destinou-se à população em geral. O projeto “Gouveia Carbono Zero”, trata-se de um Plano Estratégico de Combate às Alterações Climáticas, que visa contribuir para os objetivos definidos no Programa Nacional para as Alterações Climáticas e para o cumprimento da meta do 20-20-20 (redução em 20% de emissões de gases com efeito de estufa e do consumo de energia e aumento de 20% da eficiência energética até 2020). Os objetivos desta ação passam por promover a redução dos impactos ambientais e a mudança de comportamentos, bem como envolver a comunidade local, de uma forma inclusiva, numa lógica de cultura para a sustentabilidade, através da redução do consumo de energia, da reutilização dos materiais e da promoção das florestas e das zonas verdes, num formato dinâmico e de participação cultural.



DIA DOS AVÓS

O Município de Gouveia assinou no dia 26 de julho o Dia dos Avós, com um conjunto de atividades que decorreram no Mercado Municipal.

A iniciativa reuniu seniores e crianças, que tiveram a oportunidade de, para além de participar em jogos tradicionais, dar largas à imaginação nos ateliers de escrita e pintura criativa e assistir às apresentações de "Netos e avós em Festa", que contaram com as performances da Associação de Beneficência Popular de Gouveia - ABPG, da Fundação "A Nossa Casa" e de O Sonho de Infância - Associação de Beneficência Cultural e Recreativa da Freguesia de Lagarinhos - ABCRFL.

A Polícia de Segurança Pública - PSP, em parceria com o Grupo Aprender em Festa - GAF, apresentou o projeto "Eu faço como diz o Falco - As Três Primeiras Pedaladas", com o objetivo de alertar para os cuidados a ter a nível de segurança rodoviária, quando se circula em bicicleta na via pública.

A finalizar a celebração deste dia, teve lugar um showcooking com o Chef Paulo Silva da Escola Superior de Turismo e Hotelaria de Seia, que confecionou e serviu para degustação, a todos os presentes, uma frescura de limão e um cocktail de fruta.

Foram vários os momentos de alegria, num evento onde a música, a dança e a animação não faltaram.

As iniciativas preparadas para este dia tiveram como principal objetivo prestar homenagem e valorizar a figura dos avós e a sua importância nas famílias, contribuindo, igualmente, para o reforço das relações intergeracionais.

As atividades decorreram em estreita parceria com a Polícia de Segurança Pública - PSP, o Grupo Aprender em Festa - GAF e o CLDS - Projeto InteGr4r.



UNIVERSIDADE SÉNIOR

A Universidade Sénior iniciou, em outubro de 2023, mais um ano letivo. As inscrições abrem todos os anos no início de setembro, contudo, a qualquer momento, são aceites.

A Universidade Sénior de Gouveia foi fundada a 7 de abril de 2015, através do esforço conjunto da Câmara Municipal de Gouveia, do Agrupamento de Escolas de Gouveia e da Escola Apostólica de Cristo Rei - Seminário de Gouveia.

É constituída por um corpo de docentes voluntários, que orientam diversas áreas como a Música, Expressões Plásticas, Informática, Educação Física, Património, Inglês e Cidadania.

O principal objetivo da Universidade Sénior é a promoção e valorização do envelhecimento ativo da população sénior do Concelho de Gouveia e áreas limítrofes, aceitando-se inscrições de todas as pessoas maiores de cinquenta anos, que não desempenhem atividades profissionais.



ALTERAÇÃO À ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

O Município de Gouveia aprovou, em 29 de abril de 2023, uma alteração à sua Estratégia Local de Habitação, a qual foi homologada pelo IHRU, I.P. em setembro do mesmo ano. Esta alteração contemplou todas as situações de carência habitacional existentes no território, bem como as soluções habitacionais enquadradas ao abrigo do 1º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

O referido Acordo, define, assim, a programação estratégica das soluções habitacionais a apoiar ao abrigo do referido Programa para 71 agregados, correspondentes a 170 pessoas, que se aferiu viverem em condições habitacionais indignas.

Desta forma, em função das necessidades habitacionais das pessoas e dos agregados, o Município compromete-se a promover o arrendamento de habitações para subarrendamento; à reabilitação de frações ou de prédios habitacionais; à construção de edifícios habitacionais; e à aquisição de frações ou prédios para destinar a habitação. O valor total do investimento necessário é calculado em 8.442.172,00 €.

Deste montante o IHRU, I.P., prevê disponibilizar um financiamento que se estima no valor máximo de 8.069.077,00€ (oito milhões sessenta e nove mil setenta e sete



euros). Sendo 3.724.749,00 € (três milhões setecentos e vinte e quatro mil setecentos e quarenta e nove euros) concedidos sob a forma de comparticipações financeiras não reembolsáveis e 4.344.328,00 € (quatro milhões trezentos e quarenta e quatro mil trezentos e vinte e oito euros) a título de empréstimo bonificado.

O 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, tem como objetivo fundamental a promoção de soluções para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não têm capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

Este Programa é um dos instrumentos das novas políticas de Habitação e aposta em abordagens que promovam a inclusão social e territorial, mediante a cooperação entre políticas e organismos setoriais, entre as administrações central, regional e local e entre os setores público, privado e cooperativo.

DIA INTERNACIONAL DO IDOSO

O Município de Gouveia comemorou o Dia Internacional do Idoso no dia 3 de outubro, com um evento que decorreu nas instalações da antiga Escola Primária, em Cativelos, e que reuniu os utentes das IPSS's do concelho.

A organização deste certame foi da responsabilidade da Terra Preservada, em parceria com o Município de Gouveia, a Junta de Freguesia de Cativelos e a Casa de Povo de Vila Nova de Tazem.

O programa contou com a receção das IPSS's, a entrega de uma lembrança, oficinas temáticas sob o mote "Resgatar Memórias", uma recriação de "Um Momento de Outros Tempos" e o fado mandado. A terminar o certame, decorreu um lanche convívio, num momento de partilha e confraternização.

O Município de Gouveia continua a associar-se a esta celebração do Dia Internacional do Idoso, comemorando-o com os idosos institucionalizados e proporcionando-lhes um dia diferente, através da dinamização de iniciativas que reconhecem o contributo da população sénior no desenvolvimento do concelho e promovem uma velhice digna, ativa e participativa.

A comemoração do Dia Internacional do Idoso pretende apelar ao espírito jovem dos nossos utentes, e tem como objetivo principal valorizar a pessoa idosa na comunidade do concelho, integrando um conjunto de atividades lúdicas, de convívio e animação cultural, proporcionando momentos de divertimento e partilha.



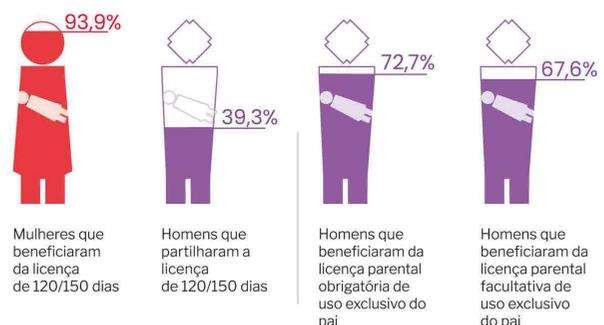
DIA MUNICIPAL PARA A IGUALDADE

Desde 2010 que o dia 24 de outubro, Dia Municipal da Igualdade, é celebrado, por diferentes entidades, públicas e privadas, de todo o território português e o Município de Gouveia não deixou de o fazer. A Autarquia e o Grupo Aprender em Festa, em parceria, difundiram alguma informação sobre esta temática nas suas redes sociais e instalaram na escadaria dos Paços do Concelho a "Manta pela Igualdade", com frases e dados estatísticos que desafiam, quem passou para uma reflexão sobre as várias temáticas da Igualdade. Através destas iniciativas simbólicas pretende-se colocar a tónica na IGUALDADE, como fator preponderante do desenvolvimento e da construção de uma sociedade mais atenta, mais justa e respeitadora dos Direitos Humanos. Apesar dos progressos significativos, continuam a persistir na nossa sociedade desigualdades e grandes assimetrias. Os indicadores das estatísticas com perspetiva de género, acessíveis no portal da CIG, revelam que a desigualdade de género continua a ser uma realidade patente no nosso país. As mulheres participam menos no mercado de trabalho que os seus pares masculinos e, quando o fazem, estão mais expostas à precariedade; também carregam com a maior parte ou com todas as responsabilidades dos trabalhos de prestação de cuidados e domésticos, são mais vulneráveis à pobreza e, independentemente do seu estrato social, sofrem múltiplas formas e tipos de violência pelo simples facto de serem mulheres. Para que estes indicadores se tornem mais favoráveis e reveladores de uma sociedade que se preocupa, efetivamente, em garantir a igualdade entre homens e mulheres (questão de direitos humanos e condição de justiça social), é necessário um esforço coletivo, pois o combate a qualquer forma de discriminação requer o envolvimento e compromisso de cada um.

24 de outubro Dia Municipal para a Igualdade

Conciliação vida familiar e profissional

uso das licenças
parentais por sexo e por total de
crianças nascidas, 2020



15.º ANIVERSÁRIO DO MUSEU

O Museu da Miniatura Automóvel de Gouveia assinalou, no dia 24 de novembro, o seu 15.º aniversário, organizando diversas atividades destinadas a todas as idades. O programa das comemorações iniciou-se pela manhã e contemplou a exposição de um Opel Kapitan de 1958, em frente aos Paços do Concelho e a exposição de miniaturas: 24 horas de Le Mans, Mundial de Ralis e Evolução Histórica do Automóvel, no Mercado Municipal de Gouveia, onde também decorreram demonstrações de Robots Autómatos seguidores de linha e demonstração com Drones, pelos alunos dos Cursos Profissionais de Eletrónica e Automação do Agrupamento de Escolas de Gouveia. Ao longo do dia, o espaço do Mercado Municipal destinado ao Museu da Miniatura Automóvel recebeu a visita dos alunos do Jardim de Infância de Gouveia e da Fundação "A Nossa Casa", que tiveram oportunidade de conhecer um pouco mais do Museu e experimentar os vários divertimentos existentes, como as pistas de slot ou o carrinho de Kart.



INAUGURAÇÃO DAS NOVAS COLEÇÕES | 15.º ANIVERSÁRIO DO MUSEU

No dia 10 de dezembro, realizou-se uma visita guiada ao Museu, onde teve lugar a inauguração das novas coleções temporárias: Carros Brasileiros e de Assistência 24h de Le Mans, seguida de uma homenagem aos colecionadores das coleções temporárias que estiveram patentes ao público durante o ano de 2021.

As comemorações do 16.º aniversário encerraram no Mercado Municipal de Gouveia, com a conferência "100 anos das 24 horas de Le Mans" com Eduardo Freitas (Diretor da corrida das 24 de Le Mans), Manuel e Pedro de Mello Breyner (Pilotos das 24 horas de Le Mans).



AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Entre os meses de fevereiro e junho, o Museu da Miniatura Automóvel realizou, na Escola Básica de Gouveia, Ações de Sensibilização, Prevenção e Segurança infantil, em parceria com a Esquadra da Polícia de Segurança Pública de Gouveia e o Agrupamento de Escolas de Gouveia. Estas ações decorreram no pátio da escola, numa pista que funciona como uma espécie de cidade em miniatura, com vias de circulação, rotundas, passadeiras, semáforos e sinais de trânsito, em que as crianças se podem divertir a andar de bicicleta ou outros veículos não motorizados ao mesmo tempo que aprendem as regras de trânsito. O uso da bicicleta para fins desportivos, recreativos e de lazer tem aumentado em Portugal, sendo necessário difundir as regras e as melhores práticas de utilização da bicicleta junto das crianças e jovens.



RALI QUEIMA DAS FITAS 2023

No dia 6 de maio de 2023 realizou-se, em Coimbra, o Rali Queima das Fitas 2023, prova de abertura do Campeonato de Portugal de Regularidade Histórica. Os Ralis de Regularidade Histórica disputam-se em estrada aberta e são destinados a viaturas clássicas. Os participantes deste tipo de provas fazem-se à estrada com viaturas com mais de 25 anos, muitas delas réplicas de viaturas oficiais que disputavam ralis nos anos 70 e 80, o que constitui sempre um aliciante sentimento de nostalgia e admiração para o público.

O Museu da Miniatura Automóvel não quis deixar de se associar a esta iniciativa, sendo parceiro desta prova.



VISITAS AO MUSEU

No mês de maio, o Museu da Miniatura Automóvel propôs às escolas do pré-escolar do Concelho de Gouveia, um programa de atividades lúdico-pedagógicas; atelier "Constrói o teu porta chaves", "O meu carro preferido" e Pista de carros foram as propostas para manhãs divertidas sempre com o objetivo de conquistar novos públicos para o mundo automóvel. Ao longo do ano vários foram os visitantes nacionais e estrangeiros que se deslocaram a Gouveia no sentido de conhecer o Museu.



DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

Para assinalar o Dia Internacional dos Museus, dia 18 de maio, o Museu da Miniatura Automóvel esteve de portas abertas para receber todos aqueles que quiseram apreciar as melhores coleções de miniaturas automóveis existentes no país. Em destaque esteve um Carocha e um Mini Cooper, em exposição em frente aos Paços do Concelho.



"MOMENTOS VW" COM PASSAGEM POR GOUVEIA

A Associação Momentos VW, sem fins lucrativos, que tem como objeto social a promoção, divulgação e preservação do património histórico rodoviário, nomeadamente veículos antigos, clássicos e de época, com foque na marca VOLKSWAGEN, bem como a organização, promoção e participação em eventos, desportivos e culturais, à imagem de anos anteriores, promoveu uma viagem de grupo, de 22 a 25 abril de 2023, percorrendo a totalidade da Estrada Nacional 16 - Fronteira da Paz, desde Aveiro a Vilar Formoso. A viagem foi realizada por cerca de 25 veículos clássicos VW, principalmente nas várias gerações de carrinhas Pão de Forma, num total de aproximadamente 65 participantes, executando um programa que proporcionou

aos participantes uma viagem épica pela riqueza dos motivos culturais e gastronómicos dos vários concelhos que compõem a ROTA da EN16. No dia 23 de abril teve a sua passagem por Gouveia, contemplando uma visita ao Museu da Miniatura Automóvel e ainda a exposição das viaturas frente aos Paços do Concelho.



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Município de Gouveia comemorou no dia 1 de junho o Dia Mundial da Criança, no Parque da Senhora dos Verdes, onde participaram cerca de 800 crianças do ensino pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Gouveia. O Museu da Miniatura associou-se a este evento, fomentando uma atividade, inserida no tema "Prevenção e Segurança Rodoviária" (circuitos com bicicletas), com o apoio da Esquadra da Polícia de Segurança Pública de Gouveia.



“FÉRIAS DE VERÃO 2023” | GRUPOS DE ATL’S

Nos meses de julho e agosto o Museu da Miniatura Automóvel propôs às Associações de Tempos Livres um programa de atividades lúdico-pedagógicas.

Jogos, peddy-paper, ateliers e outras ações foram as propostas que o Museu ofereceu em manhãs divertidas, sempre com o objetivo de conquistar novos públicos para o mundo automóvel.



ESPAÇO DO MUSEU DA MINIATURA AUTOMÓVEL FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO 2023

O Museu da Miniatura Automóvel de Gouveia esteve presente com o “Espaço da Miniatura Automóvel” nas Festas do Sr. do Calvário 2023, que decorreram, em Gouveia, de 10 a 14 de agosto. O espaço disponibilizou a todos os visitantes um vasto conjunto de atrações, como 1 simulador de realidade virtual 2 lugares 3DOF (filmes temáticos para todas as idades), 2 simuladores de condução dinâmica em movimento 3 dof +drift - Rally/GT com ecrã gte. ,1 pista SCX 4 linhas, de propulsão humana SPINBIKES (ECO RACING) – novidade em Portugal, e exposição de várias miniaturas que estão representadas no Museu. Realizou-se, ainda, a exposição de concessionárias de veículos automóveis e máquinas agrícolas.



11ª SUPER ESPECIAL RALLY DE GOUVEIA

A Secção de Desportos Motorizados da Associação São Julião - Serra A Fundo, em parceria com o Município de Gouveia/ Museu da Miniatura Automóvel e o CAL - Clube Automóvel de Lousada, levaram para as estradas da cidade de Gouveia a 11ª edição da “SUPER ESPECIAL RALLY DE GOUVEIA” no dia 13 de agosto, integrada no programa de Festas do Senhor do Calvário.

Cerca de 13 grandes pilotos contribuíram para abrilhantar o espetáculo, oferecendo, aos muitos espetadores presentes, momentos de imensa adrenalina e emoção, destacando-se do grupo de estrelas, os campeões nacionais de drift: Filipe Vieira e Jenita Vieira.

Integrado no programa das Festas do Senhor do Calvário, esta 11.ª edição da Super Especial Rally de Gouveia constituiu um dos momentos altos deste domingo festivo.





FIG. 1 ▲

O CASTRO VERDE (PAÇOS DA SERRA)

AS HISTÓRIAS POR DESVENDAR ENTRE A IDADE DO FERRO E A ÉPOCA CONTEMPORÂNEA

Conhecer e valorizar o sítio arqueológico do Castro de Baixo/Castro Vedro ou Castro Verde, em Paços da Serra, é um desafio a várias escalas. Como a esmagadora maioria dos sítios arqueológicos do concelho de Gouveia (91), apenas conhecemos a sua história parcial e conjectural. O estado atual do sítio, abandonado mas com ruínas visíveis, faz dele um dos mais interessantes para o estudo da presença humana na Serra da Estrela, especialmente considerando os artefatos associados a este sítio, a sua envolvente paisagística e a sua longa diacronia na ocupação humana (fig. 1).

O sítio arqueológico encontra-se num planalto, a cerca de 850m de altitude, encaixado entre duas linhas de água declivosas (a Leste/Norte a rib. das Franciscas, antes de ser a rib. da Bandoiva; e a Oeste a rib. da Água, antecedendo a rib. de Paços [CMP fl. 212]). A montante está o Coruto de Alfátima, vigilante e enigmático, carregado de lendas e tradições imemoriais. A jusante, a enigmática ermida de S. Bento e a quicentenária ermida da N. Sra. do Monte, ambas ainda a montante de Paços da Serra, Moimenta da Serra, Mangualde da Serra e Aldeias, com tudo isto presente num raio de 5km.

Na base de dados, em linha, da arqueologia nacional (Portal do Arqueólogo – Endovélico), existem duas entradas. Numa, com o Código Nacional de Sítio (CNS):11991, referem-se “(...)fragmentos de cerâmica manual(...)” e “não se identificaram quaisquer estruturas que possam indicar a existência de uma muralha”. A outra, com CNS:11994, refere “estruturas de casas, (...) recolheram-se

bojos de cerâmica”, cuja “extensão (...)” representa “uma aldeia medieval abandonada”. Ambas as entradas correspondem a trabalhos desenvolvidos em 1998. Hoje, além de visíveis à superfície as estruturas, ainda se detectam em

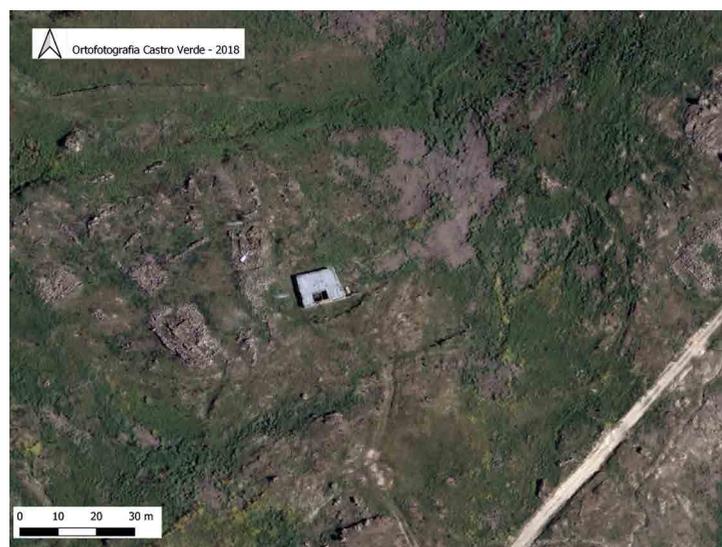


FIG. 2 ▲

ortofoto (2018) um série de cicatrizes gravadas na terra. As ortofotos são uma importante ferramenta que permite um ponto de vista singular da dinâmica paisagística (fig. 2).

As tradições locais referem que o sítio foi abandonado após pragas de formigas ou gafanhotos, dispersando a comunidade pelas localidades próximas. A obra de Abílio Mendes do Amaral (1982) é incontornável para conhecer a história possível deste local, identificado como a Vila de Castro Verde, mencionada no numeramento de 1527 como sede de um concelho (Alarcão, 1993:19). Na toponímia, próxima, sobrevivem vestígios sublimes, como a Rua do Fundo de Vila, em Aldeias, no limite com o antigo termo de Gouveia [1].

Em 2008, no cabeço 250m a nordeste das ruínas, recolheram-se materiais cerâmicos anteriores ao período medieval [2], que podem assinalar um habitat anterior a essa época, alargando a área de interesse do sítio além do local das ruínas. Esta evidência reforça a ideia de uma presença humana anterior. Desde logo a proximidade de uma via romana (Amaral, 1982:143), assinalada no Miliário de Paços da Serra (Alarcão, 1993:17), 4km a noroeste. Eloquentes são, ainda, outros três artefactos.

Uma moeda de ouro do Imperador Constantino (séc. IV d.C.) (Alarcão, 1993:19), encontrada em associação com uma de duas estatuetas figurativas em bronze. A moeda e o bronze foram comprados por José Leite de Vasconcelos (1920: 273-274). O bronze integra a coleção visitável do Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa. A moeda desapareceu e a outra estatueta foi encontrada junto a Moimenta da Serra, aproximadamente 3 km a norte, sendo vendida para os E.U.A. no início do séc. XX (Gomes, 1997), perdendo-se-lhe o rasto.

As estatuetas figurativas em bronze - representando cavalos (fig. 3) - são de influência ibérica e datadas para os séculos V a.C. e IV a.C. (Vilaça, 2005:20). Foram encontradas separadamente, geográfica e temporalmente, mas têm em comum a proximidade estética, técnica e o seu achamento nas margens da ribeira da Bandoiva. As características dos bronzes apontam a uma proveniência comum, dado o carácter votivo atribuído a este tipo de objetos (Vilaça, 2005:20), levando-nos a considerar o hidrónimo Bandoiva, que de facto tem origem antiga. A raiz da palavra será Bandua, divindade comum na região centro-oeste da Península Ibérica, a região da Lusitânia romana, registando-se neste exemplo a terminação -oiva no hidrónimo (Olivares Pedreño, 2005:609-617). Bandua está, também, associada a elementos geográficos distintos, como linhas de água (Bascuas, 2007:51) e cumeadas (Bravo & Palácios 2002:45-52), ambos elementos constantes nesta vertente serrana. Estará algures no seu curso um antigo altar votivo? É uma questão importante, mas não definidora da essência deste local que tem indicações para diferentes utilizações de paisagem, mediante as dinâmicas culturais e sociais que atravessaram este território ao longo dos tempos. Esta paisagem foi transformada por diversas entidades culturais que preenchem o passado e cujos processos desconhecemos quase em absoluto.

Inferimos através de outros dados, que esta comunidade manteve o seu traço cultural religioso quando ocupados por terceiros, como percebemos pela ara romana de Gouveia, consagrada a SALQIV (Curado, 1985). A representação do cavalo parece ser um elemento simbólico recorrente e relevante, também, encontrando-se num raro exemplar de arte rupestre no concelho, no sítio do Penedo do Cavalo Pintado (Gonzalez, 2009:254-257) (Arcozelo da Serra).

Como vemos, as evidências que se desenrolam perante nós são dispersas e desconectadas das várias realidades cronológicas e culturais que se sucedem. A pergunta que queremos colocar é, quem e como viveram aqui as comunidades do passado e qual o seu legado? A sua resposta permite passar à questão seguinte.

Como podemos usar essa informação para valorizarmos o nosso território?

Pensar em Turismo através do Património Cultural é um desafio gigante. Acoplados a estas duas simples questões estão desafios enormes, financeiros, logísticos e acima de tudo de mentalidade. A arqueologia serve o futuro através do estudo do passado. É um cliché, mas é ainda o momento em que vivemos. O de desafiar e ultrapassar os lugares-comuns que permitam começar, finalmente, a explorar toda a potencialidade que o Património Cultural do concelho de Gouveia tem para oferecer.



FIG. 3 ▲

[1] Conhece-se a posição administrativa e dimensão do concelho na referência ao "(...) termo ser de comprido meia légua e em largo três tiros de besta, confrontando com Gouveia, Seia e Santa Marinha (...)" (Amaral, 1982:142).

[2] Numa das aulas de mestrado do Prof. Pedro C. Carvalho, foram apresentados resultados de um trabalho de prospeção realizado sob sua coordenação, no âmbito de um projeto de prevenção no âmbito da Zona de Intervenção Florestal de Alfátima, dirigida pela URZE (Associação Florestal da Encosta da Serra da Estrela).

Consultado a 30/10/2022: <https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=projetos&subsidi=2827158>

Bibliografia

- ALARCÃO, J.de (1993) - Arqueologia da Serra da Estrela. Instituto da Conservação da Natureza. Parque Natural da Serra da Estrela. Manteigas.
- AMARAL, A.M. (1982) -Castro Verde. In Beira Alta: revista trimestral para a publicação de documentos e estudos relativos às terras da Beira Alta. Director Alexandre Alves. - 1.º trimestre. Viseu: Junta Distrital de Viseu.
- BASCUAS E. (2007) - Aquis Ocerensis, diosa Ocaera, monte Ugeres y O Gerés: ¿*oger- o *uger-?. In Palaeohispanica: revista sobre lenguas y culturas de Hispania Antigua/Institución Fernando el Católico. Vol. 7. Zaragoza: pp. 43-54.
- BRAVO, J.H de, PALACIOS, F.F. (2002) - BAND-. In Religiões da Lusitânia: um século depois. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. Lisboa: pp.45-52. CURADO, F. (1985) - Epigrafiada das Beiras. Notas e Correções I. In Beira Alta. Vol.4:4. Viseu: pp.641-643.
- GOMES, M. V. (1997) - O cavalo de Moimenta da Serra (Gouveia, Guarda). Estudo Pré-Históricos, Viseu, Vol.V: pp. 155-161.
- GONZÁLEZ, F. C. (2009) - El grabado de la Pena del Cavalo Pintado. In Zephyrus, 44.
- LEITE VASCONCELOS, J. (1920) - Hierologia Lusitana. In O Archeologo Português, 24: pp. 270-286.
- OLIVARES PEDREÑO, J.C. (2005) - Celtic Gods of the Iberian Peninsula. In e-Keltoi: Journal of Interdisciplinary Celtic Studies. Vol. 6. Univ of Wisconsin-Milwaukee Center for Celtic Studies: pp.1-43.
- VILAÇA, R. (2005) - Entre Douro e Tejo, por terras do interior: o I milénio a.C. In Lusitanos e Romanos no Nordeste da Lusitânia. Actas das 2.ª Jornadas de Património da Beira Interior. Guarda: pp.13-32.

Conto de uma vida...

Quando a bomba rebentou, Myriam estava quase a chegar à casa... Sentiu um sopro quente e violento e, de repente, encontrou-se deitada no chão da calçada. Pedras, sangue, destroços de toda a espécie caíam por cima e à volta dela. Instintivamente, tentou proteger a cabeça e a barriga com a barreira frágil dos braços. Chegaram ambulâncias, polícias, jornalistas com grandes máquinas de filmar e também muitos curiosos... Myriam arrastou-se e encostou-se numa parede.

Aparentemente, não estava ferida mas reparou que deixava um rasto molhado atrás dela. Ajeitou o melhor que pôde a roupa rasgada à volta do seu corpo de adolescente inchado pela gravidez e desmaiou nos braços dum homem de barbas brancas que vinha ao seu encontro. Acordou nas traseiras de uma loja, aconchegada e quentinha. "Não havia lugar para ti no hospital." Disse o homem das barbas brancas.

O rapazinho nasceu por volta da meia noite. Vieram os vizinhos com pão, queijo e leite e tocaram os sinos no bairro cristão de Jerusalem.

Não pensem que era Natal, mas aconteceu em Belém.

Marie France



EMPATE ENTRE A ESPERANÇA E O MEDO

POR ANTÓNIO VILELA



No início do jogo, todos ficámos a saber: a esperança dava uma goleada ao medo. Nos primeiros quinze minutos de jogo, todos torciam pela esperança. E o primeiro tempo foi chegando ao seu final, confirmando a superioridade da esperança sobre o medo. Muita comemoração. Sorrisos e abraços. O campeonato parecia questão de tempo.

E veio o segundo tempo. E o jogo mudou de figura. Ficou enrolado. Muitos erros de passes. Cabeçadas aleatórias. Chutes fracos. Muitas bolas na trave. Erros primários. Infantis. Erros inseridos no conjunto do que se convencionou chamar de "fundamentos básicos".

E não demorou muito tempo para começar o antifutebol. Empurrões, cotoveladas, cuspidelas, carrinhos. Palavrões. Insultos. Desrespeitos aos árbitros da partida. Os adeptos calaram-se. Não acreditavam no que estavam a ver. A equipa da esperança, que era o franco favorito, estava irreconhecível em campo. Atordoada, lenta. Não sabia para quem e para onde passar a bola.

Irritado, o técnico colocava a culpa no técnico anterior. Que teria deixado o clube sem um tostão furado. Nem a conta de luz ele teria pago. O apagão era generalizado. Todas as bolas de reservas estavam furadas. As bandeiras foram vendidas ou privatizadas. Não se fez investimentos em pessoal. Não se comprou novos jogadores. E não se tentou novas estratégias e táticas futebolísticas. E o clube estava endividado. Nas mãos dos empresários internacionais.

Mas o jogo tinha que continuar. E a equipa da esperança já estava em campo. Uma vez por outra, ameaçava um ataque. Mas, na hora "H", chutava para fora. E o medo passou a dominar o jogo. Pressionava a esperança. E o ditado prevaleceu: "quem não marca, sofre". E os golos foram surgindo. Até que a partida terminou empatada.

E os repórteres invadiram o campo. Na tentativa de entrevistar o técnico da esperança. Foi aí que ficaram sem entender mais nada. O técnico estava optimista

em relação ao campeonato. Tudo, no futuro, seria resolvido. Estava convicto disso. Era bom negociador.

Disse que precisávamos, apenas, de um pouco de paciência. Que as coisas não se fazem de um dia para outro. O seu filho, por exemplo, levou nove meses para nascer. Indagado sobre o péssimo rendimento da equipa da esperança, disse que foram vários os motivos. Primeiro, que os jogadores ainda não tiveram acesso ao programa PPR (pontapé para a retaguarda). E que jogavam com a barriga vazia. O que dificultou, e muito, a motivação da equipa.

O repórter, perguntou, então, se não seria o caso de mudar a equipa. E o técnico disse que estava a pensar no assunto. E que, até dezembro, mudaria tudo. E arrematou, dizendo que "assumiu o cargo para fazer o que precisava ser feito".

Depois tocou no assunto do "milagre do crescimento". Revelou aos jornalistas que Portugal, apesar de tudo, tinha ótimos jogadores. E que, por isso, os empresários internacionais aplicavam tanto dinheiro neste país. E que a inflação estava sobre controle. E os juros, em patamares elevados, seria uma forma de manter o interesse das equipas estrangeiras nos jogadores da esperança. Mas, apertado pelo repórter, confessou: Portugal estava a perder capacidade de competir com outras nações do mundo.

Só não conseguiu explicar, ou convencer, sobre a reação da equipa do medo. Cujos jogadores, apesar da situação difícil, estavam a reagir ao jogo de metáforas da equipa da esperança.

Melhor seria que o técnico fosse mais franco e atirasse a toalha. Dando chance a que outro técnico, com ideias diferentes, possa tirar a equipa da esperança do atoleiro em que se meteu.

António Vilela

VISITE GOUVEIA SERRA DA ESTRELA



GOUVEIA
A NOSSA ESTRELA